Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 790 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Deante do novo pleito eleitoral

Não se póde prever o desenlace das proximas eleições do 2º districto. A indifferença do eleitorado offerece difficuldades á formação de juizo seguro ou inabalavel respeito ao desfecho do primeiro acto de tão conhecido drama.

Mas se é certo que no dominio da politica «il n'y a que l'imprévu qui arrive», comtudo eu mesmo conseguira traçejar o rumo da victoria no pleito annunciado. Bastara que vibrasse a alma do povo ao impulso dos contendores. Então seria possivel a desejada previsão dos acontecimentos que se occultam até mesmo ás vistas mais experimentadas. Porque, na unidade dos mesmos affectos, se batem os patriotas. E quando, nos combates, apparecem esses elementos populares, é de ver para onde pendem os loiros do triumpho.

Ora, ahi já estão muitos candidatos para as vagas de representantes do segundo districto na Camara dos Deputados. Mas fervilham a candidaturas na estranha identidade de aspirações politicas, na egualdade mysteriosa de interesses que se combatem. Agrupam-se em torno de uma unica bandeira todos os que pretendem a distincção do suffragio popular. Não se lhes observam as côres ou as feituras das convicções que os animam; porque uns e outros propugnam, ao que parece, as mesmas idéas de salvação publica. Ao que se percebe são elles á sombra de um mesmo ponto de vista democratico. São republicanos por educação e temperamento.

Mas, para que serve tudo isso, se o povo não os recebe jubiloso? Não mais elle acredita na efficacia dos processos eleitoraes, e crusa os braços, e passa, desinteressado, sem predilecção, por entre os que aspiram a delegação de sua soberania.

No pé em que se acha o problema eleitoral, fôra irrisorio prestar absoluta confiança na manifestação do chamado voto livre. As urnas constituem ficções de todos os systemas de governo representativo, si bem devam, a custa da eleição, vencer os mais dignos. Porém, não raro se abatem as dignidades. Em regra, triumpham as mediocridades audaciosas, que «les foules font preuve le plus souvent d'une mentalité singulièrement inférieure.»

De modo que no estado em que vae a educação politica do povo brasileiro, na insensibilidade ou desprezo que entre nós se ostenta pelos interesses verdadeiramente nacionaes,—é natural o phenomeno que se impõe á consideração de toda a gente. E não se póde contar com a verdade eleitoral. Não falam as urnas a linguagem da consciencia. Batalha victoriosa a *politica* estreitamente pessoal ou desprovida da excelsa nobreza das idéas.

O facto é este:—ou o regimen do poder absoluto se impõe, ou o governo representativo continúa de existir, adquirindo preponderancia a massa popular. Mas no primeiro caso, o voto livre não tem significação. No segundo, porém, é a propria importancia desse voto que reclama, na phrase de Herbert Spencer, «não e s instrucção de todo technica e incoherente pela qual muitos homens se empenham com tanto cuidado, mas noções de politica ou, para melhor dizer, noções de sciencia social». Eaquiestá como se liga o problema da indispensavel reforma eleitoral á momentosa questão do ensino nas escolas publicas. Porque o saber, que se conquista nos actuaes institutos de educação, é deficiente para o exercicio judicioso dos direitos politicos.

No emtanto, não ha duvida que—para lembrar incontestavel conceito de Gustavo Le Bon—«*restreint ou général, sévissant dans un pays républicain ou dans un pays monarchique, pratiqué en France, en Belgique, en Grèce, en Portugal ou en Espagne, le suffrage des foules est partout identique, et ce qu'il traduit en définitive, ce sont les aspirations et les besoins inconscients de la race*». E o autor da *Psychologie des Foules*, procurando accentuar a generalidade da reflexão, escreveu:—«*La moyenne des élus représente pour chaque pays l'âme de la race*».

Mas, onde se deparam os caracteres que nos distinguem como entidade anthropologica, si o brasileiro se constitue pela confluencia de tres raças que ainda não cessaram de pelejar? Onde os traços da unidade de nossa psychologia, si a formação do povo brasileiro ainda se opera no grande palco da existencia, ou dentro no laboratorio da vida humana?

O pensador francez não estudou o caso do suffragio nas populações em carencia de homogeneidade. Aliás houvera comprehendido que, a despeito da verdade de que «les hommes en foule tendent vers l'égalisation mentale», não se póde prejulgar a manifestação das urnas em meio dessas populações. Porque, de quando em quando, surge na alçada de surpresa a consequencia dos votos populares.

E tamanha surpresa muitas vezes estonteadora, deflue especialmente da inexistencia de convicções ou doutrinas politico-sociaes no seio do eleitorado. Tanto que não existam essas doutrinas ou essas convicções, ha de verificar-se a impossibilidade dos partidos—attingindo os concidadãos ao individualismo na politica.

E eis a situação brasileira. Observa-se, entretanto, que se organisa o Partido Republicano Nacional, em que se estructuram os ideaes dos verdadeiros democratas. Mas, carece de importancia ou é muito contingente a disciplina partidaria desses democratas. Não ha entre elles a cohesão oriunda de proficua identidade de sentimentos. Fallece resistencia ao novo organismo, e dest'arte elle não consegue, não conseguirá victoria, em que pese ao immenso prestigio das idéas pelas quaes vem de longa data batalhando.

Ora, si essa é a convicção que me não desacompanha, manda a prudencia, e o exige a obscuridade em que me alento, eu decline a missão honrosa de candidato a deputado federal pelo segundo districto da Capital da Republica, missão honrosa que, em captivante unanimidade, me conferira, ha dias passados, a convenção do mencionado Partido Republicano Nacional. Não quero sejam desfeitas umas illusões que me não cabem, tenho traçada a minha conducta que está longe de ser desobediencia á injuncção do Partido da Patria, porque significa o resultado intellectual dos affectos ou dedicação que lhe devo. E quando se tem essa dedicação ou esses affectos, procura-se respeitar o sacrificio dos amigos, sofreando-lhes o enthusiasmo que os póde compromettar.

As derrotas não deshonram... E, os individuos como as collectividades, occasiões ha em que luctam, e luctam com ardor inexcedivel, tão só para morrerem. Mas, em occasiões outras, do momento que se conhecem os varios factores do combate, qual a qual mais complexo, sejam os do terreno e os dos recursos do adversario, ali inexplorados, aqui pejados de mysterios,—será de bom conselho esperar, jámais cruzando os braços, na tranquillidade enganadora de uma paz que se não eternisa, senão envidando esforços para a victoria que se almeja.

Não entro no futuro pleito. Mas não abdico as idéas pelas quaes, ainda uma vez, acabo de alcançar a confiança dos correligionarios. Tenho como certo que serão inevitaveis, nas proximas eleições, senão as violencias, todos os erros e fraudes de 18 de fevereiro.

Moreira Guimarães

Topicos e Noticias

O TEMPO

Claro e formoso o dia de hontem, illuminado por um sol soberbo e ardente, que doirou, em tremulos reflexos, as aguas de Botafogo, sobre as quaes valentes rapazes disputaram com galhardia, em bizarras canôas, a victoria e o premio.

A POLITICA

A FEDERAÇÃO NO SENADO

O sr. Vicente Machado formulou, da tribuna do Senado, formidavel libello contra a federação, como a praticam os governos estaduaes. Referindo-se ao governo e á administração dos Estados; descrevendo-os «reduzidos á penuria, o seu funccionalismo sem o pagamento do seu trabalho, os seus orçamentos sempre com *deficits*, oberados de dividas, pagando juros de apolices com apolices ainda mais depreciadas, desmoralisada a sua administração desde a suprema do Estado até á das ultimas Camaras Municipaes», responsabilisa o senador paranaense, por esse estado de coisas, os homens que dirigem os Estados, que «em vez de tratarem de recommendar seus nomes á gratidão das populações, por serviços de ordem publica, levam a vida reduzindo este paiz á sua unica autoridade, debaixo do ponto de vista exclusivo de fazer deputados e fazer senadores».

A synthese é completa; e nunca os que na imprensa, nos batemos sem descanço contra o federalismo extremo e a Constituição que o creou e o alimenta nos exprimimos com mais severidade do que o orador relativamente a uma situação que, no seu conceito, de accôrdo neste ponto com o que temos dito e redito, está compromettendo a vida da Republica, e, peior ainda, o supremo interesse da integridade nacional.

Si a synthese é realmente completa, na analyse, o sr. Vicente Machado desgarrou das uteis verdades que se propõe dizer, sacrificou a imparcialidade e a justiça, em que se proclamou inspirado, á camaradagem politica, á conveniencia de conquistar e conservar preciosas allianças partidarias; e tratou com indulgente sympathia o governo de S. Paulo, sympathia que não se justificava quando o orador denunciava os abusos e crimes das oligarchias estaduaes, porquanto, S. Paulo, a despeito de todo o seu adeantamento, de toda a sua cultura, da energia tradicional e espirito de independencia da velha raça paulista, do vigor dos novos elementos assimilados pela immigração, vive sujeito, como os outros Estados, á mesma exploração de uma camarilha, que não só empolgou os cargos publicos, mas os converteu em fonte de proveitos materiaes, de arranjos e negocios, de sorte que até as suas condições economicas, apesar dos seus extraordinarios recursos naturaes, não são melhores do que as dos demais Estados e menos aterrador não é o futuro que o espera.

Foi ainda infeliz o senador paranaense, expondo a duvidas a sinceridade da sua indignação, quando, levado pela affeição pessoal e talvez pelo interesse de não alienar o concurso que ainda lhe possa prestar o sr. Campos Salles para guardar o Paraná sob a sua autoridade e dominio, interrompeu a sua philippica contra os que pelos seus erros na direcção dos negocios publicos estão provocando «juizo muito severo das gerações futuras» para fazer o elogio do ex-presidente da Republica que, com a sua nefasta politica dos governadores, com o exterminio da propria organização partidaria que o elegeu, contribuiu mais do que ninguem para robustecer as oligarchias estaduaes, que, em periodo algum da vida da Republica, mais desbragadamente afrontaram a opinião, maiores violencias commetteram, mais revoltantes attentados praticaram contra a liberdade individual e a fortuna do contribuinte.

Ao passo que o sr. Vicente Machado accusou por essa fórma as administrações estaduaes, levantando-se tambem contra os emprestimos contrahidos no estrangeiro por essas administrações, os quaes compromettem o credito da Nação e ameaçam a sua segurança externa; verberando egualmente a guerra de tarifas entre os Estados e os municipios, o que está a cavar a ruina economica do paiz, outro senador, o sr. Ramiro Barcellos, em resposta ao seu collega pelo Paraná, confessa, achando naturalissimo, que o governo do Rio Grande do Sul, não obstante «julgar inconstitucional, attentatorio da integridade da patria, debilitante perigoso da unidade nacional, o procedimento dos Estados que tributam a producção dos outros» creou, em represalia, tarifas especiaes para os productos de certos e determinados Estados, «para corrigir a inferioridade relativa em que o Rio Grande estava collocado deante dos outros Estados, como Estado exportador».

Eis ahi ao que chegou o Brasil após 13 annos de regimen republicano federativo, sob os multiplices aspectos politico, financeiro e economico. Os que proclamaram a Republica e a organizaram sobre o modelo norte-americano, como o unico regimen de governo possivel para o paiz, como o ideal de todos os governos, confrontem os seus sonhos com a triste realidade e tenham a coragem de confessar a sua decepção; e abandonem a chimera, para se unirem aos que querem para o paiz uma organização republicana mais consentanea com o seu passado, com as circumstancias do momento e os interesses do futuro. Reflictam que atravessamos um momento critico em que é crime de leso-patriotismo esperdiçar forças, que se devem congregar para o serviço da regeneração politica e economica do paiz e para a restauração do sentimento de justiça e liberdade.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica, a bordo do hiate *Silva Jardim* assistiu á regata na enseada do Botafogo.

HOJE

Ao palacio do Cattete irá o dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, afim de conferenciar e despachar com o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A' apreciação do chefe do Estado, serão submettidos, entre outros, os decretos já por nós noticiados.

No Thesouro Federal, como de costume, reune-se em sessão, o conselho de fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Monte-pio dos funccionarios publicos dos ministerios do exterior, marinha e guerra, meio soldo, pensões, praças de pret, delegados de policia e Escola Correccional Quinze de Novembro.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de d. GERALDINA ANGELICA DA SILVA FERNANDES, ás 8 1/2 horas, na capella do Hospicio de N. S. das Dores, em Cascadura; de ADILINDO RODRIGUES MATTIAS, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria; do tenente LUIZ HYGINO DUARTE PEREIRA, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de ANTONIO JOSÉ LOPES ZENHA, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa; de RODRIGO HONORS C. AZEVEDO MELLO, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario; de FELISBELLO FIRMO DE OLIVEIRA FREIRE, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de IGNACIO AUGUSTO DE ALMEIDA FORTUNA, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy; de MANOEL FERREIRA DOS SANTOS, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario; de ALBINA LEOPOLDINA DA COSTA, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa.

A' NOITE:

RECREIO. — *A Tocadora de Realejo*, em 4ª representação.
S. JOSÉ. — A revista de Schwalbach, *Agulhas e Alfinetes*.
LYRICO. — Em 4ª récita de assignatura, a opera *Mefistofele*.
APOLLO. — Beneficio do actor Rangel Junior, com a peça de Berton, *Zazá*.
PARQUE. — Pela ultima vez a opereta *I Moschettieri al convento*.
CASINO. — Espectaculo.

A commissão do orçamento da Camara dos Deputados deu parecer contra a mensagem do executivo, pedindo o credito de 8.000$000 para a viagem á Europa do professor dr. Ernesto do Nascimento da Silva, da Faculdade de Medicina.

A essa viagem tem direito o referido professor em vista de determinação do Codigo de Ensino; mas, a commissão entendeu dever negar o credito, achando que se «deve esperar melhor opportunidade para ser posto em pratica o systema do Codigo; que se deve aguardar o momento em que as condições do Thesouro sejam mais folgadas e menos prementes as do contribuinte.»

Com franqueza, achamos que a commissão foi por demais severa, e que não seriam esses 8.000$000 que nos levariam á ruina, na epoca de grandes desapropriações para a sumptuosa avenida.

Mas, em todo o caso, registramos o zelo que da commissão mereceram as condições do erario, e aguardamos egual conducta quando tiver de manifestar-se sobre as cinco universidades dos srs. Seabra e Gastão da Cunha.

Villar O mais generoso vinho do Port proprio para convalescentes.

Hoje será exposto um novo sortimento de roupa feita na casa Colombo; novos typos novos padrões e novos preços. Tecidos inglezes e correctamente confeccionados.

PRISÃO DE UM DEPUTADO

Um telegramma de Nantes annuncia a prisão do marquez de Dion, deputado, por ter insultado um agente de policia, nos motins succedidos por occasião do despejo do convento dos Benedictinos e apezar do representante francez trazer as suas insignias.

O tribunal civil condemnou o marquez de Dion a 5 dias de prisão por insultos á autoridade policial no exercicio das suas funcções.

Vê-se por esse despacho que em França os deputados sentam-se no banco dos réos por um simples insulto a um policial.

Aqui, entre nós, mesmo quando ainda não se acham eleitos, não respondem perante os tribunaes nem por *crime* de homicidio!

CARMEN estes cigarros são iguaes aos de Havana.

Não nos dará noticia a mesa da Camara dos Deputados do projecto prohibindo os impostos inter-estaduaes? Destina-lhe a sorte que teve no anno passado, de nunca ter sido votado, apezar de haver figurado em mais de uma ordem do dia?

Ha quasi um mez foi approvado em primeira discussão, e quando todo o paiz clama pelas providencias do projecto, ou por outras tendentes ao mesmo fim que a sabedoria do legislador inspirar, o projecto é posto de lado e continúa a guerra de tarifas.

CALÇADOS bons e elegantes são encontrados na acreditada Casa Mauritania, na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds da S. Christovão. Sortimento e preços sem rivaes.

O sr. Antonio Prado passou temporariamente o exercicio do cargo de prefeito da capital de S. Paulo, ao vice-prefeito dr. Pedro Vicente de Azevedo.

POLITICOS cigarros — Veado — Ambré.

TIRO NACIONAL

Effectuou-se hontem a segunda prova do concurso civil com fuzis de guerra, de quaesquer systemas, a 200m de distancia, estando inscriptos para esta prova 56 atiradores. Foram vencedores: em 1º logar, o sr. Paulo Lorena, em 2º o sr. Rodolpho Kundig, em 3º o sr. Alfredo Eugenio George.

Effectuou-se tambem a terceira prova á clavina de guerra de quaesquer systemas, a 200m de distancia, estando inscriptos 52 atiradores, foram vencedores: em 1º logar, o sr. dr. Furquim Werneck, em 2º o sr. R. Kundig e em 3º, o sr. René Borba.

Continuará no domingo seguinte pela quarta prova a revólvers de quaesquer systemas, 25m; e a sexta a 300m; prova fuzil Mauser R. B. para grupos de 8 atiradores das diversas sociedades de tiro.

Os vencedores foram vivamente manifestados.

Compareceram além da commissão julgadora o exm. sr. general de divisão Marinho da Silva, commandante do 4º districto militar, deputado Germano Hasslocher: dr. Nascimento, e grande numero de civis e militares.

Terminou á 1 hora da tarde o referido concurso.

MOVEIS: em preços, elegancia e solidez não tem competidor a casa Auler & C. Ouvidor 115.

Publicamos hoje, na Secção Livre, a mensagem que o dr. Silverio José Nery, governador do Estado do Amazonas, dirigiu ao Congresso estadual por occasião da reabertura dos trabalhos annuaes do poder legislativo.

E' um documento extenso em que minuciosa e detidamente são examinados os principaes actos da administração do Amazonas durante o ultimo exercicio: todas as questões de ordem politica, economica, social e juridica que concernem ao completo organismo do longinquo Estado, encontram, n'essa mensagem, uma clara elucidação que permittirá a todo o mundo formar uma opinião segura sobre os negocios do Amazonas, que sempre tem chamado e tão vivazmente para si a attenção do publico.

CIGARROS Americanos ambré premiados.

PEQUENAS NOTICIAS

Tem experimentado sensiveis melhoras em Cambuquira, o dr. Penido Filho, nosso collega do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

— De S. Paulo chegou hontem o dr. Antonio Prado, prefeito municipal da capital paulista.

— Deve regressar amanhã para Guarujá o dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo, que foi ante-hontem até á capital do mesmo Estado.

— Chegaram hontem da Europa, a bordo do *Cordillère*, os srs. Gastão Dreyfus e dr. Ricardo Moreira da Cruz, medico no Pará.

— No mesmo vapor chegou o sr. Alexandre d'Atri, jornalista italiano que reside ha muitos annos em Paris, e é autor de varios livros sobre o Brasil, suas coisas e seus homens.

— De S. Paulo, afim de receber seu filho Emilio, vindo da Europa no *Cordillère*, chegou hontem, regressando hontem mesmo para aquella capital, o commendador Francisco Meterazzo, industrial italiano, proprietario dos grandes moinhos a vapor na Alameda Glette.

CIGARROS Derby são premiados.

O importante plano da loteria Esperança 20:000$ por 700 rs.

SIDONAL CARVALHO medicamento o mais poderoso no *rheumatismo, eczemas, molestias dos rins e da bexiga*, etc.

CLUB MILITAR

Ante-hontem á noite, reuniram-se em assembléa geral os socios do Club Militar, para eleger o novo presidente, cargo que vagou com a morte do general Arthur Oscar.

O dr. Lauro Sodré, vice-presidente, abriu a sessão, dando noticia do passamento daquelle general.

Foi votada uma moção de pezar, devendo brevemente realizar-se uma sessão solenne, dedicada a memoria do general Arthur Oscar e almirante Jeronymo Gonçalves, sendo designados para oradores o capitão Moreira Guimarães, por quelle general, e o capitão de mar e guerra Carlos de Carvalho, por este almirante.

Falaram varios socios sobre a equiparação de vencimentos, sendo, porém, marcada a discussão desse assumpto para quinta-feira.

Procedendo-se á eleição para presidente, foi este o seu resultado: general Leite de Castro, 165 votos, sendo 110 por delegação; general Olympio da Silveira, 64; general Valladares, 6 e tenente-coronel Lauro Sodré, 1.

Foi, portanto, proclamado presidente do Club o general Leite de Castro.

Foi approvada a proposta do capitão Benedicto de Araujo, para que no Club sejam collocados os retratos dos varios presidentes, que tem elle tido.

Ficou resolvida a distribuição, pelos corpos, de uma lista de subscripção para acquisição do retrato do general Arthur Oscar.

A sessão foi levantada ás 9 1/2 horas.

CAFÉ E CHOCOLATE só no Moinho de Ouro

Primeira representação da *Damnation de Faust*, de Berlioz, na Opera de Paris.

Apesar de ser esperada com viva impaciencia, a audição do trabalho capital do grande mestre francez foi um fiasco inegavel. Comtudo, a *Damnation* é considerada a obra-prima de Berlioz, a que melhor define a sua maneira, aquella em que elle reuniu, com mais madureza, as suas concepções de arte. Tinha então quarenta e tres annos quando a compôz.

Levada á scena, após um adiamento de oito dias, a partitura foi desempenhada por artistas mediocres, que não conseguiram, de resto, comprehender a musica que lhes cabia interpretar.

Berlioz escreveu esta obra com extrema pujança, ao mesmo tempo que percorria a Austria, a Bohemia e a Hungria, trabalhando aos solavancos das diligencias, pelos cantos das mezas das hospedarias, achando uma phrase, de noite, numa rua de Praga, escrevendo outra no seu caderno de notas, á luz fraca e bruxoleante de um mostrador de Pesth, a terceira num café de Breslau...

A lenda de *Fausto* o havia seduzido desde a sua mais tenra juventude, e não fazia mais que executar uma idéa que lhe estava no cerebro ha mais de quinze annos.

O libretto escripto por Gerard de Nerval, já lhe não servia. Escreveu outro no qual desenvolvia o assumpto, e muito poucas scenas emprestava a Gœthe, cujo proprio desenlace modificou, visto como, no poema allemão, Fausto se salva, e elle, Berlioz, condemnava-o para a eternidade. Donde o nome: *La Damnation de Faust*.

E' de esperar que esta obra prima seja levada mais conscienciosamente outra vez.

GLORIA, Extraordinario vinho do Porto. Agentes, Bernardo Santos & C.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, dará amanhã, á tarde, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 63.

PIO X

BUENOS AIRES, 9 — Realizou-se hoje na Cathedral, solenne *Te Deum*, em acção de graças pela eleição de Pio X. Pontificou o arcebispo e estiveram presentes o presidente da Republica, todo o ministerio, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares. A concorrencia foi enorme, estando inteiramente repleto o vasto templo.

Prestou as devidas honras toda a guarnição da cidade.

ROMA, 9 — Revestiu-se do maior esplendor a cerimonia da coroação do papa Pio X. A cathedral de S. Pedro, ornamentada com a pompa das grandes solennidades, repleta de uma multidão immensa, calculada em numero superior a cincoenta mil pessoas, offerecia aspecto deslumbrante e soberbo.

O papa entrou na Egreja ás 9 horas e 30 minutos, com o cerimonial de estylo; ás 10 horas e meia sua santidade disse missa. A cerimonia da coroação realizou-se ás 12 horas e 35 minutos.

A' sahida da Cathedral, á 1 hora e 5 minutos, immenso clamor da multidão innumeravel victoriou o novo papa.

ROMA, 9. Nas proximidades do Vaticano muitas casas prepararam illuminações e queimaram fogos. Todas as fachadas das egrejas estão tambem illuminadas.

O *Messagero* avalia em cem mil o numero das pessoas que assistiam á ceremonia da coroação.

— A reunião do Consistorio foi adiada para o dia 20 do corrente.

— O papa recebeu hoje em audiencia o ex-duque de Parma.

NOVA APHRODITE

Quem foste? Ninguem sabe—é um mysterio profundo
Que a ti mesmo, talvez, nem fosse revelado.
Certo, um Deus de poder estranho e illimitado
Quiz os homens vencer e te baixou ao Mundo.

E esse novo Satan, mau, perverso ou jocundo
Fazendo-te o explendor da Carne e do Peccado,
Deixa morrer de amor o Mundo descuidado
No perfume subtil do teu seio fecundo.

Mulher! guardas no olhar o destino da Vida
Onde a alma vae com fé, presa, fraca e vencida,
Vendo a Morte fatal e crendo ainda existir.

No teu seio onde cahe o Mundo exhausto e languo
E o veneno do Amor corre como o teu sangue,
Dorme-se sem querer, morre-se sem sentir...

Luiz Edmundo

POR AHI A FÓRA

Apresentamos ao projecto do illustre deputado Gastão da Cunha, creando cinco universidades, o seguinte substitutivo:

Art. 1º—Ficam extinctas as escolas superiores livres, existentes nesta capital e em alguns Estados da União;

Art. 2º—Ficam creadas cinco mil escolas primarias federaes, repartidas egualmente por esta capital e os Estados da União.

Paragrapho unico. Nestas escolas o ensino constará sómente de leitura e escripta, noções praticas de agronomia e historia pratica.

Quem escreve estas linhas não dispõe da eloquencia do applaudido deputado mineiro para justificar este substitutivo, mas está plenamente convencido de que estamos carecendo muito mais de cidadãos que saibam apenas ler, escrever e cavar a terra que de doutores e bachareis.

As escolas officiaes superiores são mais que sufficientes para supprir as carreiras liberaes e burocraticas dos diplomados de que ellas carecem para manter os nossos creditos de povo culto.

As estatisticas demonstram que em cada cento de brasileiros sómente dez estão iniciados nos mysterios do alphabeto, e a creação de cinco universidades, augmentando consideravelmente a producção doutoral, vae dar logar a um *pendant* da Guarda Nacional, cujo prodigioso numero de officiaes, está numa desproporção bastante sensivel para com o dos soldados, pelo facto de que estes não existem.

Aqui no Rio é coisa commum ver-se os mestres d'obras, arbitros da nossa esthetica architectural, começarem a construir as casas de cima para baixo.

Os nossos legisladores são muito parecidos nisto e em outras coisas com os mestres d'obras, isto desde o conde d'A... até o sympathico e festejado tribuno dr. Gastão da Cunha.

Em nosso paiz tudo, absolutamente tudo, é uma questão de fachada; o nosso empenho é fazer coisa que dê nas vistas, sem nos preoccupar com os alicerces nem com os fundos.

Cinco universidades, cada uma com quatro ou cinco faculdades, cada faculdade com uma porção de lentes, certo, é coisa que fará muita vista e impressionará fortemente o estrangeiro em nosso favor.

Demais, o que vem fazer em nosso meio as universidades? Simplesmente justificar e legalizar o titulo de doutor que costumamos dar indistinctamente a todo o mundo.

Já o Raul demonstrou uma vez, por meio de uma feliz caricatura, que em se pronunciando simplesmente a palavra *doutor* na rua do Ouvidor, voltam-se instinctivamente todos os transeuntes a cujos ouvidos chegue a magica palavra. O que prova que a carta é uma aspiração innata do brasileiro, um requisito complementar de sua natureza formada desde o berço para o mandarinato das carreiras liberaes.

As proprias chamadas classes conservadoras só o são em especie e dentro de uma geração, porque o instincto doutoral tambem existe nellas, sendo raro o commerciante ou industrial que não procure nobilitar a sua descendencia doutorando-a para a politica ou para as profissões que exigem um titulo.

Nestas condições, confesso que vejo muito mal parada a sorte do meu projecto e em muito bôas condições de viabilidade o projecto do dr. Gastão da Cunha que eu proprio estou justificando.

Confesso que o meu apresenta tendencias reaccionarias, emquanto o d'elle tem esse caracter de opportunidade que, segundo os mestres da politica, é um dos melhores elementos de viabilidade das leis.

S. Ex. interpretou, concretizou no seu projecto o estado d'alma da nação em geral, e eu apenas represento a opinião de alguns caturras que entendem que é a instrucção primaria que merece toda a nossa solicitude.

E para fornecer aos meus adversarios mais lenha para queimar o meu projecto, reconheço com a *Noticia* a ancianidade das nossas tendencias universitarias, e, indo ainda mais longe que o mellifluo orgão vespertino, essa rosa sem espinhos que enfeita e perfuma o jornalismo indigena, quero acreditar ter sido pensamento de Pedr'Alvares Cabral fundar uma universidade, pensamento infelizmente não traduzido em acto, pois não consta da epistola de Caminha a iniciativa desse beneficio na terra de Santa Cruz, mal desvendada ainda ao olhar civilisador do europeu.

Com tudo isto, eu continúo a teimar que em vez de cinco universidades, devemos fundar mais cinco mil escolas, nas condições apontadas no meu projecto.

Este contraste entre a grande cultura das classes letradas e a absoluta ignorancia popular, é terrivelmente triste e nocivo aos proprios letrados.

Pois não dóe ao dr. Gastão que só dez por cento dos nossos compatriotas possam gosar o alto prazer de ler os seus famosos e inspirados discursos?

A pequena tiragem dos nossos jornaes, dos nossos livros, de nossas revistas; a insignificante porcentagem dos nossos eleitores, mesmo quando o candidato é o seu popularissimo conterraneo Vaz de Mello; o analphabetismo do exercito, da marinha, do operariado, tudo não está clamando por uma diffusão larga e profunda da instrucção primaria?

Por que darmos uma fachada de palacio a uma miseravel choupana?

Maldita a hora em que os nossos antigos garimpeiros inventaram a perniciosa e caracteristica phrase—para inglez ver!

Reuna-se esta ao—tá bom, deixe—e tem-se feito toda a psychologia nacional.

Eu, si fosse deputado, teria até pejo de representar um paiz cuja população se compõe de quatorze milhões de analphabetos, um milhão de doutores e um milhão de pessoas que sabem mais ou menos ler e escrever.

Não que eu tenha ogeriza aos doutores; «sou, como toda a gente, um bacharel formado» e vejo que dentre os doutores é que saem os homens que mais honram á patria na sciencia, na politica e nas letras: doutor é o sr. Rodrigues Alves, é Santos Dumont, é Ruy Barbosa, é o Passos, são todos os homens, emfim, que no presente momento, se impõem á attenção publica.

O que desejo é que nossos generaes das letras tenham á sua retaguarda soldados que os comprehendam, que os prestigiem, que os secundem na luta pelo bem da patria.

Ora, para formar esses generaes já temos escolas de sobra, e tanto é assim que muitos delles são obrigados a deitar fóra as dragonas para desempenhar misteres bem pouco compativeis com o seu posto.

Com a creação das universidades vamos ter, como a Italia, o que Ferrero chama o proletariado intellectual, si é que já o não temos em quantidade bastante sensivel.

Voto, pois, contra o projecto do meu collega dr. Gastão da Cunha e offereço á meditação do bom senso nacional o substitutivo que elaborei no começo desta chronica, a qual, ai de mim! será apenas lida pelos cincoenta mil leitores do *Correio da Manhã*.

Ivo do Val

Não contente com o esplendido sortimento ainda hontem recebido pelo «Cordillère», de jornaes, revistas, illustrações, magazines de modas, tudo o que ha de bello e interessante, uma grande sorpresa preparou a casa Gradim, 94 rua da Quitanda, para os amadores e collecionadores de cartões postaes, qual seja uma vasta collecção de cartões lindissimos de edições completamente esgotadas o que quer dizer... rarissimas.

Um verdadeiro regalo d'arte.

Parece que o dr. João Passos substituirá o dr. Luiz Piza na chefia de policia de S. Paulo.

Actualidades

O chefe de policia do Estado do Rio deu uma grande lição ao nosso incommensuravel e inegualavel dr. Cardoso de Castro. Lá, na bella terra fluminense, com os cofres publicos chupados e espremidos, onde vae reinar Procopio, não ha mais passes gratuitos nas ferrovias: os tristes funccionarios, que levam a enganar o estomago com feijão aguado e uma noção passageira de farinha, si não passam o dia a se alimentar de brisas, quando queiram receber, por especial obsequio, do sr. Abelardo, algumas *quintinas* desvalorisadas, hão de penhorar qualquer movel. Do contrario terão de assistir, lacrimosos, á partida do comboio, ordinariamente vasio, porque muito pouca gente por ali existe com cara de poder comprar passagem.

Aqui, na capital da União, onde resta ainda o que o sr. Campos Salles não quiz ou não poude carregar, o passe gratuito é dado á larga: pessoas, de sobrecasaca e cartola, que são eloquentes annuncios de algum arame, fazem-se conduzir, de graça, para S. Paulo e Minas, levando o desplante ao ponto de gastarem quinze mil reis em cama, quantia que, para os indigentes, é fortuna.

Bom será que o nosso chefe de policia siga o exemplo; e desde já pedimos um favor ao dr. Azevedo Cruz: supprima tambem as entradas por favor, nos theatros—talvez assim o escandalo diminua um pouco cá pela nossa capital—**M.**

Pingos e Respingos

O *popularissimo* não se afasta dos moldes; acaba agora de arvorar o Agenor Carvoliva em critico literario.

Só lhe falta convidar o Benjamin Magalhães para critico de obras judiciarias.

Que desgraça para os livros de que elles disserem bem!

***

O «GOURMET» PAROÁRA

Em quanto alguns deputados
Andam numa dobadoura,
Fazendo esforços damnados
Para salvar a lavoura;

E outros cujo esforço applaude
A opinião nacional,
Querem dar combate á fraude
Do suffragio eleitoral;

E outros, vendo estas cidades
Curtindo os duros horrores
Da penuria de doutores,
Forjam universidades:

Antonio Bastos, a flor
Dos nossos pintalegretes,
Prefere a todo labor
O de organizar banquetes.

Como sendo tão magrinho
Deu para Pantagruel?
Vocês vão ver que o Bastinho
Acaba *maître d'hotel*...

***

Andam por ahi dizendo que o Nhô By não póde ser deputado por não contar ainda 27 annos.

Positivamente nesta terra não se póde ter cara de féto.

Cyrano & C.

Monte-pio militar

AO MARECHAL ALMEIDA BARRETO

Diga-se a verdade, muito embora se commetta um escandalo.

SCHOPENHAUER.

O illustre capitão Manoel Onofre Muniz Ribeiro, que foi meu instructor na extincta escola militar do Ceará, e a quem eu, por isso mesmo, me acostumei a olhar com grande sympathia, admirando-lhe tanto a nobreza de sentimentos como a reconhecida capacidade profissional, impressionado, por um lado, com o veto do executivo ao projecto do monte-pio civil, e, por outro, com os parcos recursos de que podem dispôr os militares, para garantir o futuro e o bem estar dos que lhes são caros na vida, escreveu-me ha mezes uma carta assás interessante, cujo conteúdo precisa de ser convenientemente explanado, em beneficio da classe a que ambos pertencemos e por cujo desenvolvimento e progredir bastante nos interessamos.

O distinguido instructor, para evitar que o monte-pio militar tenha, em futuro não remoto, sorte egual á que teve o monte-pio civil, e tambem para melhorar a situação sobremodo penosa a que se acham presentemente entregues os officiaes do Exercito, mórmente, então, os de cavallaria e infanteria, no seu entender vivendo quasi que exclusivamente dos proprios recursos, opina pela urgente adopção das duas e seguintes medidas, qual mais valiosa e interessante:

1ª.—Que o governo adquira, por troca de immoveis indispensaveis, nas proximidades dos quarteis de infanteria e de cavallaria, edificios apropriados á moradia dos officiaes arregimentados;

2ª—Que se cobrem aos officiaes que occuparem taes edificios alugueis bastante commodos, sendo o total da cobrança destinado á conservação e asseio dos mesmos predios e bem assim á instituição e manutenção da caixa do monte-pio militar.

Nobilissima a idéa, que me parece digna de todo o amparo e protecção, perfeitamente praticavel, sobretudo para aquelles que olham com amor para as nossas coisas marciaes, desenvolvendo-as e melhorando-as, procurando emfim tiral-as da apathia horrivel a que se acham entregues, por motivos e razões que não vem a pêlo ora explorar.

O monte-pio militar dia a dia se torna mais oneroso á Nação: o que se lhe paga para a manutenção, um dia de soldo em cada mez, é quantia mais que insufficiente, de nenhum valor e alcance pratico. E si não houver em tempo uma resolução qualquer capaz de amparal-o, elle terá fatalmente sorte egual á que teve o monte-pio civil: o governo extinguil-o-á, por impossivel a sua manutenção.

E, então, que será da familia dos militares, desses leaes servidores, cuja abnegação e cujo patriotismo não têm cotejo nem limites?

Fica-lhes o meio soldo, dirão talvez os bons amigos das classes armadas, sem patavina entender dos assumptos da profissão. Mas esse dito, como quasi todos os que lhe fogem á bocca apaixonada, relativamente a coisas marciaes, que elles criminosamente não tragam nem supportam, não é nada verdadeiro: a viuva do official, para ter direito ao meio soldo, precisa de que a fé de officio do fallecido accuse pelo menos 25 annos de activo serviço á Nação. Accusando menos que esse longo espaço de tempo, muito menos tambem terá ella a haver mensalmente: a desditosa viuva daquelle mallogrado alferes, victimado ha poucos mezes, pela febre amarella, na pestilenta rua General Severiano, com 10 annos apenas de serviço, receberia, sem o monte-pio, sómente 24$ por mez, para dar de comer e de vestir aos seis orphãosinhos que óra lhe amarguram a existencia e o saudoso lar. E com esses mingoados 800 réis diarios que poderia ella fazer em um centro como este, onde só de casa teria que pagar, no minimo, tres vezes mais?

De resto, dado ainda fosse possivel a todos os militares contar um quarto de seculo de serviços á Patria, ainda assim a recompensa, sem a percepção do monte-pio, seria mais que insignificante, seria quasi nulla: um 2º tenente deixaria á viuva inconsolavel apenas 60$, menos ainda que o vencimento de um modesto servente de qualquer repartição publica; um tenente carregado de familia deixaria a esta somente 70$, ainda menos que o vencimento de um humilde cavouqueiro das enormes pedreiras que circumdam esta grande cidade; um capitão cercado de tenras e loiras creancinhas deixar-lhes-ia apenas 100$, muito menos que o vencimento integral de um simples soldado da brigada policial!

Certo, não poderia haver situação mais precaria, mais desanimadora e compungente.

Levando em consideração o monte-pio, a situação, sem mudar muito de figura, melhora, em todo o caso, a olhos vistos: basta dizer que a viuva do desditoso alferes acima referido teria a haver mais 60$, a de um tenente mais 70$, a de um capitão mais 100$000.

Por isso mesmo, por tão poderosa circumstancia, devemos nos esforçar tanto quanto possivel para manter de pé tão util quanto caritativa instituição, á qual então devemos prestar o maximo cuidado, attenção e amor. E a idéa do capitão Onofre é por esse motivo digna de todo o amparo e protecção. Sómente precisa de que se lhe dê maior amplitude, verdadeiro desenvolvimento e generalidade.

Enfrentemos mais aprofundadamente o momentoso assumpto.

Por que razão os directores das fabricas, dos arsenaes e das escolas, a officialidade das fortalezas, alguns commandantes de corpos, etc., etc, têm moradia da Nação, quando outros officiaes, de infanteria, de cavallaria e mesmo de artilheria não gosam de similhante regalia?

Por ventura os multiplos serviços destes serão menos valiosos que os variados affazeres daquelles?

Ha ahi um serio defeito, que está a pedir prompta e radical correcção. E eu, que me tenho batido desapaixonadamente pela uniformidade dos vencimentos entre os differentes corpos e armas do exercito que não tenho descançado, á medida das minhas forças e mingoada competencia, para que o problema do fardamento seja resolvido, não á simples vontade e capricho de quem quer que seja, e sim subordinado a alguns principios, entre os quaes figura o da uniformidade, — posso entrar desassombradamente no debate, esforçando-me ainda pela egualdade das regalias entre todos os officiaes de terra, com a mesma convicção e ardor com que me tenho esforçado pela egualdade dos seus vencimentos e uniformes. Dahi o aceitar de corpo e alma a nobre idéa daquelle distinguido capitão, dando-lhe, porém, a maior amplitude possivel. Isto é: desejo o governo dê moradia, não a este ou áquelle official, e sim a todos os que a desejarem, cobrando-lhes, porém, de modo bastante commodo o aluguel, para empregar o total da cobrança na conservação e asseio dos predios adquiridos e na manutenção da caixa do monte-pio militar, que deverá ser quanto antes instituida.

Verdade é que a medida proposta, vae á primeira analyse, prejudicar aquelles que hoje têm do governo gratuita moradia.

Mas tal prejuizo é mais apparente que real. Effectivamente: supponha-se um

1º tenente de artilheria, casado, morando com sua familia, em casa do governo, na fortaleza de Santa Cruz, por exemplo. Exigindo-se-lhe d'ora avante o pagamento do aluguel do predio onde habita, naquella praça de guerra, elle terá de facto uma despeza que até ali não tinha; mas, em compensação, caso mesmo official póde amanhã ou depois ser transferido para o 2º de posição em Corumbá, ou para o 4º da mesma arma no Pará, indo então pagar, ahi, pelo aluguel do predio que preferir, quantia muito superior ás suas rendas e recursos. Isto é: o militar em questão passou um anno sem pagar aluguel de casa, para levar muitas vezes tres ou quatro ou mais annos a pagar, por isso, 150$ ou 200$ mensaes.

Que lucro real teve elle?

Não seria preferivel que lá, em Santa Cruz, elle pagasse, como em Matto-Grosso ou no Pará, o mesmissimo e commodo aluguel?

Certo que sim: porque, tomada a média, elle teria a haver um numero bem consideravel de centenas de mil reis.

Então, como dissêmos precedentemente, o prejuizo soffrido pelo official que mora em fortalezas, pagando d'ora avante um commodo aluguel de casa, é mais apparente que real.

Egual raciocinio para todos os militares de qualquer patente, corpo ou arma que hoje tenham da Nação gratuita moradia, nos leva á logica conclusão de que elles perdem menos com pagar sempre reduzido aluguel de casa, do que morando gratuitamente alguns mezes, para depois, em espaço de tempo muito superior, serem obrigados a pagar quantias exorbitantes.

A vantagem da medida é, pois, incontestavel.

E poderá mesmo ser vantajosamente levada ao dominio da pratica?

E' o que me compre responder de outra feita, que este escripto já vae longo bastante, e eu, cada vez mais, receio martyrisar o espirito desprevenido e paciente do quem se mette a ler tão aridos assumptos, como o são em geral todos os assumptos militares.

Liberato Bittencourt

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger. Frankfort. S|M, é o melhor

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia o capitão João Pereira; dia ao districto, um official do 22º; ao posto medico o dr. Marques Junior; o 23º batalhão dará a guarnição; o 7º os extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º

TREMOR DE TERRA

LISBOA, 9—Acaba de produzir-se nesta cidade e nas proximidades violento abalo de terra.

Até agora não ha noticia de desastres pessoaes, constando, porém, que são consideraveis os estragos causados.

Na Policia e nas ruas

Fratricidio?

Na estrada de Ferro Central

No rude trabalho da linha da estrada de Ferro Central do Brasil buscavam os irmãos Manoel e José Vargem os meios de subsistencia.

Sem familia, a vida lhes corria tranquilla e feliz, sem as tentações das grandes ambições.

Esta vida monotona era tão sómente perturbada aos domingos, quando os dois, sahindo da residencia da 2ª turma, iam espairecer pela cidade, tomando o seu traje e conversando com os seus amigos.

Como de costume, hontem sahiram os dois a passeio, voltando sómente para a 2. turma, Manoel, que, depois de tomar um banho, retirou-se.

Isto seriam 8 1|2 horas da noite.

Meia hora antes o guarda da cancella da rua do Bom Jardim, José Barbosa, tendo necessidade de sahir do seu posto pediu ao rondante da linha, Manoel Ferreira, para tomar conta da cancella, e voltando momentos depois, deparou na linha um cadaver.

Indagando de Ferreira se tinha havido algum desastre, recebeu resposta negativa.

Ferreira então sahindo da guarita disse a Barbosa, que o cadaver era de José Vargem que havia sido assassinado momentos antes, e que elle ia em perseguição dos assassinos e avisar a policia.

Recebendo o aviso, o delegado da 9ª circumscripção, providenciou para que o cadaver fosse removido para a delegacia e iniciou inquerito.

Barbosa disse o que acima fica exposto, ao passo que Manoel Ferreira cahiu em varias contradicções, teimando sempre em seu depoimento com a affirmação de que o assassino de José não havia sido seu irmão.

Esta insistencia fez suspeitar a autoridade de que o assassino era Manoel Vargem.

Procurado na residencia da 2ª turma, não foi encontrado, tendo a autoridade, em busca que deu, achado uma ceroula com uma marca de sangue, como se tivesse sido nella limpa uma faca larga.

Entretanto Barbosa persiste em affirmar, que não foi Manoel o assassino.

Outra testemunha de nome Joaquim Simões, companheiro dos dois irmãos, em seu depoimento, declarou que quando Manoel entrou em casa elle lhe dissera que naquelle instante tinha morto um homem, nada tendo o outro respondido.

O morto é de nacionalidade portugueza, de 35 annos presumiveis e trajava na occasião camisa de chita, palitot preto, calça escura e botinas de bezerro.

Usava bigode e estava com a barba por fazer.

Apresentava largo ferimento na garganta feito por faca.

O cadaver foi enviado para o Necroterio

O inquerito prosegue.

Gatunos presos—Na 14ª delegacia

Ao xadrez da 14ª delegacia foram hontem recolhidos, presos em flagrante, Antonio Xavier e José Pedro dos Santos, vulgo 7 annos.

O primeiro foi capturado quando tentava furtar, na egreja de S. João, um relogio do bolso de Damasio José dos Santos, e o segundo quando fazia o mesmo em José Francisco Pinhal.

A tiro—Num grupo—Prisão

Na rua Assis Carneiro estacionava hontem á noite, entre um grupo de mulheres, Alberto Candido de Oliveira, quando delle se acercou Antonio da Rosa e lhe começou a dizer gracejos offensivos.

Alberto redarguiu com certa insolencia, o que foi bastante para que Rosa, sacando de um revólver, disparasse um tiro contra elle.

O projectil felizmente não attingiu o alvo, sendo o aggressor preso e recolhido ao xadrez da 20ª delegacia.

Jandyra da Silva Lima, que fez parte do grupo, foi tambem presa por se ter portado de modo inconveniente.

A soccos—Queixa

Após calorosa permuta de improperios engalfinharam-se hontem, na rua Pernambuco, os individuos Affonso de Oliveira Branco e José Quitandeiro.

Este na lucta recebeu varios soccos no nariz e face, indo por isso se queixar á policia da 20ª delegacia.

No xadrez

Por ter aggredido com um guarda-chuva o soldado n. 183 da 1ª companhia do 3º batalhão de policia, foi Pio Francisco dos Santos preso e recolhido ao xadrez da 20ª delegacia.

No caes dos mineiros—Desordeiro em acção—Prisão a tempo

Um pouco alcoolisado achava-se, hontem, o conhecido desordeiro Antonio Carrasco Martins, ameaçando céos e terras, no cáes dos Mineiros; neste estado procurava elle a todos que appareciam, tentando aggredil-os.

Aconteceu n'essa occasião acercarem-se delle os individuos Arthur Bernardo e Antonio Lopes Mesquita.

Martins travou logo discussão com os dois individuos e sacando de um instrumento cortante ferio o primeiro no pulso esquerdo, conseguindo apenas rasgar a roupa do segundo.

Appareceu por acaso o soldado n. 327, da 1ª companhia do 1º batalhão que, não accordando com o proceder do desordeiro, o prendeu em flagrante, conduzindo-o para a 1ª delegacia urbana, onde o trancafiaram no respectivo xadrez.

Notações filologicas

FREMER

Crê o sr. Candido de Figueiredo que não existe em portuguez o verbo *fremer*; o verbo é *fremir*, do latim *frĕmere*. E acrescenta (*Lições praticas*, t. 2, p. 365—366, 2ª edição):

Si o *frĕmere* latino fosse da segunda conjugação *fremēre*, ainda o *fremer* teria atenuante; mas como é da terceira, *frĕmere*, o *fremer* parece-me violencia.»

Das palavras do sr. Candido de Figueiredo deprehende-se uma equivocação: suppor elle que a segunda conjugação portugueza corresponde inteiramente á segunda conjugação latina; que a terceira conjugação portugueza corresponde em geral á quarta latina e em particular á terceira em *ĕre*.

Leam-se as seguintes ponderações do sr. Adolpho Coelho, *Theoria da conjugação em latim e em portuguez*, p. 64—65:

«A confusão dos verbos primitivos com os verbos derivados, que em latim *já* se observava num ou noutro caso, em portuguez se tornou a regra. Nesta lingua os verbos primitivos *tomam* a forma ou dos verbos em *e* ou dos verbos em *i*...

«Os verbos derivados seguem em portuguez ora o typo dos verbos em *e*, ora o typo dos verbos em *i*; mas não se descobre razão porque uns desses verbos sigam o primeiro typo, outros o segundo; porque *comĕdere*, *cŏquere*, *rĕgere*, *vĕndere*, etc., se conjugam em portuguez como se proviessem do latim *comedēre*, *coquēre*, *regēre*, *vendēre*, etc; mas *cădere*, *trăhere*, *insĕrere*, *immĕrgere*, *lingere*, *condŭcere*, etc., como se proviessem do latim, * *cadire*, *trahire*, *inserire*, *immergire*, *lingire*, *conducire*, etc.

Parece evidente que a lingua opta *arbitrariamente* por um ou outro typo, e um facto nos comprova que essa arbitrariedade é real. Consiste esse facto em que muitos dos verbos primitivos que *hoje* seguem a conjugação em *e*, *seguiam* no antigo portuguez a conjugação em *i*; muitos desses verbos que *hoje* seguem a conjugação em *i*, *seguiram* antigamente a conjugação em *e*; e *uns e outros* muitas vezes se apresentam em *ambas* as formas, parallelamente...

«Que esta troca de conjugação não é um facto *moderno*, proprio ao portuguez e aos outros idiomas romanicos, é cousa que pode ser facilmente demonstrada, pois *são numerosos* os casos de semelhante troca em *latim*.»

Aos exemplos do sr. Adolpho Coelho, de verbos em portuguez em *er*, procedentes do latim *ere*, da terceira conjugação, e não do latim *ēre*, da segunda, podemos adir muitos outros: *canēscere*, encanecer; *căpere*, caber; *concĭpere*, conceber; *cēdere*, ceder; *crēscere*, crescer; *cŭrrere*, correr; *dicere*, dizer; *făcere*, fazer; *defĕndere*, defender; *lĕgere* ler; *committere*, commetter; *promittere*, prometter, *prĕndere*, prender; *requirere*, requerer; *sistere*, suster; *sŏlvere*, solver; *tĕxere*, tecer; *tĕndere*, tender; *vĕrtere*, verter; afora outros e seus derivados.

Igualmente acontece que não só muitos verbos da 3ª conjugação latina *ere*, apparecem nos verbos correspondentes em portuguez com o infinitivo mudado em *ir*, senão tambem alguns verbos da segunda conjugação latina, *ēre* v. g. *lucēre*, luzir; *emerēre*, merecer; —*suadēre*, suadir;—*dissuadēre*, dissuadir;—*persuadēre*, persuadir—*extorquēre*, extorquir — *monēre*, monir—*mulgēre*, mungir, etc.

Fremer e *fremir* em portuguez são fórmas duplas do mesmo verbo latino *frĕmere*; como de *emĕrgere*, emerger o emergir; de *corrigere*, correger (Fernão Lopes, Azurara, Pina, Barros, etc.) e corrigir de *fingere*, fingê, obs. (Fernão Lopes, Azurara, etc.) e fingir—de *mulgēre*, monger, obs. (Lobo, Primavera) e mungir—de *ringi*, ranger o ringir de *aspĕrgere*, asperger (Moraes) e aspergir, etc.

Que *fremer* é portuguez, posto que o não creia o sr. Candido de Figueiredo, mostra-se dos seguintes exemplos:

«Nós *fremendo*, buscamos; nós chamamos. «Os nossos.»

Filinto, *Martyres*, l. 6, p. 298.

«Mas o Genio do monte, que horrendo
Entre as sombras impera da noite
Bate as azas, já foge, e *fremendo*
No profundo do mar mergulhou.»

Garrett, *Folhas Cahidas*, traducção da poesia *Il Tago*, do Conde de Camburzano.

E note-se que no original italiano, lingua irman da portugueza, figura o mesmo vocabulo—*fremendo*:

«Bate l'ali, gia fugge e *frĕmendo*
Nei profundo dei mari piombò.»

INIMISTAR

«*Inimistar*, diz o sr. Candido de Figueiredo, *Lições praticas*, t. 2, ps. 319-320, 2ª edição, é hespanhol, e *inimisar* é portuguez, autorizado pelo Camillo, para não ir mais longe. Mestres que, entre nós, tenham escripto *inimistar*, não os conheço. A *amistade*, porém, move-se, no Brasil especialmente entre os caipiras do Paraná. V. Macedo Soares, *Dicc. brasil. da lingua portugueza*.»

Si não conhece o sr. Candido de Figueiredo mestres que, entre nós, tenham escripto *inimistar*, é porque, na occasião em que poz no papel esse asserto, nem siquer lhe occorreu abrir o diccionario de Moraes nas primeiras edições que, repetidamente, recommenda aos leitores.

«*Inimistar* (Moraes, 2ª e 3ª ediç.): v. at. Fazer alguem inimigo de outrem. *Chron. J. III*, p. 4. v: por o não *inimistar* com Elrye de Tidore.—§—se com alguem: fazer-se seu inimigo. *Eneida*, X, 16.

«*Inimistado*, p. p. de *inimistar*. Coutinho, p. 7, v.»

Temos, pois, a favor de *inimistar*, como vocabulo portuguez, a autoridade de Moraes, Francisco de Andrade, João Franco Barreto e Lopo de Sousa Coutinho.

A citação abreviada que deste faz Moraes, corresponde ao c. 3, p. 34 da moderna edição dirigida pelo dr. Sousa Viterbo, onde se lê: «sendo estrangeiro era mui *inimistado* de outros privados que se haviam por acanhados delle.»

Quer o sr. Candido de Figueiredo outros mestres que tenham escripto *inimistar*? Acodem-me mais dois:

Diogo do Couto, *Soldado pratico*, c. 11, p. 50: «Como quereis que crêa, se não ham de contentar os Viso-Reis da India de dispender o que tem e pedilo emprestado aos pobres e *inimistarem-se* com o povo?»

E Camillo, invocado por s. ex., para provar que *inimisar* é que é portuguez.

Tenha a bondade de abrir a *Historia do padre Malagrida*, p. 71, trasladada a portuguez e prefaciada por aquelle mestre; ahi lerá:

«Homens *inimistados* por velhos odios.»

O mestre que autoriza o portuguez *inimisar*, autoriza egualmente o portuguez *inimistar*, que está na lingua ha muitos seculos, viesse-nos embora do hespanhol, como muitos outros vocabulos portuguezes, ou do provençal.

E, incidentemente, seja-me permittido tocar no vocabulo *amistade*, que o sr. Candido de Figueiredo se admira de mover-se no Brasil, e, nomeadamente, entre os caipiras do Paraná.

O vocabulo *amistade* não é criação arbitraria brasileira; procede directamente de Portugal, onde, antigamente, era corrente o verbo *amistar*, com seus derivados, hoje cahido em desuso, salvo na qualidade de reflexivo, no sentido de fazer-se amigo de alguem u amancebar-se, segundo se colhe do prologo de Camillo à *Carta de guia de casados*, e da *Filha do regicida*, c. 5, do mesmo autor.

Registando o vocabulo no *Diccionario brasileiro da lingua portugueza*, o erudito dr. Macedo Soares, longe de dal-o como usual e culto, segundo parece, ao sr. Candido de Figueiredo, assignala-o como popular e vestigio de portuguez antigo, dizendo que o ouviu pela primeira vez empregado por uma mulher de Coritiba, que nunca havia sahido do Paraná e servia de testemunha num processo-crime. Perguntada aos costumes por elle, então juiz de direito presidente do jury (hoje muito digno membro do Superior Tribunal Federal), respondeu não ter maior *amistade* ao réu.

E *amistade*, portuguez antigo como *amistança*, *amisada*, *amicidade*, *amisadade*, etc., lembra, como nota o dr. Macedo Soares, o hespanhol *amistad*, o provençal *amistat*, o italiano *amistà*, o francez antigo *amistié*, todos procedentes do latim hypothetico *amicitas*, *atis*, cujo ablativo seria *amicitate*.

Heraclito Graça

O PYRILAMPO — Colossal e variado sortimento de crystaes e apparelhos para luz incandescente. Rua Sete de Setembro n. 23, Lima Junior & C.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DA ESCOLA BARÃO DO RIO DOCE — A directoria e o conselho desta associação celebraram sessão hontem no salão nobre da escola sob a presidencia do sr. commendador Carlos de Araujo, sendo secretario o dr. Eduardo Correia.

Approvada a acta da sessão de 5 de julho, o presidente informou:

Que no fim de julho achavam-se matriculados na escola 310 alumnos; 77 do sexo feminino e 223 do sexo masculino. Das 77 alumnas do curso diurno são: brasileiras 71, italianas 3, portugueza 1, hespanhola 1, franceza 1; 40 de 6 a 9 annos de edade e 37 de 10 a 14 annos. Dos 223 alumnos do curso nocturno são: brasileiros 183, portuguezes 23, italianos 9, hespanhoes 7, argentino 1; 30 de 6 a 9 annos de edade, 120 de 10 a 15, 48 de 16 a 20, maiores de 20 annos 25.

Que a frequencia, em ambos os cursos, tem sido satisfactoria.

Que no serviço escolar tem havido a precisa regularidade.

O secretario informou:

Que os concursos mensaes para acquisição dos premios de applicação tem sido feitos, em ambos os cursos da escola, na época regulamentar, sendo publicado o resultado.

Que offereceram á bibliotheca Barão do Rio Doce: o sr. F. A. de Noronha Santos, por intermedio do digno socio director sr. Adrião da Costa Pereira, o seu apreciado trabalho *Chorographia do Districto Federal*, approvado pelo Conselho Superior de Instrucção; e o presidente honorario conselheiro Correia os dois ultimos volumes agora publicados da importante *Revista Trimensal* do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, afim de que se conserve completa a respectiva collecção. Agradeceu-se.

CABOTAGEM NACIONAL

CONFERENCIA DO SR. JOSÉ CARLOS DE CARVALHO

Ao encetar hontem á 1 hora da tarde no salão da Associação dos Empregados do Commercio e a convite da directoria da mesma corporação a sua conferencia sobre a cabotagem nacional, o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho affirmou que ainda todas as suas esperanças na salvação desse importante serviço da vida nacional, garantido por um preceito da constituição republicana, não estavam perdidas porque á testa do governo brasileiro se acha o mesmo homem que a 2 de julho de 1896, ministro da fazenda na presidencia do dr. Prudente de Moraes, referendou o decreto que dava fiel e rigorosa execução á lei 123 de 11 de outubro de 1892, artigo 7º, e na direcção do ministerio da viação e industria está o illustre militar dr. Lauro Muller, que no parlamento não houve quem o excedesse na defeza da causa da cabotagem nacional, durante as memoraveis discussões de 1894 e que foi um interprete e defensor poderosissimo dos interesses da marinha mercante, das classes laboriosas e do operariado, na lucta para que fosse effectivamente cumprido o preceito constitucional.

Disse o conferencionista que decorreram dez annos das luctas de então.

Deixaram apodrecer o Lloyd Brasileiro, a base necessaria e poderosa do commercio maritimo interestadual, e agora pende do voto do senado um projecto de lei já approvado pela Camara que significa a condemnação irremediavel da cabotagem nacional.

Faz o sr. José Carlos um longo historico das vicissitudes do Lloyd de 1890 para cá e mostra como, desde aquella época previu as desillusões que não tardaram a patentear-se e a completa ruina a que hoje chegaram as esperanças suscitadas nos primeiros annos da Republica pela organisação dos serviços d'aquella grande companhia de navegação nacional.

Examina minuciosa e desapiedadamente as principaes clausulas do contrato de 19 de fevereiro de 1889 que serviu de base ás futuras modificações e reorganisações e lembra o artigo 2º do decreto n. 857 de 13 de outubro de 1890 que determinava os portos de escala dos vapores entre Matto-Grosso e Manáos em numero de 50 e mais nove para a linha transatlantica, dos quaes cinco na Europa.

Esse mesmo artigo obrigava o Lloyd a armar os vapores da linha transatlantica com 6 canhões de 12 centimetros de calibre e ter duas aberturas no costado acima da linha d'agua para a installação de tubos para lançamento de torpedos, os da linha do norte armal-os com 2 canhões de tiro rapido de 40 millimitros e 4 metralhadoras Nordenfelt de 25 millimitros e os da linha do sul com metralhadoras só.

O praso para a inauguração da linha transatlantica era de 30 mezes e a data da escripturação do referido contracto, isto é, vencia-se a 3 de outubro de 1893.

Na sua organisação de 1890 o Lloyd encorporou os seguintes vapores: Companhia Transatlantica Brazileira, Companhia Nacional de Navegação, Companhia Espirito Santo Caravellas, Companhia Progresso, Diques etc. etc.

Os incorporadores de 1890 foram cantados em prosa e verso e retratados de todos os modos e feitios e um jornal da época, a *Cidade do Rio* disse da nova empreza que era «a mais grandiosa das concepções.»

Já a 16 de maio de 1890 o conferencionista mantendo-se frio e reflectindo no meio dos hymnos e dytirambos escreveu demonstrando a fallencia dos sonhos creados pelo enthusiasmo do momento e predizendo o inevitavel processo que não podia falhar e não faltou.

Disse do Lloyd que é uma organisação feita, desde sua origem, em beneficio exclusivo de seus encorporadores e directores, não garantindo aos accionistas nem siquer uma modica e rasoavel remuneração aos seus capitaes.

Dez annos depois dava-se a liquidação forçada do Lloyd e nada serviu para salvar a «mais grandiosa das concepções.» O unico rombo praticado pelos torpedos dos vapores foi o de 1.275 contos dado nos cofres do Lloyd. Não houve calafeto possivel e a companhia fez agua e naufragou, apesar das bombas poderosas do Banco da Republica e do falso-metro do Thesouro Nacional.

O sr. José Carlos de Carvalho emprega uma linguagem vivaz e colorida, cheia de movimento e de interesso. Vê-se que conhece a fundo e em todos os detalhes a questão e que tendo previsto o desastre, não deve perdoar áquelles que, em tempo prevenidos, poliam evitar os males de que hoje todos esterilmente se queixam.

Num quadro sombrio pinta as paixões que fervilharam em volta da liquidação forçada do Lloyd em 1900. Recorda os boatos da venda ou arrendamento do Lloyd a um syndicato allemão e a campanha feita no *Grito da Patria* contra essa tentativa de dar ao estrangeiro o monopolio de navegações no longo de nossa extensa costa, que considerava então como hoje um crime de lesa patria.

O governo recusou, mas essa monstruosidade que foi sempre o Lloyd não teve outro epilogo se não a comedia vergonhosa de exibição demorada que, depois de tres annos, ainda está por concluir. O gigante de 1890 já era em 1900 um pygmeu ridiculo e pretencioso.

Declara ter recusado em 1901 o logar de director do Lloyd para o qual foi convidado por occasião da entrada naquella administração do dr. Cesario Alvim e, seis mezes depois, em fevereiro de 1902 renovava a recusa em carta explicativa dirigida ao ministro da viação, dr. Joaquim Murtinho.

Terminado esse cruel processo de verificação do Lloyd, o conferencionista passa a demostrar que, apesar da incapacidade dos administradores da grande empreza que devia ser o ponto central dos esforços para garantir ao Brasil a hegemonia maritima na America do Sul, a lei sobre a cabotagem, devido aos esforços das outras emprezas não subvencionadas pelo governo, serviu para fazer em cinco annos subir o Brasil de oito pontos na classificação da navegação universal pondo-se ao lado do Japão, no ultimo grupo das grandes potencias maritimas e no primeiro da America do Sul.

Responde ás objecções feitas pelos defensores do projecto Paula Ramos.

Prova que não é verdadeira a accusada insufficiencia de navios para o commercio maritimo na nossa immensa costa, que ao contrario, o mal de que estão soffrendo as companhias de cabotagem se pode resumir na sensivel escassez de cargas transportaveis, como prova o grande numero de vapores amarrados no porto do Pará pelo facto de que não encontram seus donos trafego remunerador.

Examina, uma por uma, as condições das varias companhias nacionaes: a Gram Pará, obrigada a mandar seus vapores até Montevidéo; a Paraense, em difficuldades crescentes; a Costeira do Maranhão, apesar do subsidios da União, obrigada a mandar o melhor de seus vapores, o «Continente» para o sul; a Pernambucana, constrangida a emprehender viagem com prejuizos; etc. etc.

Nem resiste á accusação do excesso dos fretes e o mostra de maneira indiscutivel com as tabellas de 1889 comparadas com a de 1903. Uma sacca de café que pagava de frete do Rio ao Recife 1$500 reis em 1889, paga actualmente 1$000; para o Pará pagava 3$500 e paga 2$000 etc, e as mesmas reducções em identicas proporções se podem verificar nas tabellas dos outros generos e nas linhas do sul.

A unica companhia que resistiu a esse movimento de reducção de tarifas foi o Lloyd e ahi reside a rasão principal, se não o unico motivo do movimento, hostil contra o Lloyd que teve sua explosão principal no projecto Paula Ramos e que ainda anima os membros do Senado que estudam a lei que lhes enviou a Camara dos Deputados.

O sr. José Carlos annunciou que esta não é senão a primeira das conferencias que promette realizar sobre assumpto de tão relevante amplitude e ao terminal-a foi grandemente applaudido pelo numeroso auditorio.

RECLAMAÇÕES

CORREIOS

Escreve-nos, de S. Paulo o sr. Cicero Arpino Caldeira Brant:

«Peço chamar-se a attenção do dr. Lauro Muller para a iniqua perseguição que desenvolveu contra os empregados da 6ª secção do correio desta capital o coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, administrador.

Na noite de 12 para 13 de janeiro do anno passado, deu-se naquella secção um roubo de treze contos e tanto. Até aqui não ha nada de extraordinario, porque ultimamente algumas importantes repartições publicas têm se transformado em verdadeiras covas de caco.

O interessante é que o coronel Paulo Orozimbo, depois de ver frustrados um inquerito administrativo e outro policial, para a descoberta do gatuno, baixou uma iniqua, absurda e estupida portaria, obrigando ao pagamento da quantia todos os empregados da 6ª secção na occasião do roubo!

E foi esta monstruosidade infame que o dr. Lauro Muller sanccionou!

Além da injustiça desta verdadeira espoliação, este procedimento virá com certeza animar a alguma outra ratazana de outra repartição, que queira e saiba fazer um roubo clandestino, pois além da impunidade, conta com o rateio.

Si não fossem a miseravel protecção e o regimen *misericordioso* de fazer vista grossa ás falcatruas dos protegidos, muitas *bellezas*, iguaes ás das pedras, seriam descobertas!

Não querendo submetter-se á despotica e illegal portaria do ex-advogado Paulo Orozimbo, alguns empregados da 6ª secção já solicitaram a sua exoneração.

O director dos Correios, si não quizesse ser tão injusto, deveria entrar no rateio para o pagamento do desfalque, pelo qual s. s. é tão responsavel como os empregados da 6ª secção!

Mas não! s. s. precisa naturalmente de dinheiro. Os empregados... que arrebentem ahi por qualquer parte, ou vão chorar na cama que é logar quente!»

LIMPEZA PUBLICA

Escrevem-nos:

«O carroceiro encarregado de tirar o lixo das casas da rua Taylor é homem rixoso e entende que, apesar dos moradores pagarem a taxa sanitaria, faz grande favor em retirar o lixo das suas habitações. Assim, é bastante que encontre nas vasilhas em mistura com o lixo, um pouco de pó de carvão ou de terra, proveniente da limpeza dos ralos, para reclamar dizendo que não tem obrigação de tirar terra. Pergunto sr. redactor: se existe uma lei prohibindo expressamente lançar-se qualquer immundicie á via publica, como se poderá ser agradavel ao sr. carroceiro que se mostra tão exigente e atrevido?»

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Veio á nossa redacção o sr. Cary da Silva Braga e nos relatou o seguinte facto:

Durante quatro annos foi rondante da estação de S. Diogo donde foi demittido em virtude do memorandum n. 443 do director da estrada, accusado de escrever uma carta anonyma.

Requereu então ao sub-director do trafego, pedindo para ser confrontada em exame a sua letra com a missiva anonyma.

Indo no dia 6 procurar saber a resposta do seu requerimento, que tinha sido deferido, na secretaria foi mal recebido pelo funccionario de nome Perdigão que declarou não poder, conforme foi despachado, juntar a carta, visto ella não existir na secretaria.

Para este facto chamamos a attenção do sr. director da Estrada de Ferro Central.

THESOURO FEDERAL

Não sabemos porque motivo a pagadoria do Thesouro deixou de fazer o pagamento da folha da Escola Polytechnica, quando já foi feita a da Escola de Medicina.

Para o caso pedimos a attenção do sr. ministro da fazenda.

POLICIA

Chama-se a attenção do dr. delegado de policia da 16ª circumscripção para uma troça de meninos sem paes, e vagabundos conhecidos, que se reunem todas as noites nas ruas Moura e adjacentes, provocando os transeuntes e proferindo as maiores obscenidades.

— Ao zeloso inspector das mattas maritimas, arborisação e jardins, endereçamos o pedido dos moradores da rua do General Polydoro, esquina da de Thereza Guimarães, «desta rua tambem, com relação ás arvores que enfrentam com o predio n. 54, da primeira rua e o de n. 1 da segunda, para que sejam aparados os galhos que já vão ganhando os telhados, com risco de os estragar.

Certos da immediata providencia daquelle funccionario, aqui antecipamos os agradecimentos dos referidos moradores.

TELEGRAPHO

Escreve-nos o sr. Elviro Caldas Filho:

«Venho por meio deste pedir-vos que chameis a attenção do director geral dos Telegraphos, para um facto que continuamente se está dando na agencia desta repartição na ilha do Governador e que é o seguinte: E' passado um telegramma desta capital para qualquer ponto da ilha; o gente expede e o e no bilhete do recibo, do destinatario, marca por escripto a quantia que este deve pagar ao estafeta quantia esta em certas occasiões tão exaggeradas, que muitas das vezes o destinatario deixa de pagar por não poder. Agora, por exemplo, acabo de receber um e tive que pagar 2$ de conducção, quando a agencia, que é na Olaria, para o Zumby, tem um kilometro de distancia.»

HYGIENE E PREFEITURA

Pedem-nos os moradores do Meyer solicitemos do dr. prefeito suas providencias, afim de que as carroças de limpeza publica ali appareçam. Os moradores escrupulosos enterram o lixo ou queimam-n'o; outros, porém, atiram-n'o ás ruas, transformando-as em Sapucaia.

As immundicies expostas aos raios solares exhalam fetido insupportavel, accrescendo o apparecimento de febre de máu caracter, como entre outras, na rua Medina. Estão promptos os reclamantes ao pagamento da taxa sanitaria; mas esperam que o dr. Passos os livre desse supplicio.

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

O sr. Nelson Medrado Dias esteve hontem nesta redacção e queixou-se de ter sido grosseiramente tratado pelo conductor chapa 18 da Companhia de S. Christovão, quando viajava no bond de Catumby, que sahiu da cidade ás 6 e 20 minutos da tarde.

O malcreado conductor está merecendo, pelo que nos contou o queixoso, serio correctivo.

VIDA PORTUGUEZA

VIZEU

12 de julho de 1903

Continúa a ser fornecido em dóses abundantes o pratinho de resistencia que a já agora celebre eleição da meza da misericordia e os factos della derivados tiveram a sorte de proporcionar á palestra indigena, sempre avida de *petiscos* bem apimentados e sempre desejosa de poder saborear uma pontinha de escandalo que seja!

Correspondentes graciosos quizeram fazer dos acontecimentos, ultimamente desdobrados nesta nossa pacata terra, um verdadeiro *casus belli*, annunciando Vizeu em revolta, declarando-a em estado de sitio, e carregando o quadro com tão negras côres que quasi horrizava a leitura dos jornaes da capital! As prisões atulhadas de gente! A vida dos cidadãos em perigo! As regalias da cidade plenamente esquecidas!

E o caso é que, por causa do noticiaristas exaggerados e de politicos furibundos houve no côrte o movimento pouco vulgar de reunir extraordinariamente o conselho de ministros, para tratar exclusivamente dos acontecimentos de Vizeu!

Nesse conselho declarou o ministro da guerra, sr. Pimentel Pinto (que susto!) que tinha em Vizeu forças sufficientes para manter a ordem e foi deliberado mandar para esta cidade, onde se encontra já em exercicio, o sr. capitão de infantaria Pedroso de Lima, afim de exercer cumulativamente os cargos de commissario de policia e administrador do conselho.

O governador civil pediu a sua exoneração, motivo porque, dizem, foi chamado telegraphicamente a Lisboa. Affiança-se que o governo não quererá exonerar este funccionario, mas que elle está no proposito firme de não continuar á testa do districto.

Não temos nós nem autoridade, nem feitio para fazer apreciações acerca dos factos occorridos; não podemos, porém, conter-nos sem dizer que nos parece que, por parte de todos, tem havido exaggeros muito lamentaveis: uns porque podiam celebrar a sua victoria eleitoral sem desacatar a autoridade e sem offender ninguem; outros porque deviam ter a serenidade bastante para não darem ao publico o espectaculo deprimente de represalias bem pouco em harmonia com as altas funcções em que se acham investidos, magicando medidas que, na occasião propria dos conflictos provocados pelas bombas explodidas á porta do palacete do governador, se justificavam então, mas que, no dia immediato não tinham razão de ser, provado como está que o commissario de policia suspenso havia tomado as necessarias precauções para que a casa do governador fosse vigiada e que se apresentou a este, logo que foi chamado.

Na furia de descobrir criminosos que pudessem pôr-se sob os horrores da hedionda lei de excepção, preparada para os inimigos da sociedade, chegou a policia a metter em calabouços incommunicaveis alguns cidadãos tidos e havidos como progressistas apaixonados!

Assim, está preso o sr. Manoel Ferreira de Figueiredo, ex-commandante dos bombeiros municipaes, por suspeitas de ser o mandatario do *attentado*!

Parece que ha indicios compromettedores de ter este cavalheiro, que é um industrial muito conhecido e estimado na nossa terra, comprado ou mandado comprar no estabelecimento do sr. Innocencio Santa Rita umas bombas que este negociante vendia por occasião dos festejos a Santo Antonio, S. João e S. Pedro e que fizeram as delicias dos amadores de diversões pyrotechnicas.

Dizem que o sr. commissario, depois de longos e demorados interrogatorio vae mandar o prezo ao tribunal.

—

Iniciou-se agora o serviço de exames de instrucção primaria do 1º grau, conforme o novo regulamento, effectuando-se elles nesta cidade dos dias 1 a 8 do corrente com os seguintes resultados:

das escolas officiaes de ambos os sexos, com a classificação de *optimo* 6 alumnos, 17 com a de *bom* 5 com a de *sufficiente* e 1 reprovado;

das escolas particulares: 15 com a classificação de *optimo*, 56 de *bom*, 17 de *sufficiente*, e 6 reprovados.

O serviço vae até o dia 27 nas diversas freguezias do circulo escolar.

Correu bem todo o trabalho dos exames, sem reclamações ou reparos, o que a dizer-se verdade, não é muito vulgar.

Salientaram-se no acto dos exames, não pelo saber mas pelo fanatismo, os alumnos do Collegio do Sagrado Coração, um rico e florescente estabelecimento, dirigido por senhoras de uma ordem religiosa, estabelecimento que está agora muito na *moda* cá da terra.

Contemos singelamente o que se passou:

Chamadas as alumnas e dispostas nos logares onde deviam prestar as provas escriptas foi notado que estas, sem excepção, beijavam fervorosamente umas medalhinhas que traziam penduradas no pescoço e lhes dirigiam umas palavras muito intimas, muito segredadas e supplicantes, o que, de vez em quando, era por cada uma repetido no decorrer da prova e naturalmente, quando lhe surgia alguma difficuldade.

A' proporção que depois era ainda uma chamada á prova oral, recebia da que a precedera uma medalhinha que apertava escondidamente na mão e depois passava á que se lhe seguia na prestação da prova.

Certamente algum amuleto prodigioso que tem a faculdade de infundir ao portador a sciencia que as mestras não puderam communicar-lhe! E, caso digno de menção; a ultima menina chamada, talvez por esquecimento e não por falta de fé, não se serviu da medalha e foi a unica que fez um exame bonito! As restantes apresentaram-se bem mal preparadas confiadas decerto nas virtudes do milagroso talisman.

No lyceu foi grande o numero de alumnos que não obteve média para passar de classe, succedendo o mesmo na escola de ensino normal, onde parece que ha um excessivo rigor na apreciação dos alumnos.

—

Apezar do máu tempo que fez e dos estragos produzidos por um longo e inclemente inverno, espera-se ainda um regular anno agricola. Estão viçosos os milharães, que se têm desenvolvido rapidamente; as vinhas estão regulares; os olivedos cheios de fructo e as restantes culturas que resistiram ao frio estão bastante animadoras.

—

Os empregados de commercio desta cidade inauguraram hoje a sua bandeira de classe com alvorada e sessão solenne. Consta que, havendo dessidencias entre a maneira de celebrar o acontecimento, se desharmonizou a classe, chegando a haver tumultos e por fim nenhuma animação nos festejos.

Vimos de madrugada passar uma filarmonica tocando o hymno dos caixeiros, acompanhada apenas por 3 ou 4 delles.

Os motivos da dessidencia são dignos de meditação: — queriam uns que a bandeira fôsse benzida, outros oppuzeram-se a isso, por não quererem os beneficios da egreja.

E, como respeitamos a opinião de todos, aqui registamos o facto sem commentarios, lamentamos apenas que uma classe que tão unida precisa sêr perca o seu tempo com verdadeiras futilidades.

Boletim do Mercado

PREÇOS DA SEMANA

Milho branco, 14 litros 400; milho amarello, 14 litros 380; centeio, 14 litros 360; cevada, 14 litros, 360; trigo velho, 14 litros 600; trigo novo, 14 litros 560; painço, 14 litros 500; fava, 14 litros 560; feijão amendoa, 14 litros 900; feijão branco, 14 litros 700; feijão riscado, 14 litros 800; feijão ganga, 14 litros 540; feijão mistura, 14 litros 600; chicharo, 14 litros 540; azeite cativo, 25 litros 4$400; vinho do Dão, 25 litros 2$500; vinho de fóra, 25 litros 2$100; batata, 15 kilos 240.

MILHO

Tendo declinado nos mercados do Sul o actualmente entre nós a tendencia é para baixa.

VINHO

Tem continuado a affluir ao mercado grande quantidade dos conselhos da Moda e Trancoso, que obtem facil collocação devido aos bons creditos que estes vinhos têm conquistado.

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

NOVOS HORARIOS DESDE 1 DE JULHO

Comboios ascendentes

Comboio correio; partida de Santa Comba ás 9 e 50 da manhã; chegada a Vizeu ás 12 e 12.

Comboio nº 3 das terças, quintas e sabbados: partida de Santa Comba ás 9 e 45 da noite; chegada a Vizeu ás 12 e 14.

Comboio das terças-feiras: partida ás 4 e 25 da manhã; chegada Vizeu ás 6 e 53.

Descendentes

Correio: partida de Vizeu á 1 e 1 da tarde; chegada a Santa Comba ás 3026.

Comboio n. 4 das segundas, terças quintas e sabbados: partida de Vizeu ás 4 e 30 da tarde; chegada a Santa Comba ás 6 e 56.

Lomos

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Austria—Vienna, 9

Regresso do imperador—O imperador Francisco José, que estava em uso das aguas de Ischl, é esperado hoje nesta capital, tendo apressado o seu regresso por causa da crise que se manifestou no ministerio.

Assassinato de um consul—Está confirmada a noticia do assassinato do consul russo em Monastir.

—Falleceu hoje o historiador Otto Klopp.

Turquia—Constantinopla, 9

Insurreição macedonia—Os ultimos telegrammas avaliam em dez mil o numero dos insurrectos macedonios.

A estrada de ferro de Kustoria interrompeu o trafego.

—Em Strovitch deu-se encarnecido combate entre os insurrectos e as tropas turcas. Hilmipachá telegraphou ao governo que os rebeldes do vilayet de Monastir massacraram mulheres e creanças, e queimam vivos os prisioneiros. A população ottomana está tomada de panico.

França—Paris, 9

Casino incendiado.—Telegrammas de Tronville communicam ter-se manifestado violento incendio no Casino daquella cidade.

O Presidente do Conselho de Ministros, acaba de ser victima de uma tentativa de assassinato em Marselha.

Um individuo de nacionalidade italiana, chamado Picolo, desfechou dois tiros de revólver contra a carruagem que conduzia o snr. Combes, de volta de um banquete. O Presidente do Conselho está illeso Picolo foi immediatamente preso.

Informações de origem official desmentem a noticia do attentado contra o presidente do conselho em Marselha. Os tiros de revólver não visaram a carruagem do ministro.

Marselha, 9

Banquete, discurso do sr. Combes.—O presidente do conselho, acompanhado do srs. Brisson e Camillo Pelletan, ministro da marinha, presidiu hoje o banquete das associações amigas dos educadores. Tomaram parte na festa tres mil e quinhentos convivas, sendo os ministros incessantemente alvo de enthusiasticas acclamações.

—No discurso que proferiu durante o banquete de hoje, o presidente do conselho de ministros justificou a politica do governo relativamente ás congregações religiosas; disse que era todavia indispensavel estudar-se ainda maduramente a questão, acreditando que o governo se acha forçado a novas modificações nas relações da egreja com o estado, caso o alto clero persistisse em manter solidariedade com as congregações. O sr. Combes terminou insistindo na necessidade da união dos republicanos afim de abolir-se a lei Falloux, crear-se o imposto sobre a renda, e estabelecerem-se pensões operarias e de assistencia á velhice.

Attentado contra Combes, desmentido—Acabam de ser desfechados dois tiros de revólver contra o sr. Combes, presidente do Conselho de Ministros; s. ex. não foi attingido.

O attentado contra o Presidente do Conselho deu-se no momento em que s. ex., retirando-se da sala do banquete, dirigia-se para a Prefeitura: Não houve ninguem ferido.

A policia prendeu o criminoso, que é italiano, e chama-se Taverio Picolo. A multidão quiz lynchal-o, sendo a custo contida pela força publica.

Picolo tem apenas 21 annos. No interrogatorio a que foi sujeito, chorava copiosamente, negando que tivesse intenção de matar o presidente do conselho.

O revólver de que se serviu estava carregado com cinco balas, apresentando duas capsulas detonadas.

Marselha, 9

Está elucidado o caso de que se originou a noticia de tentativa de assassinato do sr. Combes. Na occasião em que o presidente do conselho se dirigia para o palacio da Prefeitura, um individuo, que se achava em companhia do italiano Saverio Picolo, atirou um tomate no carro que conduzia o ministro. Ao ser effectuada a prisão desse individuo, Picolo tentou reagir, desfechando dois tiros de revolver contra a policia. Preso immediatamente, verificou-se estar ebrio. Foi aberto rigoroso inquerito.

—O individuo que atirou o tomate no carro do presidente do Conselho, chama-se Daquino Agostio, italiano, de dezenove annos de edade.

O discurso do sr. Combes— Do discurso proferido hoje pelo presidente do conselho destacámos ainda o seguinte trecho: «Todos os grupos da maioria approvam e animam o governo.

Triumphamos de todas as collisões, estamos resolvidos a continuar a obra encetada, certos de que nunca excedemos os limites do direito. Acceitei o poder sob condição de alliança do governo com a maioria. Si essa condição viesse a ser infringida eu não hesitaria em abandonar o governo; espero, porém, concluir a minha tarefa».

O banquete correu muito animado e ás vezes mesmo ruidoso, tendo havido necessidade de proceder-se a varias expulsões.

Durante todo o seu discurso, era o sr. Combes constantemente interrompido por applausos.

Italia—Roma, 9

Movimento consular—O consul italiano em Guatemala, sr. Rogeri, foi transferido para Odessa sendo nomeado para Guatemala o actual consul italiano em La Plata, sr. Nagar.

Foi posto em disponibilidade o sr. Gazzurelli, vice-consul em Caracas, sendo nomeado para substituil-o o sr. Bartolucci.

Hespanha—Madrid, 9

Auxilio ás classes operarias — O governo está estudando um projecto que lhe foi submettido pelo conselho de Estado relativo a auxilios ás classes operarias.

Perú—Lima, 9

Uma explosão—Deu-se hontem explosão na caldeira da fabrica de tecidos de algodão Santavila. O sinistro, seguido de incendio que destruiu parte do edificio, causou a morte de 23 operarios.

Chile—Santiago, 9

Presidencia da Republica—O presidente da Republica, na sua proxima viagem terá como substituto o sr. Pedro Montt, vice-presidente do conselho do Estado.

R. Argentina—Buenos-Aires, 9

Novas avenidas—O intendente municipal determinou a abertura de novas avenidas a oeste da cidade. As obras começarão brevemente.

Mérignac—E' aqui esperado por estes dias o celebre esgrimista francez Lucien Mérigne que se exhibirá em torneio com o seu digno emulo Agesilau Greco, mestre italiano e campeão da respectiva escola.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—D. Ambrosina G. Costa, Alfredo Brito, A. J. Pereira da Silva, Alvaro Sá Castro Menezes, Andibal Amorim, Armando Rangel (dr. e Arnaldo Damasceno Vieira, Antenor da Silva Paranhos e Annibal Teixeira de Carvalho (dr.).

B.—Benedicto Diogenes Costa.

C.— Carlos Fernandes Góes.

D. Deodato Maia dr.), D. F. e Domingos Lourenço Ferreira.

E. Emiliano Pernetta, d. Elisa Ferreira Romá, Erico Souto dr.), Escragnolle Dória (dr.) e Ecclectico.

F.—Francisco Adolpho Cornebel, d. Francisca P. Monteiro Lima, Francisco de Faria Serra (dr.) (2), Franklin W. A. Silva (dr.) (2, Francisco Julia da Silva e Francisco Augusto Monteiro de Barros.

H.—Helvecio Limoeiro, Henrique Castriciano e Hermeto Lima.

J.—João de Deus (2), J. P. M. (2, José Francisco da Rocha Pombo, João Fichar (dr.) e Juanita Damasceno e José Abreu Albano.

L. Luiz Alves da Nobrega (dr. e L. N.

M. D. Maria dos Anjos Peixoto, Mario da Cunha Pinto, d. Mathilde Costa, Manoel Alves da Silva e Mello Moraes Filho (dr.).

O. Orlando Alves.

P.—Pedro Reginaldo Teixeira (alferes alumno).

R. Raymundo Bellair.

V.—Vital Fontenelle.

PORTUGAL

A—Alberto Martins dos Santos, (de 22 annos natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins), Antonio Joaquim Lopes Egytanio da Guarda, Arthur Pinto Vilasboas Aurellano Augusto da Costa Pereira.

F.— Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso.

J.— Julio Candido de Souza Machado, e José Julio Pamplona de Oliveira.

M.—Manoel do Valle Ribeiro.

V.—Virgilio Armando Guimarães (remettida do Porto, por d. Emilia Sophia Guimarães da Costa Ferreira).

PARIS

D. Domingos de Góes e Vasconcellos filho (dr.).

G.—Germano Veiga Ferreira.

J.—José Odorico de Moraes.

CHILE

A.— Antonio M. da Silva.

HESPANHA

C— Candido Brun Garcia.

INDIA PORTUGUEZA

GOA

L.— Luiz Sebastião Fernandes.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

«A FORJA»

Sob a direcção dos distinctos jornalistas dr. Waldemiro Cavalcante começou a publicar-se no Ceará, com o titulo acima uma revista dedicada aos interesses da agricultura, commercio e arte.

Este primeiro numero traz o seguinte summario: *O nosso programma*; *Açude do Quixadá*, conto ao dr. B. Piquet pelo dr. V. A. Paula Pessoa; *Syndicatos agricolas* e *Instrucção de animaes e plantas*.

Saudamos affectuosamente a novel revista augurando-lhe muitos triumphos em prol da boa causa que advoga.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o tenente Antonio da Rosa Pereira.

Estado-maior, o 2º tenente Augusto Guispo Teixeira de Freitas.

Adjuncto, o alferes-alumno Mario Velasco.

Medico de dia, o dr. Aragão.

Subalternos á 1ª, o 2º tenente Euphrasio Lobo; á 2ª, o alferes Pessoa; e á 3ª, o alferes Coutinho.

Contingente, o alferes-alumno Castro Aires.

Inferior de dia, o alumno Duarte do Carmo.

Uniforme, 6º.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Reassumiu a cadeira de direito romano dessa faculdade o cathedratico dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros.

VIDA ESCOLAR

Externato Annibal

O professor João Annibal abriu, á rua de Rezende n. 104, um externato, sob a denominação de «Externato Annibal». Constituem materias do ensino: Instrucção primaria, curso completo de preparatorios, e pratica das linguas franceza e ingleza.

SA REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

Todas as fórmas do arthritismo:—diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias, 48.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS:

Foi grande a concorrencia de espectadores hontem á *matinée* do Theatro Lyrico, onde foi cantada, por entre geraes applausos, a magnifica opera de Verdi, *Aida*.

Os artistas Citti-Lippi e Cecchi, já familiarisados com o publico, puzeram em relevo toda a pujança de voz, provocando por vezes enthusiasticos applausos e repetidos chamados á scena.

◆ Hoje será, pela excellente Companhia, empreza Milone, cantada segunda vez, a imponente opera de Boito, *Mephistofele*, que agradou plenamente na *première*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Beatriz de Araujo Corrêa e Candida Eugenia de Oliveira.

As exmas. sras.: d. Julia Meinicke da Silva, d. Emilia Augusta Proença Moreira, d. Ernestina de Senna Pinto, d. Maria Pereira da Silva Campos, d. Maria da Conceição Oliveira e d. Carolina Barros de Assumpção.

Os srs.: dr. Fabio Anthão Botelho, Manoel Nogueira de Mattos, João Monteiro Duarte, Alexandre Cardoso de Castro, João do Couto Dias e Luiz José Pereira.

— Festeja hoje o seu natalicio o dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, illustrado e estimado clinico da cidade de Nictheroy.

— Faz annos hoje o dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, director do desinfectorio central de Nictheroy.

— Será hoje muito felicitado por completar mais um anniversario natalicio o sr. Arnaldo March, professor publico em Nictheroy.

—Faz annos hoje o sr. Heitor Toledo, compositor nas nossas officinas.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Marietta Rodrigues, filha do sr. Antonio de Padua Rodrigues.

—O sr. Pedro Monteiro de Alcantara, machinista do Lloyd Brasileiro, solemnisa hoje o natal do seu interessante filhinho Raul.

CLUBS E FESTAS

Cassino Dramatico Julio Dantas.—Esta sociedade dramatica e dansante, que tem sua séde á rua do Lavradio n. 79, deu na noite de ante-hontem, o seu segundo festival.

A festa teve inicio por uma parte dramatica, desempenhada pelo corpo scenico do Cassino, seguindo-se animado sarau até pela madrugada.

Gremio Dramatico do Meyer—Esta sociedade realizou sabbado, 8 do corrente, a sua festa com o drama em 4 actos do immortal José de Alencar — *Mãe* — desempenhado pelos amadores srs. Nicéas Goulart, Paiva Junior, H. Theberg, A. Ornellas e L. Saraiva, d. Izabel de Medeiros e Eponina Paiva.

A orchestra, dirigida habilmente pelo sr. Miguel Junior, desempenhou satisfactoriamente a sua missão.

O theatro esteve repleto de pessoas do logar e circumvizinhanças, notando-se entre estas, muitas senhoritas vestidas com esmerado gosto e elegancia.

A festa correu animadissima devido ao bom desempenho do drama e especialmente á fiel interpretação de alguns papeis, convindo salientar os que foram desempenhados por d. Eponina Paiva e d. Izabel Medeiros e pelos srs. Nicéas Goulart, Paiva Junior e H. Theberg, que foram chamados á scena innumeras vezes.

ACTOS FUNEBRES

Felisbello Firmo de Oliveira Freire

Dr. Felisbello Freire e familia, Laudelino Freire e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de seu pae, avô e sogro, Felisbello Firmo de Oliveira Freire, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Ferreira dos Santos

Emilia Gaspar dos Santos, filhos, sobrinhos, irmãos e mais parentes e gratos de coração ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, tio, irmão e cunhado Manoel Ferreira dos Santos e de novo convidam a todas as pessoas de suas relações e da familia para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja do Rosario, ás 9 1/2 horas, hoje, 10 do corrente.

Feliciano Francisco Nobrega

Emilia Jakson Nobrega, filho e irmãs, Candida Rosa do Almeida Nobrega e filhas, Honorio de Magalhães Junior, Juvenalo Watson, Jorge Guimarães e João Gonçalves Pinto, parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada o seu sempre querido esposo, pae, filho, irmão e cunhado Feliciano Francisco Nobrega e convidam a seus parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade antecipam-se agradecidos.

Arlindo Rodrigues Mathias
A VICTIMA DO DEVER

Os empregados da casa Wilson Sons & C. limited, sinceramente penalisados com o infausto passamento do seu companheiro de trabalho e amigo Arlindo Rodrigues Mathias, convidam e assistirem por intenção de sua alma ... de seu amigo ... a missa de setimo dia, hoje, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria. Para esse acto de religião convidam sua viuva, parentes e pessoas de amizade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

João Nepomuceno da Costa Soares

Arthur Soares, sua familia, Raul Soares e sua familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas pelo repouso eterno de seu pae João Nepomuceno da Costa Soares, na egreja de N. S. do Parto.

Helena de Andrade Magalhães
VIUVA DO COMMENDADOR ABREU

Sua neta Maria Joaquina de Andrade, bisnetas e sobrinhos convidam sinceros agradecimentos ás pessoas que acompanharam os seus preciosos e queridos restos Convidam de novo para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada, amanhã, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento. Por mais este acto de amor, e religião e religião confessam-se agradecidos.

Adriano Martins Rodrigues

Maria Carolina de Farias Rodrigues, coronel Aureliano Pedro de Farias, sua senhora e filhos, Eduardo Farias, sua senhora e filhos, Margarida Martins Rodrigues e Francisco Martins (ausente), agradecem do coração a todos que se dignaram acompanhar á sepultura seu querido esposo, cunhado e irmão Adriano Martins Rodrigues e convidam parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Magdalena Nesi Carnaval

Raphael Carnaval e seus filhos, Filomena Januzzi, Salvador, Camillo, Antonio, Ernesto Nesi e Concettina Nesi, De Seta ao senhor agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e irmã d. Magdalena Nesi Carnaval, e de novo convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanço eterno de sua alma será celebrada quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

MAESTRO
Henrique de la Pena Gusmão

Isabel de la Pena Gusmão, Alfredo de la Pena Gusmão, sua mulher e filhos, Francisco Souza Gonçalves, sua mulher e filhos, Francisco Pereira Lessa, sua mulher e filhos, Raul Pena Gusmão, Castão de la Pena Gusmão, Raul Tagus Corrêa de Brito e sua mulher agradecem a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de seu sempre querido filho, irmão, cunhado e tio Henrique de la Pena Gusmão e pedem a caridoso obsequio de assistirem a missa que por sua alma será rezada na Basilica da Candelaria, amanhã, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas.

HOMEM DESAPPARECIDO

Sabbado, á tarde, sahiu a passeio o sr. José Mathias Muller, residente á rua Evaristo da Veiga, 36, sem que, até hontem tivesse regressado.

Sua familia, naturalmente sobresaltada por esse facto, gratifica generosamente a quem leval-o á casa acima. Os signaes do sr. Muller constam de um annuncio que publicamos na competente secção.

RETRETA

Eis o programma que tem de ser executado amanhã pela banda do corpo de infantaria de marinha, sob a regencia do maestro 1º sargento Manoel Xavier do Couto, no parvilhão da praça 15 de Novembro:

Primeira parte.—Marcha «Tannhauser», de R. Wagner; Duetto da opera «Stella», de G. Verdi; Preludio symphonico «La Pace», de C. Gostinelli.

Segunda parte.—«I. mirti Doro», de F. Takrbak; phantasia da opera «Mephistopheles», de Boito; F. Pavot d'Espagne «Norma», de G. Verdi.

Terceira parte.—Valsa «Les Americaines», de F. Wagner; Gobrado «Marcia dei Boeri», de Franz von Blon.

FALLECIMENTOS

Na casa n. 7 da rua Monte Alegre falleceu o sr. Mathens Ribeiro Bethencourt, natural de Portugal, casado, com 61 annos de idade, cujo corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Josepha Jacintha de Mello, natural desta capital, tendo 85 annos de idade, falleceu na rua do Proposito n. 23.

— Realizou-se hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista a inhumação dos restos mortaes da sra. d. Leonor Frões Bastos, brasileira, casada e de 50 annos de idade, fallecida á rua Evaristo da Veiga n. 100.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada a senhorita Olivia de Castro, natural desta capital, de 20 annos de idade, fallecida na casa n. 66 da rua D. Manoel.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Manoel dos Santos Ferreira Braga, fallecido na praia de S. Christovão n. 1.

— Foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista o corpo de sr. José Maria Blasae, brasileiro, solteiro, com 35 annos de idade, cujo enterro sahiu do hospital da Misericordia.

— Da casa n. 6, da ladeira do Livramento, sahiu ás 5 horas da tarde de hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. Pedro Manoel de Medina.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua S. Carlos 55, d. Simplicia Maria Rosa Ferreira.

O seu enterramento realiza-se hoje ás 10 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco de Paula.

— No hospital da Misericordia falleceu hontem o sr. Alberto Rediem, empregado do commercio.

O sahimento funebre terá logar hoje ás 10 horas da manhã do referido hospital para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victimado por uma hemorrhagia cerebral, falleceu em sua fazenda no Estado do Rio, o sr. João Pedroso Barreto de Albuquerque.

O finado era pae do sr. dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, secretario da directoria geral de Saude Publica e sogro do sr. dr. Adel Barreto Pinto; nascêra no Estado do Rio Grande do Sul e contava 68 annos de idade. Seu passamento foi geralmente sentido por todos quantos tiveram a ventura de conhecel-o.

Era uma intelligencia robusta, servida por um espirito superior.

— Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, em sua residencia, á rua de S. Pedro n. 3, em Nictheroy, o coronel Felippe Carpenter, gerente da secção carris da companhia Cantareira.

Victimou-o a arterio-sclerose.

O finado contava muitas sympathias naquella cidade. Occupou diversos cargos de confiança, sendo sempre elogiado pela sua competencia e actividade.

Durante a revolta de setembro de 1893 prestou ao governo legal relevantes serviços, sendo encarregado da fortificação de alguns pontos da cidade de Nictheroy.

A noticia do seu passamento, comquanto esperada pela gravidade do mal que o acommettera, repercutiu dolorosamente na capital do Estado.

O enterro será feito hoje ás 5 horas da tarde no cemiterio do Maruhy.

VIDA OPERARIA

Congresso Central União dos Operarios do Brasil

Reunem-se hoje, em 2ª convocação, ás 7 horas da noite, em ponto, os corpos gerentes deste congresso, para tratar de urgentes interesses, em sua séde, á rua da Assembléa n. 69, 1º andar.

Federação Operaria e Artistica do Brasil

Em assembléa geral extraordinaria reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, os membros desta corporação, afim de tratarem de assumptos urgentes e de interesse do progresso social.

Na fórma da lei, serão eleitos os membros de diversos poderes, para legalisação administrativa.

Liga dos Artistas Alfaiates

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o conselho deliberativo desta liga, na séde social, á rua de S. Pedro, 144.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Animada, muito concorrida foi a corrida de hontem do prado Fluminense, que teve a sua festa coroada com a presença de muitas senhoras, da innumeros cavalheiros e de um publico enthusiasta.

Nada faltou para que grande interesse despertasse a disputa deste ou daquelle pareo.

O azaristas foram contemplados com poules de arromba, como a do 1º pareo, que deu ao acertado de 2$800 por dezoito.

Dos animaes que se bateram nos pareos, os mais bem feitos, dos quaes somos nos inclinamos, Jockeys Abel Villalba e Ramon, que correram os cavallos Cuvidor e Brinquedo.

Tiveram bom comportamento os jockeys Arnold, que conseguiu optimo 2º com Georgeta, e dirigiu com habilidade o cavallo vencedor do quinto pareo, Seis de Abril.

Cambyse, como se esperava, venceu a parar o Classico Criadores, e as demais pareos sem forme disputadas.

1º pareo—Sete de Setembro—1.400 metros.—Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: Ouvidor, por Josephus e egua ..., 4 annos, do sr. Joaquim de Silva, Abel Villalba; 2º Brinquedo, Ramon, Pequi ..., Rio Grande do Sul, castanho, 54 kilos, 4 annos, do sr. M. Joaquim da Silva, Abel Villalba; 3º, Colorado, Marcellino; 4º, Sophia, A. Fernandez; 5º, Itaó, Joaquim Moraes; 6º, Tamoyo, A. Zalazar; 7º, Castanha, Lucio Pereira; 8º, Toropy, A. Lopes e 9º Segredo, Lourenço Junior.

Tempo, 95 1/5"; poule do vencedor, réis 28$400; poules dupla (37), 50$200, por dezoito; movimento do pareo, 6:509$000.

A corrida de hontem foi disputada com todos os cavallos em linha. Ouvidor, desde o partido, ganhou o cavallo de Ouvidor e Brinquedo.

Na segunda volta, depois partir atrazado ... com Ouvidor, chegam á frente ... atirou-se Colorado, ... foi na vanguarda.

Ouvidor, que sahira em terceiro, na recta fez ... seus competidores, ... ganhou ... para nos ultimos momentos derrotar Colorado e vencer bem a carreira.

Brinquedo, correu com habilidade, facilmente derrotado pelo Colorado da segunda posição.

Em quarto chegou Sophia.

Tamoyo não conseguiu se collocar, tendo lutado durante o percurso com Segredo.

2º pareo — Vinte e quatro de Fevereiro — 1.200 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: Galopim, por Kilburg Lad e Porteleira, 5 annos, castanho, 51 kilos, do stud Galopim, A. Zalazar; 2º Georgeta, Arnold; 3º Graciosa, José de Souza; 4º Medéa, Marcellino; 5º Galatéa, Carlos Soarez.

Tempo: 80 1/2". Poule do vencedor: 48$700; poule dupla, (14) 298$400; movimento do pareo: 7:180$000.

Galopim pulou na dianteira e com extrema facilidade conservou a ponta até o vencedor do disputa pelo jockey Zalazar.

Georgeta manteve sempre o segundo logar, chegando em segundo. Correu-a o jockey Arnold.

Medéa fez má corrida e Graciosa obteve o terceiro logar, o meio corpo de Georgeta.

Alias, a ... vencer o ... sair ... Carlos Soarez, não ... dirigiu á vontade a eguinha Galatéa, a bagageira.

3º pareo — Dezesete de Julho — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: Juréa, por Martagon e Vespero, Inglaterra, alaz., 53 kilos, 5 annos, do stud Americano, André Lopes; 2º Ituana, Marcellino; 3º Bonnie Warlin, Joaquim Moraes; 4º Semprevive, A. Fernandez.

Tempo: 110". Poule do vencedor: 25$700; poule dupla (23) 109$600; movimento do pareo: 8:979$000.

Bonnie Warlin puxou a corrida, acompanhado de perto por Sempreviva, Juréa e, um pouco atrazada, Ituana.

Na recta Juréa forçou e passou por Sempreviva e Bonnie Warlin, abrindo em luz sobre as adversarias.

Dirigida com habilidade pelo jockey André Lopes, venceu galhardamente o pareo.

Ituana, em chegada emocionante, derrotou Sempreviva e Bonnie Warlin, e em ultimo chegando a Bonnie Warlin que foi 3º.

4º pareo—Seis de Abril—2100 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Em 1º: Gravatahy, por Actio e egua de 1/2 sangue, Rio Grande do Sul, castanho, 50 kilos, 6 annos, do sr. J. Machado, H. Arnold; 2º Iris, A. Zalazar; 3º Boer, Torterolli; 4º guariaçá, Joaquim Moraes; 5º Iracema, Marcellino.

Tempo: 147" poule do vencedor: 24$200; poule dupla (23) 42$800; movimento do pareo: 10:054$000.

Boer correu na ponta até a entrada recta, onde foi atacado por Iris e Gravatahy.

Proximo ao distanciado, Gravatahy, admiravelmente dirigido pelo habil jockey H. Arnold, offereceu lucta a Iris, que não resistiu, sendo derrotado por pescoço.

A victoria do filho de Actio foi surprehendente!

Em 3º a meio corpo de Iris entrou Boer, seguido de Iguariaçá e Iracema.

5º pareo — Classico Criadores—1.800 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

Em 1º: Cambyse, por Hidalgo e Inglezinha, S. Paulo, alazão, 56 kilos, 4 annos, do stud Globo, Roque Gomez; 2º Leader, Joaquim Moraes; 3º Caporal, Marcellino; 4º Sympathia, Torterolli; 5º Jurema.

Não correram: Luiz, Colombina, Phenix, Decreto, Apollo, Gallifet, Herculia e Leda e Vida.

Tempo 126". Poule do vencedor 12$400; poule dupla, (12, 13) 11$600; movimento do pareo 6:779$000.

Boer, que deveria tomar parte na corrida ... foi retirado, por occasião de uma sahida falsa.

Dada a sahida, a egua Diva, montada pelo jockey Virgilio de Souza, foi na volta na raia, sendo retirada e restituidas as apostas, que ... eram ... por occasião de uma sahida falsa.

Dada a sahida, collocou-se na vanguarda Cambyse, ... sempre acompanhada de Cambyse, que, quando quiz, passou a occupar o principal posição, vencendo-de folgadamente a carreira.

Leader formou a duplo, seguido de Caporal, Sympathia e Jurema.

6º pareo—Jockey-Club—2.100 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

Em 1º: Canrobert, por Neapolis e Crinolette, Republica Argentina, alazão, 56 kilos, 6 annos, da coudelaria Dois de Agosto, Marcellino; 2º Severo, Gabriel Reis; 3º Bohemio, A. Zalazar; 4º Quito, Roque Gomez; 5º Discrente, Carlos Soarez.

Tempo: 147". Poule do vencedor, 119$; poule dupla, (13) 55$300.

Descrente fez a corrida para seu companheiro Quito, que apenas se encommodou com o Severo.

Canrobert se firmou no segundo, seguido de Quito, Severo e Bohemio, que quasi se desmanchou.

Na recta de chegada Canrobet desalojou Descrente, e, quando atacado por Severo, abriu e, que o sacudido.

Bohemio fez pavorosa chegada, conseguindo honroso terceiro.

Quito devia se ficar no meio e Descrente esgotou as forças.

A victoria do glorioso Canrobet foi applaudida com enthusiasmo, sendo o filho de Neapolis vivamente acclamado.

7º pareo—Quinze de Novembro—1.700 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: Vanda, por Esperança e Pantéra, Republica Argentina, alaz., 52 kilos, 5 annos, do sr. A. Zalazar; 2º Cavalho Morelle, Georgeta, ... Marcellino; 3º Thundherer, Eurico Gonçalves.

Tempo: 11". Poule do vencedor: 27$700; poule dupla (12, 13) 38$300; movimento do pareo 7:383$000.

Vanda, depois de correr na retaguarda até a entrada da recta final, fez chegada soberanamente, obtendo honrosissima victoria.

Secciou correu na vanguarda até a recta opposta, onde o veio Liberal a desalojou.

A estes se mantiveram os competidores até a recta final, onde appareceu a ... Vanda, que, ... Secciou, se firmou no 1º logar, obtendo esplendida victoria.

O jockey que estreou hontem, o Carlos Soarez, que montava Liberal, que era o cavallo Liberal, com habilidade ... fez chegada extraordinaria, ... victoria por pescoço de Vanda.

Bom terceiro Seccion e ultimo Thunderer.

ROWING

A regata do Campeonato

VICTORIA DO BOQUEIRÃO

Brilhante o aspecto da Praia de Botafogo, hontem durante a bella festa, promovida pela Federação das Sociedades Brasileiras do Remo.

Na Praia ricas carruagens, carregando em seu bojo elegantes senhoritas; no mar mui tiplas embarcações garridamente empavesadas, cruzavam em todos sentidos.

A archibancada e o pavilhão da Federação regorgitavam de familias da nossa melhor sociedade.

Entre as pessoas presentes notámos os srs. dr. Pereira Passos e barão do Rio Branco.

Do mar, a bordo do hiate Silva Jardim, assistiu á regata o sr. presidente da Republica, que se retirou ás 5,40 da tarde.

As honras do dia couberam ao Club Boqueirão, que novamente se fez vencedor do campeonato de 1903 e, ao Botafogo, que foi o vencedor do premio municipal.

Os clubs Gragoatá e Natação estiveram presentes, levando os seus convidados em barcas da companhia Cantareira.

Desde o Gragoatá esteve, até as distinctas rowers do Club de Regatas Guanabara pelo carinhoso acolhimento, que dispensaram ao nosso representante.

Abaixo damos o resultado dos pareos:

1º pareo—Club R. Boqueirão do Passeio—Canoas a 2 remos Juniors—1.000 metros.

1º logar, *Afra*.

2º logar, *Garça*.

Tempo: do 1º 4' 46" 4/5, do 2º 4' 48" 2/5.

Arvorou *Flor* em 250 metros e *Sara* não correu.

2º pareo—Club R. Botafogo—Yoles a 4—Seniors, 2.000 metros.

1º logar, *Albatroz*.

2º logar, *Atalanta*.

Tempo: 8', 39" 1/5 do 1º, 8', 43" 4/5 do 2º.

3º pareo—Club Internacional de Regatas de Santos—Yoles a 4—Juniors, 1.000 metros.

1º logar, *Atalanta*.

2º logar, *Brasil*.

Tempo: 4', 12" do 1º, 4', 15" do 2º.

4º pareo—Grupo de R. Gragoatá—Yoles a 2—Seniors, 1.000 metros.

1º logar, *Themis*.

2º logar, *Lucy*.

Tempo: 4' 48" do 1º, 4' 49" 2/5 do 2º.

5º pareo—Club de R. Guanabara—Canoas a 4—Juniors, 1.000 metros.

1º logar, *Ivahy*.

2º logar, *Cy*.

Tempo: 4', 35" do 1º, 4', 35" 4/5 do 2º.

6º pareo—Club de R. Icarahy—Baleeiras a 12—Juniors, 2.000 metros.

1º logar, *Guanabara*.

2º logar, *Vascaina*.

Tempo: 8', 6" 1/5 do 1º, 8', 12" 3/5 do 2º.

7º pareo—Marinha Nacional—Escaleres de guerra a 12—2.000 metros.

1º logar, *Santa Cruz*.

2º logar, *Barroso*.

Tempo: 10', 29" do 1º, 10' 4.." do 2º.

8º pareo—Federação Brasileira das Sociedades do Remo—Sexto Campeonato do Rio de Janeiro yoles a 8—Veteranos—2.000 ms.

1º logar *Boqueirão*.

2º logar *Vesta*.

Tempo para o 1º 7', 6" 2/5, para o 2º 7', 7" 4/5.

Era este o pareo que despertava mais interesse, pois que, pela sexta vez se disputava o Campeonato do Rio de Janeiro.

Alinhados os tres concorrentes nas respectivas balisas, foi dado o signal da partida.

Desde logo travou-se renhida luta entre *Vesta* e *Boqueirão*, cujas guarnições afiadissimas lutaram valentemente até a balisa de chegada, onde, por tres barcos venceu *Boqueirão*. *Vesta* foi optimo 2º.

A chegada provocou grande enthusiasmo, sendo enormemente acclamados os concorrentes.

9º pareo—Grupo Nautico—Yoles a 8—Juniors—2.000 ms.

1º logar *Natação*.

2º logar *Botafogo*.

Tempo: Não foi tomado.

10º pareo—Canoas a 4—Seniors—2.000 ms.

1º logar *Sparta*.

2º logar *Minerva*.

Tempo: 8', 35" 2/10 e 8', 37".

11º pareo—Club de Natação e Regatas—canoas a 4—Veteranos 1000 ms.

1º logar *Avida*.

Não houve 2º logar.

Tempo: 5', 11".

A chegada deste pareo foi *negra*, sendo notavel a victoria da *Avida*, devido a valentia dos seus competidores que deram todo seu esforço para conquistar o primeiro logar.

12º pareo—Club R. S. Christovão—yoles a 2—Juniors—1000 ms.

1º logar *Lucy*.

Não houve 2º logar.

Tempo 5', 11" 2/5.

Não correu *Antonio Soares*.

13º pareo—Club de R. Flamengo—yoles a 4—Veteranos—2000 ms.

1º logar *Dracma*.

2 logar *Atalanta*.

Tempo: Não foi tomado, tendo sido este pareo disputado já quasi noite.

Não estas as notas que o nosso representante pôde colher para transmittir ao publico.

E, como uma consequencia da grande affluencia de espectadores, era muito difficultoso o serviço de informações, frustando a boa vontade do encarregado desta secção, que teria a maxima satisfação em transmittir ao publico mais detalhados pormenores sobre a regata de hontem.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao autor do melhor problema: um *fino chapéo de castor*, Pereira Passos, *offerecido pela chapelaria do mundo*, *Largo do Machado*, ... Lopes, *á rua do Ouvidor n. 22*. Os ararás, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Ao maior decifrador: uma rica e luxuosa capa de senhora, *offerecida pela Casa Americana, á rua da Uruguayana n. 56*.

Decifrações do dia 3

Problemas ns. 6 a 11: Alberto, Alto, Ramiro, Ramo, Tumulto, Torto, Mario, Mão, Amaro, Aro, Robert, Roto, *de Marcial* e 12: Sobrezata, de *Dalam*.

Decifradores: Archimedes, Thebas, Schah D'Ista, Joca Rego, Oiram, Noemia B., Farm, C. L. Pino, Glauco, Onildo Renato, Vasourense, Sueve, Leader, Conradinho, Sá Lustio e d. Ravib.

Problema n. 35

A DIVINHA
Que de cabeças eu quêbro neste mundo.
Que santos milagres sem clemencia!...
Mas, no cabo, se me pegam, ou auxilio
A dar a prova real da resistencia!

SUAVE.

Problema n. 36

ENIGM: TYPOGRAPHICO

T $\frac{M}{TO}$ I

TELÉM.

Problema n. 37

CHARADA APHERISADA

3—0 mammifero não vê-2.

SATYRICO.

Problema n. 38

LOGOGRIPHO POR LETRAS

15-22-8-18-15-20-3-14-15-Rios-2-12-6-12-8 15-22-1
12-6-15-20-9-3-13 - Rios-21-13 3-16 20 21 22-13
4-9-13-19-10-16 - Rios - 7-3-21-6
21-2-9-3-16-22-15-11 - Rios - 18-15-5-22-11-1
12-20-5-14-23 - Rios - 4-17-12 2-9-13-19 6
- Rio-

PERNILONGO.

Problema n. 39

CHARADA TIBURCIANA

3-3—Em verão, se me queixo, logo morro...

MORENITO.

Eucasolivri.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Barros Henriques, operador e parteiro e o dr. Carlos de Barros Henriques, gabinete de ... operações, ... para á rua do Hospicio n. 88. Das 1 ás 4. Resid. rua da Mattoso n. 103.

Privilegios. — Julas Géraud, Leclerc & C., 116 rua do Ouvidor, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1.193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

«Fortaleza», para Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

«Merchant Prince», Bahia e New-York recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 e para o exterior até ás 2.

«Orcana», para portos do pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 0.

«Cordillère», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

COMMERCIO

Rio, 1.. de agosto de 1903.

Informações

REUNIÃO CONVOCADA

C. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, no dia 20, á 1 hora.

CHAMADA DE CAPITAL

C. Industrial Americana 50 [.] de emprestimo por debenture.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 9

Bordeaux e escs. 16 ds., 8 ds. de Dakar paq. franc. «Cordillère» comm. Richard. Pass. Alves de Camorgo, Augusto S., J. Lobo Bruno, Emilio Matarazo, Alida Rebello, dr. O. da Silva Costa e familia, Adelina Roiz e dois filhos, Ricardo Martins da Cruz, Adomyran Maurity de Calimero, M. de Frantz, M. Antonio Soares e familia; os franc. Paul Mighe, E. Paé, Achnith Soury, Gaston Dreyfus, Ernest Spost, Ferd. Rodde, Julietta Rosquet, Marthe Weille; allm. Affonso Rodefeit e familia, belga Elié Dezonne, o hesp. S. Martinez Simone e familia, o ital. A. de Atri, Jean Bajetto, os portu. Raphael d'Oliveira, Pereira de Souza, Freiz Freitas C. C., Luiz Portugal, Francisco Mattos Azevedo e familia, mme. Porto Rezende, J. Gtz. Machado, Leonor Ferreira Rezende, J. Andrade Teixeira e familia, Josefa da Costa, José Joaquim Almeida, Abel Delgado Grens, Paulo Fabrão dos Santos, Miguel Dantas G. Pereira e sua mulher, José Joaquim Barrozo e um filho, M. C. Vasconcellos, Manoel Pinto Carneiro o hespanhol João Roiz, 76 em 3ª classe e 110 em transito.

Bremen e escs., 25 ds. 3 ds. da Bahia. Paq. all. «Wettenberg», comm. Hempel, passags. 21 de 3ª classe, e 24 em transito.

Cardiff 23 ds. vapor ing. «Caprera», 2191 ton. mest. J. C. Connell, equip. 31 e carvão a Lage & Irmãos.

S. João da Barra e escs. 1 dia vapor «S. João da Barra» 444 ton. mest. J. F. Pereira Costa Borboleta equip. 22 carga varios gene os. a Companhia de Navegação de João da Barra de Campos.

Cabo Frio, 1 dia hiate «S. João», 43 ton. mest. A. J. Ricardo, equip. 5, com café a Fernando Janot.

Itapoan, 3 ds. hiate «Monte Alegre» 120 ton. mest. Victorino do Nascimento, equip. 7 com madeiramento a Veiga & C.

C. Frio, 1 dia hiate «S. Francisco» 34 ton. mest. José Francisco Marques, equip. 5 com sal a ordem.

Cabo Frio, 2 ds. hiate «Dois Irmãos», 73 ton. mest. Mauricio Candido Salles, equip. 8 com sal a ordem.

Cabo Frio, hiate «Portinho», 60 ton. mest. Jeronymo Francisco, equip. 7 com sal a Roiz Faria & C.

Cabo Frio, hiate «Dantas», 5. ton. mest. Pedro L. Couto, equip. 7, com sal a Roiz Faria & C. pass. 4 em 3ª classe.

Sahidas no dia 9

Buenos Aires, vapor ing. «Mickley», 1531 ton. mest. J. Williams, equip. 25 com lastro dagua.

New-York, barca all. «Benheim», 778 ton. mest. R. Schnieders, equip. 13 com café.

Barbados, barca hung. «Blandina P.», 791 ton. mest. P. Rosmorich, equip. 14 com lastro de pedra.

Cabo Frio, lugar nacional «Medeiros», 191 ton. mest. J. Francisco Delhada, equip. 7 com varios generos.

Bahia Blanca, e escs. vapor ing. «Weybridge», 1604 ton. mest. Thomas J. Whisenay, equip. 21 com lastro de carvão.

Cabo Frio, patacho «Competidor», 195 ton. mest. Luiz Hilario de Brito, equip. 8 com lastro.

Rio da Prata, paq. franc. «Mont-Rose» comm. Lasagne.

MARITIMAS

Vapores a entrar

10	Portos do sul, «Itaquí».
11	Hamburgo e escs., «Argentina».
11	Rio da Prata, «Victoria».
12	Rio da Prata, «Magellan».
12	Liverpool e escs., «California».
13	Santos, «Orion».
13	Liverpool e escs., «Cervantes».
14	Marselha e escs., «Provence».
14	Santos, «Prinz Oskar».
17	Rio da Prata «Danube».
17	Hamburgo e escs., «Cordoba».
19	Bremen e escs., «Italie».
20	Santos, «Bahia».
20	Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
20	Rio da Prata, «Berrenguer El Grande».
26	Rio da Prata «Panamá».

Vapores a sahir

10	Rio da Prata, «Cordillère».
10	Portos do norte, «Fortaleza».
11	Genova e Napoles, «Las Palmas».
11	Liverpool e escs., «Victoria».
11	Campos e escs., «Carangola».
11	Santos e Montevidéo, «Amazonas».
12	Portos do sul, «Prudente de Moraes» (12 hs.)
12	Pernambuco e escs., «Guarany», (8 hs.)
12	Bordéos e escs., «Magellan», (12 hs.)
12	Portos do Pacifico, «California».
13	Braculhy e escs., «S. Joaquim».
13	Portos do norte, «Pernambuco», (12 hs.)
13	Bremen e escs., «Borkum», (2 hs.)
15	Hamburgo e escs., «Prinz Oskar».
15	Trieste e Fiume, «Orione».
15	Rio da Prata, «Provence».
16	Genova e Napoles «Savoia».
16	Nova York e escs., «Thespis».
17	Southampton e escs., «Danube».
18	Napoles e escs., «Berenguer El Grande».
21	Hamburgo e escs., «Bahia».
27	Liverpool e escs., «Panamá».
28	Bremen e escs., «Wittenberg».
30	Genova e Napoles, «Sirio».

SECÇÃO LIVRE

Estado do Amazonas

MENSAGEM

DO EXM. SR. CORONEL DR. SILVERIO JOSÉ NERY, GOVERNADOR DO ESTADO, LIDA PERANTE O CONGRESSO DOS SRS. REPRESENTANTES, POR OCCASIÃO DA ABERTURA DA 3ª SESSÃO DA 4ª LEGISLATURA, EM 10 DE JULHO DE 1903.

Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado — Animado da maior confiança nas vossas luzes e patriotismo, venho mais uma vez cumprir o preceito que me impõe o n. 6 do art. 48 da Constituição do Estado, pondo-vos ao par da situação dos negocios publicos e das occorrencias havidas após a mensagem que vos li em 10 de julho do anno passado.

Tanto quanto me foi possivel, procurei executar dentro desse periodo as vossas deliberações expressas em leis que se inspiram, como sempre, nas altas conveniencias do Estado que representaes. E agora, como outr'ora, cabe-me vir ainda appellar para a vossa intelligencia e dedicação á causa publica, no intuito de proseguirmos unidos pelo mesmo pensamento na obra da restauração politica e administrativa deste florescente e prospero Estado.

E'-me extremamente grato noticiar-vos que, de accordo com a norma estabelecida na Constituição Federal, assumiu a presidencia da Republica, no dia 15 de novembro ultimo, o exm. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, nome grandemente conhecido no mundo politico brasileiro, e que, por isso mesmo, conseguiu a quasi unanimidade dos suffragios do eleitorado nacional. A transição administrativa se fez sem o menor abalo na ordem publica e no meio de congratulações geraes, notando-se a mais completa cordialidade entre o presidente que deixava o poder e o que a este ascendia recebido pelas melhores esperanças da Nação.

Curto embora o periodo administrativo do actual governo da Republica, os seus actos de energia, enfrentando com precisão os mais difficeis problemas do momento politico que atravessamos, já o tem imposto á consideração do Paiz, ao mesmo tempo que se consubstancia no estrangeiro o credito nacional, pela alta dos nossos titulos nas grandes praças financeiras.

A situação interna do Paiz torna-se de mais em mais lisongeira, libertando-se os Estados da crise agricola e commercial que os havia abalado, a uns pelo abuso do credito, a outros pela baixa excessiva das cotações cambiaes.

Dando-vos assim, a largos traços, o aspecto geral que offerece a Republica Brasileira, passo a occupar-me de materia que mais intimamente diz respeito á nossa vida politica, como Estado constituido, começando pela integridade do nosso territorio, a que se prendem direitos porque todos devemos propugnar no mais inteiro accordo de idéas e na mais empenhada conjuncção de esforços.

Refiro-me, como já deveis ter previsto, á debatida questão do Acre, que reune hoje as sympathias de todos os bons Brasileiros e que, entretanto, em 1901, acarretou ao meu Governo as mais acerbas censuras pelas palavras sinceras que no final da mensagem de então consagrei á memoria dos nossos compatriotas que derramavam o seu sangue em defesa da integridade territorial do Amazonas, o que importa dizer, de uma porção do territorio da Patria. Essa questão está sendo hoje tratada com o amor e o interesse de que o talento e illustração do actual sr. ministro do exterior têm dado masculas provas, divergindo por completo da orientação dubia e vacillante que até então se lhe havia dado.

Na realisação do seu pensamento, o Governo Federal enviou para este Estado uma divisão do Exercito e outra da Armada Nacional, tendo a primeira seguido para o Acre sob o commando do general de divisão Olympio da Silveira, continuando a segunda surta neste porto sob as ordens do contra-almirante Alexandrino de Alencar.

E' digna de louvores a correcção com que esses defensores da Patria—soldados e marinheiros—se têm conduzido em Manáos.

Certo do vosso patriotismo e da solidariedade e prestigio com que até aqui haveis distinguido minha administração, procurei quanto em mim cabia acolher condignamente as forças federaes facilitando-lhes alojamento e todo o conforto e agazalho de que haviam mister.

Antes, porém, das acertadas e decididas providencias do Governo Federal, quer no terreno das negociações diplomaticas, quer no campo das represalias, já um pugillo de bravos, ao mando de um joven e aguerrido patriota—Placido de Castro—tomára armas para se oppôr aos vexames, violencias e extorsões dos Bolivianos que dominavam militarmente o Acre, da linha Cunha Gomes para o sul, e bateu-os e expulsou-os, repondo no territorio a bandeira brasileira que ahi tremulava, restabelecendo a ordem e o respeito á lei, o direito e a honra do nome brasileiro.

Já uma vez tive occasião de justificar perante vós a attitude nobre e correcta dos acreanos que, defendendo os mais sagrados interesses proprios, defendiam simultaneamente os grandes interesses da Patria, porque brasileiras são mais de 30 mil pessoas ali domiciliadas, brasileiros são os elementos de trabalho, os elementos de progresso, os capitaes, a navegação e o commercio; brasileiros são os que, carabina ao hombro, percorrem os pantanos, soffrem a fome e as intemperies para não ver a Patria espoliada nem os proprios interesses arrebatados.

Duas victorias conta já a Chancellaria brasileira no encaminhamento da questão do Acre o que é sobremodo honroso para o governo do illustre sr. dr. Rodrigues Alves: uma, a assignatura do *modus vivendi* celebrado em La Paz a 21 de março deste anno; outra a prorogação por tres mezes do prazo estipulado para a vigencia desse accordo, que devia terminar a 23 de julho fluente.

Sempre em harmonia com o governo da União, no modo de tratar e resolver esta importante questão internacional, continúo na disposição de em tudo facilitar e secundar os esforços de s. ex. o sr. dr. Rodrigues Alves e do digno ministro das relações exteriores o sr. barão do Rio Branco.

Não cabe neste documento publico dar-vos conta e noticia da marcha das negociações e das providencias adoptadas. Posso, entretanto, affirmar-vos que estão sendo cuidadosamente zelados os interesses do Brasil e mais particularmente do Amazonas, esperando-se da intelligencia e opportunidade das medidas tomadas, assim como do desejo reciproco das duas nações vizinhas em reatar as suas velhas relações de amisade, a melhor e a mais honrosa solução para ambas as partes, que se acham pela situação geographica e por interesses commerciaes intimamente ligadas.

SAUDE PUBLICA

E' satisfactorio o estado sanitario da capital, devido ás rigorosas medidas de hygiene tão promptas quanto proveitosas tomadas pela directoria deste ramo de serviço.

Emquanto não fôr uma realidade a execução de uma rêde de esgotos, penso que não podemos exigir que uma cidade como Manáos, cortada por igarapés, formando muitos pantanos no centro de ruas importantes, tenha mais salubridade do que presentemente gozamos. Apezar dessas condições pouco favoraveis, a mortalidade foi apenas de 1.304 pessoas com residencia na cidade, o que representa uma favoravel porcentagem em relação á nossa população de sessenta mil almas, attestando um coefficiente sanitario mais lisongeiro do que o de muitas outras cidades do Brasil.

A Directoria de Hygiene, pondo em rigorosa execução as visitas domiciliarias que foram em numero de 1.286, tem conseguido notaveis vantagens para a saude publica. Concorrentemente as desinfecções feitas em edificios publicos e casas particulares, sargetas e esgotos contribuiram efficazmente para o saneamento de Manáos.

Foi convencido destas tão uteis medidas de hygiene que autorisei a encommenda para a Europa de uma estufa locomovel para trabalhar com vapor fluente e tambem sob pressão, tres pulverisadores portateis, uma cuba para o hospital de variolosos do Umirysal, afim de proceder á desinfecção da roupa dos doentes e de camas; uma carriola para transporte de doentes, dois apparelhos formolisadores, dois ditos para destruição de mosquitos, um carro para conducção do pessoal prompto a trabalhar com a estufa e tambem as substancias chimicas e desinfectantes apropriadas ao funccionamento de taes apparelhos, encommendados á casa Geneste Herscher & C., de Paris.

Com esses elementos a Hygiene Publica poderá dar combate ás invasões de molestias infecto—contagiosas, que, felizmente, poucas vezes nos acommettem. As medidas de prophylaxia postas em execução em tempo opportuno facilitarão a immunidade dos habitantes.

Um dos serviços da directoria, que merece justa referencia é o que diz a respeito ás condições exigidas para a construcção dos predios.

A junta de hygiene resolveu que o porão de todos elles fosse cimentado, a sua altura nunca inferior a 1 m,40 nem superior a 3m,20, como aliás dispõe o codigo de posturas municipaes; que as bandeiras das portas e janellas tivessem vidros perfurados ou tela de arame e o assoalho calafetado.

Predios sem as mais comesinhas condições de salubridade, e que a ganancia de especuladores explora por aluguel a pessoas recem-chegadas, têm sido condemnadas, 10 quartos foram demolidos, 7 predios e 35 quartos interdictos e intimados os proprietarios de 6 a não os alugar, attentas as suas más condições de hygiene.

Bom e valioso contingente á saude publica vae prestando o Laboratorio de Analyses. De abril de 1902 a março do anno corrente foram ali feitas 47 analyses chimicas e bromatologicas, 3 toxicologicas e 3 clinicas.

Afim de que esse utilissimo gabinete possa satisfazer todas as exigencias para que foi instituido, convem habilitardes o governo a adquirir uma estufa de Roux, systema Pasteur e dous autoclaves Chamberlain.

Por proposta da directoria de hygiene baixei o dec. n. 627, de 20 de maio ultimo, regulamentando o serviço de desinfecção do material empregado pelos cabelleireiros e barbeiros.

Cada vez mais se accentúa a necessidade de dotar-se a capital com um bom systema de esgotos. Para isso é mister que ou habiliteis o poder executivo com uma dotação orçamentaria maior do que a actual, para garantia de juros estipulados no contrato realizado para esse inadiavel serviço, ou auctoriseis ao mesmo tempo a recisão do contrato actual, caso se verifique a sua inexequibilidade. E' possivel que nestas condições, se possam encontrar poderosas emprezas que se promptifiquem a embarcar capitaes para a realização do serviço, o que mais facil se tornará ainda, se este fôr annexado ao do abastecimento d'agua.

O actual contratante acha-se novamente em Londres e procura organizar uma empreza para a execução do compromisso tomado com o Estado.

Este, entretanto, ha tres annos inclue em seus orçamentos a somma precisa para garantia dos juros estabelecida no contrato.

***

Consigno, nestas linhas, os mais justos louvores á actual administração do Hospital de Misericordia, que tem sempre merecido a vossa solicita attenção. Esse estabelecimento, que se tornára quasi insolvavel e que, minguado de recursos, via suas dividas augmentadas dia a dia, encontrou no actual provedor a mais dedicada actividade e o mais generoso amparo. Na sua administração acabaram-se abusos inveterados, regularisaram-se os fornecimentos, puzeram-se em dia os pagamentos, fez-se uma série de economias, melhorando-se de tal modo todos os alojamentos, apartamentos e dependencias do hospital, que podereis dar por bem empregado o generoso auxilio de 200 contos annuaes, consignados em todos os orçamentos do Estado. O Hospital de Misericordia pôde hoje ser considerado uma casa de saude de primeira ordem.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Apezar de muito melhorado o serviço de instrucção publica do Estado, força é confessar que os seus resultados não correspondem ainda á despeza orçamentaria, superior a mil contos de réis.

Tem sido preoccupação constante do meu governo diffundir a instrucção e formar um professorado que allie a dedicação á competencia, predicados esses indispensaveis para os fins que tem em vista o governo, mantendo o serviço da Instrucção Publica.

Muito se ha conseguido nas escolas publicas da capital, devido, em parte, á immediata fiscalisação do ensino pela Directoria Geral de Instrucção Publica, como já vos fiz notar na minha anterior mensagem. No interior, porém, sem embargo das medidas rigorosas que têm sido adoptadas, o serviço muito deixa a desejar ainda. O professor, com honrosas excepções, abusa do favor da licença e as escolas ficão entregues á regencia de pessoas alheias ao magisterio, e que não reunem as condições de idoneidade para o ensino.

No que respeita á instrucção secundaria, me é grato affirmar que a feição do ensino é muito diversa e muito mais animadora. O ensino superior ministrado no nosso Gymnasio, Escola Normal, Escola Modelo e Instituto Benjamin Constant não receia parallelo com o de quaesquer estabelecimentos congeneres das mais adiantadas capitaes do paiz. Os corpos docentes compõem-se de professores que disputaram em concursos publicos as cadeiras que regem, e em geral se esforçam em bem desempenhar os misteres dos seus cargos.

O director geral da Instrucção Publica, como vereis do seu relatorio, propõe a reforma do regulamento, a annexação da Escola Modelo á Escola Normal, a reorganisação desta, creação de grupos escolares e o desdobramento da cadeira de physica, chimica e historia natural do Gymnasio. Esta ultima medida é exigida pelos decretos federaes ns. 1.778, de 22 de Agosto de 1891, e 3.914, de 26 de Janeiro de 1901. Quanto ás outras, resolvereis com o estudo e attenções que merece o assumpto por sua natureza complexa e da mais alta relevancia.

Propõe ainda aquelle funccionario a creação do cargo de zelador dos gabinetes de physica, chimica e historia natural do Gymnasio, os quaes se acham em completo abandono com poucos apparelhos em estado de perfeito funccionamento.

Nos cursos secundarios e escolas publicas da capital foi maior este anno do que no anterior a matricula de alumnos. Ha no Gymnasio 60 alumnos, na Escola Normal 144, na Escola Modelo 59 (25 menos do que em 1902), no Instituto Benjamin Constant 98, nas escolas primarias da Capital 1.555 para 40 escolas, o que offerece a média de 38 alumnos para cada uma.

Nas escolas do interior a matricula accusa uma differença para menos de 1.299, pois durante o anno passado o numero dellas foi de 3.361 alumnos e neste foi apenas de 2.062.

Em parte explica-se o facto pela contigencia em que se viram muitos dos professores de vir á capital submetter-se a concurso para o exercicio do magisterio, medida esta que adoptei pelo conhecimento que tive da inaptidão de muitos delles, o que ficou verificado após o concurso, que deu em resultado o provimento de todas as cadeiras com um professorado mais competente e idoneo. Para esses concursos houve grande numero de candidatos, tendo sido aproveitados os que conseguiram melhores classificações.

Ha na capital 15 escolas providas por professores normalistas deste Estado, 5 por normalistas de outros Estados e 20 por professores habilitados em concurso.

No interior contam-se 118 escolas providas effectivamente por professores habilitados em concurso, havendo ainda 31 providas interinamente e 2 vagas.

O edificio que se mandou construir na cidade de Itacoatiara, destinado ao funccionamento das escolas publicas, está já concluido e nelle funccionam as cadeiras do ensino primario alli existentes.

Em Borba continúa em construcção um outro edificio para séde de escolas.

Sendo de toda conveniencia que o ensino publico seja dado em predios apropriados a tal fim, lembro-vos a necessidade da construcção de mais um edificio para escolas desta capital, no bairro dos Remedios e a de outro na cidade de Humaytá, no rio Madeira.

SEGURANÇA PUBLICA

Nenhuma perturbação alterou a ordem e a tranquilidade publica do Estado no periodo de tempo a que me estou referindo.

Escutando uma das vossas autorisações, resolvi fazer acquisição na Europa de um gabinete antropometrico para ser annexado á Chefatura de Segurança Publica. Desse serviço incumbi o sr. dr. Jonathas Pedrosa Filho, a quem mandei adeantar a quantia de 500 Lbs. para fazer face a todas as despezas, inclusive a sua gratificação. Espero da competencia e boa vontade do illustre facultativo a melhor execução á commissão de que foi incumbido e que dará logar a um importante melhoramento de ha muito reclamado.

Para a chefatura da segurança é ainda de necessidade a renovação do gabinete medico-legal, que, como vos disse na minha mensagem ultima, não possue siquer uma carteira de cirurgia.

Mais de uma vez os meus antecessores e eu mesmo, nos temos occupado do predio que serve de cadeia publica em Manáos. Seria ocioso repetir o quanto se tem dito e está visivel como necessidade urgente neste sentido.

As más condições financeiras em que encontrei o Estado não permittiam a construcção de um edificio para cadeia publica, o que com facilidade se poderia ter levado a effeito em anteriores e mais prosperas administrações. Hoje, que mais animadora se apresenta a situação de nossas finanças, pela extincção dos compromissos mais onerosos e levantamento das depauperadas fontes de renda, é tempo de pensar na realisação dessa idéa. E' minha opinião que devemos deixar de parte a veleidade das construcções luxuosas de difficil e dispendiosa execução. A solidez, conforto e a hygiene devem ser de preferencia alvejados sobretudo em construcções desta natureza, cujo orçamento não deve ir além de 500 contos de réis.

A experiencia já nos terá mostrado quanto pesa aos cofres publicos essa vaidade das grandiosas edificações, muitas vezes mal construidas e que em concertos e reparos estão annualmente a consumir avultadas quantias. E' o que em geral acontece com o theatro Amazonas, palacio da justiça, quartel do regimento e outros.

Nas cidades e villas do interior as prisões carecem de todos os requisitos necessarios a uma habitação mesmo de somenos importancia. São em geral casas particulares obtidas por aluguel, que não offerecem segurança alguma, dando logar a constantes evasões que sobrecarregam o serviço, já de si irregular e deficiente, de segurança publica no interior, com diligencias e despezas quiçá maiores do que as feitas para a primeira captura.

Si é para lamentar a impunidade dos criminosos pela carencia de meios de apprehensão, muito mais lamentavel, sem duvida, é essa impunidade quando resulta da impossibilidade de reter o criminoso. Como consequencia disso são remettidos dos diversos municipios presos para a cadeia desta capital, onde aguardam por longo tempo o seu julgamento, sendo as mais das vezes favorecidos pelo recurso do *habeas-corpus*.

Em 31 de maio existiam na cadeia 67 reclusos, sendo 31 sentenciados, 9 appellados, 1 com protesto e 23 pronunciados.

A commissaria policial do porto trabalha com a maior regularidade. Foram concedidos 307 passaportes no 2º semestre de 1902 e nos cinco primeiros mezes de 1903. Durante o anno passado o commissario de policia visitou 1.090 embarcações que entraram e 1094 que sahiram.

Do interior vieram 13.255 passageiros e do exterior 15.024. No mesmo periodo retiraram-se para o interior 10.960 passageiros e para o exterior 12.957, ou seja um movimento total de 52.196 passageiros.

Apesar da já crescida população da capital e do grande numero de passageiros que aportam, é de notar a indole pacifica dos habitantes. Durante o 2º semestre de 1902 e os cinco mezes deste anno effectuaram-se apenas 1.319 prisões correccionaes.

REGIMENTO MILITAR

As condições em que se encontra o regimento militar do Estado são merecedoras de applausos.

FOLHETIM (43)

A condessa Mar'Ivanna

POR

Henry Gréville

XVI

— Sim, vós! Tendes sido com esse imbecil Misof de uma garridice que vae além da permissão. Se é para excitar os meus ciumes, perdeis o tempo, ide continuar!

—Aconselho-vos a falar-me de ciume! respondeu Mar'Ivanna indignada. Levaes uma vida escandalosa. Só se fala das vossas extravagancias em Moscow e sou eu que... Oh!

Depois, voltando as costas, atravessou o salão e foi para junto dos jogadores. Ardiane terminou a sua peça e ficou sentado deante do piano, perguntando a si proprio se devia ou não partir naquelle mesmo momento, e retido pela deploravel questão das subsistencias.

Este rapaz singular tinha achado o meio de acommodar juntamente duas coisas geralmente incompativeis: um orgulho indomavel e dobrez de caracter precisa aos que vivem á custa alheia. Desejava bastante ser altivo, mesmo insolente, mas ao mesmo tempo não queria ir ás do cabo, para não perder os seus recursos.

— Ah! pensou rangendo os dentes numa raiva impotente, ser o joguete da mulher e receber auxilios do marido... Se eu possuisse apenas o preciso para viver!...

Esquecia-se totalmente, não a caderneta de cheques já bastante desfalcada, mas as condições que haviam acompanhado essa dadiva, e, por muito enamorado que se achasse de Mar'Ivanna era o sufficiente para que fosse ciumento e muito pouco para que se mostrasse justo para com ella. E depois, no fundo do seu amor havia uma necessidade de a fazer soffrer de que não se achava convencido por coisa alguma do mundo aos olhos dos outros e dos proprios, uma necessidade de saber que ella tinha desgostos, que era para Ardiane uma especie de satisfação, quasi de vingança, contra o amor que não podia impedir-se de sentir.

O pianista tocou mais uma ou duas peças, deixando depois o piano e indo para junto dos jogadores. A condessa evitava olhar para elle; Ardiane dirigiu-se naturalmente, sem affectação para o lado da porta e desappareceu.

Mar'Ivanna passou a noite a perguntar a si mesma se não seria ella quem andava mal. Todos aquelles que accusam os outros com muita arrogancia acabam muitas vezes de convencer os mais innocentes duma culpabilidade imaginaria; este caso havia-se perfeitamente dado na circumstancia presente, porque vestiu-se, mandou pôr a carruagem, dirigindo-se a um estabelecimento elegante de Moscow, onde comprou um necessario de *toilette* para presentear Ardiane.

Escolheu ainda diversos objectos, fel-os accommodar em uma maleta e voltou á casa a tempo de almoçar.

O tempo estava magnifico, o ar impregnado de perfumes; era um destes dias que dão formigueiros ás pernas daquelles que exercem funcções que os privam de passeiar quando querem; Chevensky propoz que o café fosse servido no jardim do palacio.

Era um pobre jardim, cercado de casas, das quaes só existiam as paredes. Meia duzia de pés de lilás e tres olaias enchiam de sombra uma rachitica relva. Ninguem no palacio se interessava por este jardim, que tinha as ruas areiadas e a gramma curta por não ser cuidada.

Chevensky fez as honras deste oasis a Ardiane, que o via pela primeira vez; ao passar deante de uma prancha carunchosa:

(Continúa)

O policiamento urbano é feito pelas suas praças e do modo mais correcto que se póde desejar, como o attesta a impressão de quantos visitam esta capital, onde o cidadão goza da maior segurança individual e se acha garantido na sua propriedade.

A disciplina, o asseio e a correcção da força militar do Estado correspondem por completo aos esforços do governo e ás necessidades do publico.

Mandei construir e inaugurei durante o anno transacto, na cidade de Itacoatiara, o sanatorio militar para as praças enfermas do regimento, tendo-se obtido com esse melhoramento os mais compensadores resultados.

Com o fim de auxiliar o governo federal, que mandára forças para a occupação militar do territorio do Acre e policiamento da parte que fica ao sul do parallelo 10° 20', enviei para o municipio de Humaytá uma companhia de guerra composta de 122 praças e 8 officiaes, entre os quaes um medico do regimento.

Tornando-se depois desnecessaria a permanencia dessa força, fil-a regressar a esta capital, onde já se acha aquartelada.

Por decreto n. 623, de 24 de abril ultimo, reduzi a 16 o numero de praças do esquadrão de cavallaria, submettendo este meu acto á vossa consideração, por affectar, de alguma fórma, a lei de fixação de forças. Esta reducção, determinada pela observação da desnecessidade de um maior numero de praças para o serviço, inspirou-se ainda na realização de não pequena economia para os cofres publicos.

E' opportuno informar-vos de que existe na caixa do regimento, das suas economias licitas, a quantia de 24:011$134. Essa importancia é destinada, como todas as da mesma precedencia, a enriquecer a Bibliotheca daquelle corpo e ao asseio e compra de artigos necessarios ao quartel, alliviando assim desses encargos o orçamento do Estado.

O regimento acha-se hoje armado com espingardas de systema «Mauser», fornecidos pelo governo federal, a meu pedido, estando guardado na arrecadação o armamento do systema «Comblain», anteriormente usado.

Uma providencia a adoptar-se immediatamente para a segurança e garantia da propriedade contra os incendios é a creação de uma companhia de bombeiros, que poderá ficar annexada ao regimento militar. Com pequena despeza poder-se-á adquirir o novo material preciso e aproveitar o do antigo corpo de bombeiros. Encarreguei já o activo e zeloso coronel commandante daquelle regimento da organização dessa companhia e logo que cheguem as encommendas feitas ficará a capital com este serviço organizado, de fórma a poder acudir a todos os accidentes de fogo.

OBRAS PUBLICAS

Si bem que, pelas condições especiaes em que recebi a administração, não me fosse dado emprehender construcção alguma, nem por isso a repartição de obras publicas tem estado ociosa.

Nos limites dos recursos actuaes não tem sido descurados a conservação, reparos e até correcções de muitas das construcções publicas. E tal foi o numero de trabalhos executados neste genero que a dotação orçamentaria para reparos e obras não classificadas foi não só esgotada como até mesmo excedida, tornando-se necessario que voteis um augmento de credito para acudir a essas despesas de natureza urgente.

Entre os edificios publicos que foram beneficiados devo mencionar os quarteis general e do antigo 36° batalhão de infanteria de linha e enfermaria militar, com os quaes se despendeu cerca de oitenta contos de réis.

Não hesitei em autorizar a despeza com os reparos de que careciam os predios federaes acima indicados, attenta as condições de abandono, desasseio, falta de hygiene e desconforto em que elles se achavam no momento em que deviam alojar forças federaes que, no cumprimento do seu dever, vinham aqui aquartelar em obediencia aos planos do governo central, no que dizia respeito á defeza do territorio acreano, parte integrante do Estado que muito dignamente representais. Por isso estou certo de que dareis por bem empregada essa despeza, para a qual peço a vossa approvação.

Nas escolas das ruas José Paranaguá, Tócos e praça Floriano Peixoto foram realizados importantes concertos.

No quartel do regimento militar foi preciso substituir uma parede que estava desaprumada, reformar toda a cobertura, construir novos banheiros, esgotos e sentinas e ainda mudar muitas das vigas transversaes e longitudinaes e diversos mezzaninos.

Passaram tambem por modificações e concertos os edificios do Gymnasio, Thesouro, Theatro, Palacio da Justiça, Instituto Benjamin Constant, Imprensa Official, Reservatorio do Mocó e Castelhana e casa das machinas de bombeamento de agua.

Autorizei a pintura das duas pontes de aço da Cachoeira Grande e Cachoeirinha, os calçamentos a parallelipipedos de granito das ruas Silverio Nery, dos Andradas, parte da Marquez de Santa Cruz, Mundurucús e Tenreiro Aranha.

Esses serviços custarão 475:398$410.

Quando, em outro logar, me occupei da hygiene publica tive ensejo de me referir ao serviço do abastecimento dagua. Como sabeis, são constantes as reclamações ácerca da sua distribuição, principalmente na zona servida pelo reservatorio da Castelhana. Sendo este o que maior numero de predios abastece e, portanto, o que serve á maior densidade de população, é todavia o de menor capacidade e além disso está installado em plano relativamente baixo, que não produz a pressão necessaria para a boa distribuição do liquido.

O illustre director da repartição de obras publicas aponta ainda, como um dos inconvenientes a remover os defeitos das derivações feitas no interior dos predios, as quaes não obedecem a uma systematisação rigorosa que permitta a fiscalisação immediata aggravada pela falta de pessoal apto á conservação das redes e á boa execução das manobras.

Por outro lado, o serviço de esgotos representa ainda entre nós uma esperança a realizar e que, parece-me, já hoje não é licito adiar por mais tempo. Unir esses dois serviços, um que representa a receita, outro a despeza e adjudical-os, sem onus para o Estado a uma empreza de valor, é, sem duvida, um emprehendimento sobre que deveis meditar, procurando uma solução prompta e conveniente ao plano que ahi fica esboçado.

A arrecadação do imposto dagua, feita, aliás, com muita irregularidade, sobe a perto de duzentos contos annuaes, sendo pequena a despeza com o seu custeio. Esta cifra é, entretanto, muito superior aos juros de 7 °/., que perceberia o contratante pelo capital que empregasse para levar a effeito as suas obrigações com o Estado.

O observatorio meteorologico preenche os fins a que se destina, comquanto sejam insufficientes ainda os instrumentos de que está apparelhado, achando-se alguns em máo estado de conservação. Convém que autorizeis a acquisição de mais alguns e o concerto de outros, creando no orçamento a verba necessaria.

Não fecharei este capitulo sem sollicitar a vossa attenção para urgentes serviços que se fazem necessarios neste departamento da administração, como sejam principalmente o aterro de igarapés e pantanos nos arredores e mesmo no centro da cidade, os quaes concorrem com grande contingente para o desenvolvimento de molestias que acarretam para Manáos o injusto conceito de uma terra insalubre.

TERRAS

Com a possivel regularidade continúa a ser feita a venda das terras publicas do Estado.

O regulamento desse importante serviço tem sido alterado em pontos capitaes por leis esparsas, que, tirando-lhe a unidade de vistas, indispensavel em trabalhos desta natureza, tem ainda o inconveniente de difficultar ás partes a defesa do seu direito e interesse.

Já uma vez tive occasião de pedir-vos autorisação para reformar aquelle regulamento e consolidar as disposições extravagantes, introduzindo, ao mesmo tempo, no novo corpo de leis alterações aconselhadas pela experiencia, principalmente no que diz respeito ás medições e demarcações e ao preço das terras.

Durante o anno de 1902 forão expedidos 167 titulos definitivos, comprehendendo uma área de 26.176.189 398m2 3.175 e 10 titulos provisorios representando uma área approximada de 89.367.864m2.

O valor das terras vendidas attingiu a somma de 165:118$129, que addicionada a 12:305$ de emolumentos pela expedição dos titulos perfaz o total de 177:425$129.

Esta cifra poderá ser elevada ao dobro com a adopção de medidas tendentes a evitar a lesão, que mal se póde calcular, soffrida pelo Estado na quasi totalidade dos trabalhos de demarcações que comprehendem áreas muito superiores ás especificadas em plantas e memorias, que servem de base á cessão das terras.

Em cumprimento da lei n. 387, de 11 de agosto do anno passado, reduzi o quadro da Repartição; mas por attender á necessidade de fazer economias do que pela razão de ser excessivo o pessoal nelle contemplado.

COLONISAÇÃO

Comprehendendo desde o inicio do meu governo a grande vantagem economica de fomentar o desenvolvimento de agricultura no Estado, prestei particular attenção á colonia fundada sob a denominação «Campos Salles», cerca de 12 kilometros distante do arrabalde de Flores.

Dando-lhe organização differente e procurando fazer do colono, não um pensionista, mas um trabalhador proveitoso, fui pouco a pouco retirando a assistencia publica que lhe era prodigamente dispensada e agora quasi nulla é a despeza que faz o Estado, emquanto que mais se desenvolve a colheita de cereaes em franca concorrencia já com os productos importados de outros mercados.

Animado com este resultado obtido, aproveitei a immigração cearense acossada pela ultima secca e estabeleci-a na colonia «Pedro Borges», fundada, como sabeis no meu governo. São egualmente prosperas as condições desta colonia que pouco falta para libertar-se da tutela do Estado.

O actual regulamento de terras estabelece o preço mediante o qual os colonos se podem tornar proprietarios dos lotes, que occupam e em que se acha dividida a colonia. Opina o director da repartição que aos colonos localisados e com cultura effectiva, as terras se devem conceder a titulo gratuito, ficando elles sujeitos apenas ao pagamento de emolumentos pelos titulos expedidos em garantia de sua posse.

Como incentivo ao desenvolvimento da colonisação, julgo proveitosa a medida alvitrada e que de boa vontade adoptarei na organisação do regulamento para a qual vos pedi autorização.

No annexo n. 6 encontrareis noticia mais circumstanciada sobre as condições actuaes das duas colonias a que me tenho referido e que animam a creação de outras como meio pratico de desenvolver o interesse da agricultura neste Estado, atrophiada pelas facilidades e vantagens immediatas das industrias extractivas.

MINAS

Muitos dos exploradores que têm visitado o territorio amazonense dão noticias vagas da existencia de jazidas mineraes, fundando-se em vestigios encontrados em differentes regiões.

Até hoje nenhum estudo especial foi feito neste sentido, assim como nenhuma regulamentação foi ainda estabelecida para limitar os direitos do Estado e do senhor do subsólo. A adopção de um regulamento se impõe agora com maior urgencia, por isso que são mais insistentes as noticias sobre a possibilidade de jazidas de varios minerios, entre os quaes é indicado até o ouro. Reitero, pois, o pedido que já uma vez vos fiz de legislar sobre a materia que é por si merecedora de especial cuidado.

TERRAS DE MARINHA

De ha muito se procura explorar as terras do littoral, considerando-as como se fossem de marinha. De ha muito tambem me tenho opposto a que sejam ellas alienadas. Ultimamente muitas pessoas dirigiram-se ao governo federal requerendo essas terras e para a delegacia fiscal do Thesouro foram remettidas petições, afim de serem informadas. Esta por sua vez quiz ouvir a intendencia municipal de Manáos, que esquivou-se a informar, visto não considerar o littoral da cidade como marinha. Então o sr. ministro da fazenda pediu-me para intervir no assumpto. Ora, como sabeis, as intendencias municipaes são autonomas e os meus bons officios não podiam coagir a da capital a dar informações sobre pedidos, que ella julga illegaes.

No presente officio infra enviado ao illustrado sr. ministro da fazenda, externo a minha opinião já uma vez manifestada ao seu dignissimo antecessor:

«Estado do Amazonas — Manáos — 1ª secção — N. 2 — Palacio do governo, 17 de Junho de 1903 — Ao exm. sr. ministro dos negocios da fazenda — Accuso o recebimento do officio de v. ex. sob n. 15, de 6 do mez proximo findo, a respeito da impugnação feita pela Intendencia do municipio desta capital, quando ouvida sobre concessões de aforamentos de terrenos de marinha, nos termos do art. 3° do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868. Em resposta tenho a declarar, que sendo os municipios autonomos em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse; taes como os creou o art. 68 da Constituição Federal, nenhum procedimento cabe por parte do governo do Estado em assumpto que lhes é attinente, salvo para garantir a observancia dos preceitos constitucionaes.

Devo, entretanto, solicitar a particular e esclarecida attenção de v. ex. para a materia do officio a que respondo e que, me parece, não tem apoio legal na Constituição republicana que, de modo claro, delimitou a esphera do dominio e acção dos governos federal e estadual quanto á propriedade territorial.

E' preciso lembrar aqui que no municipio de Manáos não ha *terrenos de marinha*, como os definiu o art. 1°, § 1°, do decreto acima referido, isto é «todos os que banhados pelas aguas do mar ou dos rios navegaveis vão até a distancia de 15 braças craveiras (33 metros) para a parte de terra, contadas desde o ponto a que chega o *preamar medio*».

Neste Estado não ha praia de mar e a influencia das marés no rio Amazonas chega apenas á cidade de Obidos, no visinho Estado do Pará.

Não sendo de marinha, os terrenos banhados pelo Amazonas estão comprehendidos na definição dada pelo mesmo decreto de *reservados* para a *servidão publica*, o que muito importa se se attender a que estes vão sómente até a distancia de 7 braças craveiras (15m,4) para a parte de terra, contadas desde o ponto medio das enchentes ordinarias.

Mas os terrenos de marinha, como os reservados á margens dos rios navegaveis, estavão já no regimen imperial sob o dominio dos municipios, aos quaes cabia dal-os em aforamento nos termos do art. 8°, n. 3, da lei n. 3.348, de 20 de outubro de 1887.

Nos moldes em que foi promulgada a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, as franquias que as municipalidades gosavam não poderiam ser diminuidas, sendo pensamento do legislador dar-lhes vida propria, independente e autonoma.

E de facto, no art. 64 do novo pacto politico, ficou estabelecido que pertencem aos Estados as minas e *terras devolutas*, situadas em seus respectivos territorios, cabendo á União somente a porção de territorio que for indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes. Esse artigo constitucional, aliás corollario natural do art. 2° que formou Estado de cada uma das antigas Provincias, tem a sua contra prova no art. 65, § 2°, pelo qual pertence aos Estados todo e qualquer direito que lhes não for negado por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da Constituição.

A' face dos principios estabelecidos, não póde restar duvida de que pertencem ao dominio dos Estados os terrenos não comprehendidos nas restricções do artigo 64 da Constituição, decorrendo do seu confronto com o art. 65 que os direitos da União são os taxativamente enumerados, não tendo ella competencia nem poder algum além dos que lhes forem conferidos.

Aos estados, porém, cabem não só os direitos que expressamente lhes foram outorgados, mas ainda todos os que lhes não forem negados pela Constituição.

Nos seus commentarios á Constituição Federal Brasileira, o abalisado jurisconsulto dr. João Barbalho demonstra de modo inilludivel a exactidão dos conceitos emittidos e que elle resume á pag. 274 do seu importante trabalho, nesta expressiva synthese: — «a União nada póde *fora da Constituição*, — os Estados só não podem o que for *contra a Constituição*».

Escudado, dest'arte, nos textos da nossa Carta Politica e na opinião dos constitucionalistas patrios, o Estado tem ainda em apoio dos seus direitos de soberania e dominio sobre os terrenos não reservados para a União pelo art. 64 da Constituição, os julgados dos Tribunaes; entre os que sobresae o de 28 de maio de 1892, proferido pelo Supremo Tribunal Federal entre partes Autoras appellantes Vicente Ferrer da Silva Freire e outros e réos — — appellados a Fazenda Nacional e a Camara Municipal de Porto Alegre.

Assim pensando, este governo não consentirá no aforamento por parte da União, de terrenos á margem dos rios navegaveis do Estado do Amazonas, que o são quasi todos, porque importaria isso em violação ao seu direito de soberania e dominio assegurados na Constituição e sem os quaes nem fora possivel a existencia politica dos Estados.

Renovo a v. ex. os meus protestos de consideração — Saudações — *Silverio José Nery*.

NAVEGAÇÃO

Assumpto que diz respeito ás condições politicas, administrativas e commerciaes do Estado, deve ser esmeradamente attendido pelos poderes publicos, sempre que fôr possivel ou necessaria a sua intervenção.

O progresso do Amazonas depende, em grande parte, do systema de navegação de seus rios, que substituem neste Estado as custosas construcções de estradas de ferro, offerecendo, entretanto, melhores facilidades de communicações e um vasto campo para a iniciativa commercial pela livre concorrencia que facultam.

No corpo administrativo a sua acção benefica manifesta-se pela promptidão da acção governativa e inestimaveis serviços prestam á regular distribuição da justiça.

O Estado subvenciona diversas linhas de navegação fluvial, que podem hoje dispensar o auxilio do governo pelos lucros que começam a auferir com o augmento do commercio e das industrias nas regiões que servem. Terminado que seja o praso dos seus contratos, poderá o auxilio que percebem passar a outras linhas, que se estabeleçam para rios não explorados ainda e que não se poderão manter sem o concurso do governo.

Esse favor deve, de preferencia, ser concedido a navios apropriados á navegação dos nossos rios, com o conforto e segurança que se fazem mistér e a que já temos direito. As pequenas embarcações de vapor, bem como os fluctuantes de reboque, devem ser abandonados por incompativeis com o nosso progresso e civilisação e substituidos por navios confortaveis, de marcha rapida e providos de tudo que for necessario ao transporte de mercadorias e passageiros, de tudo que se destina a evitar e remediar os grandes e pequenos accidentes de viagem.

Dentro dos limites da esphera governamental, chamei a accordo os differentes contratantes de navegação subvencionada, conseguindo delles reducções apreciaveis no preço das subvenções, nas tabellas de fretes e passagens, augmento de numero de viagens a que eram obrigados e outras vantagens para os carregadores e particulares.

Meditando sobre as medidas que vos tenho lembrado, confio que me habilitareis a estabelecer vantagens para novas linhas de navegação e retirar aquellas que, pelas condições proprias, já se podem manter independentes da assistencia do Estado.

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

Desnecessario me parece encarecer ainda uma vez as vantagens que um fiel e perfeito serviço de estatistica traria para o nosso Estado, que, acima de tudo, precisa da mais efficaz e mais empenhada propaganda.

Apesar dos esforços empregados pelos meus antecessores, por mim continuados no sentido de se confeccionar com segurança o serviço de nossa estatistica geral, este resente-se ainda de falhas sensiveis, oriundas do retrahimento quasi geral que se observa na prestação de dados, como o attesta o funccionario a quem está elle confiado, no seu relatorio que vereis annexo.

No que respeita ás repartições publicas e municipios do interior, tenho providenciado para obviar esse inconveniente e é minha intenção fazel-o ainda de modo a alcançar melhores resultados, impondo o fornecimento de dados estatisticos á repartição incumbida desse trabalho.

Alguma cousa já se tem feito, entretanto, e de anno em anno o numero de quadros constantes dos successivos relatorios apresentados pelo director de estatistica é maior e comprehende maior numero de assumptos publicos e commerciaes.

O annexo n. 7, que vem a ser o ultimo delles, é já um trabalho apreciavel e offerece um grande numero de noticias sobre o nosso movimento administrativo, commercial e industrial.

IMPRENSA OFFICIAL

Tem correspondido amplamente á espectativa do governo, sob actual direcção, o serviço da Imprensa Official.

Com pequena despeza poderão ainda ser melhoradas as officinas deste estabelecimento, pondo-o em condições de satisfazer quaesquer trabalhos de typographia, lithographia e encadernação, que são confiados a officinas particulares, acarretando avultada despeza para os cofres publicos.

A quantia empregada pelo Estado na montagem conveniente de machinismos e accessorios graphicos será vantajosamente compensada dentro de pouco tempo.

Nada obstante, a receita da Imprensa Official attingiu, de junho do anno passado a maio do corrente, á cifra de 102:274$, não excedendo a despeza a de 86:547$, do que resultou um saldo de 15:727$000. A isto deve addicionar-se, como jogo de algarismos, a somma de 10:543$ de trabalhos e publicações das repartições do Estado e a de 3:124$ de fornecimento ás mesmas, o que eleva o saldo verificado a 29:394$000.

O serviço de movimentação dos machinismos é feito por energia electrica, mediante contrato celebrado com o sr. A. Bitton, proprietario de uma usina particular de electricidade. Não era possivel aproveitar para isso a energia electrica das usinas que o Estado então subvencionava e hoje são propriedade sua, devido ao facto de já se achar totalmente empregada a sua capacidade.

A maneira por que está sendo feito o serviço é, entretanto, defeituosa, por isso que a impressão só póde começar de 6 horas da tarde em diante, quando funccionam as machinas da usina particular.

Penso em remover esse inconveniente de modo a ampliar os trabalhos typographicos que a Imprensa Official está habilitada a executar.

***

O Museu de Numismatica, annexo a essa Repartição, deixou por muito tempo de estar franqueado ao publico, em consequencia de serios concertos que se faziam necessarios no edificio para sua conservação e segurança.

Hoje, que estão concluidos, a collecção numismatica póde ser regularmente visitadas pelos amadores e curiosos desse genero de estudos.

JUNTA COMMERCIAL

Acompanhando de perto o desenvolvimento crescente de nossa praça, vae a Junta Commercial prestando-lhe todo o concurso e incentivo ao seu alcance e servindo com solicitude os interesses do commercio.

Nesse intuito foi baixado o decreto n. 600 A que facultou o direito de voto por meio de procuração aos commerciantes matriculados e residentes fóra da séde da Junta Commercial; por esta forma os assumptos e prerogativas que lhes dizem respeito são discutidos e resolvidos por todos a quem interessam o que, assim, concorrem para a constituição do tribunal de que elles proprios poderiam fazer parte.

Como garantia e protecção aos interesses nacionaes, os estrangeiros gozando do direito de voto não pódem, entretanto, ser votados para membros da Junta Commercial.

Em cumprimento do art. 16 § 1° letra C, da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, remetteu a Junta ao juiz do commercio, em 18 de dezembro ultimo, a lista dos commerciantes escolhidos para servirem como syndicos nas fallencias que forem decretadas, aproveitando-se para isso sómente os commerciantes matriculados e que fazem do commercio profissão habitual.

Continuam a ser feitos com a maior attenção os registros publicos do commercio. A contribuição que este pagou á União por intermedio da Junta, por sellos de contratos e distratos, subiu a réis 15:942$303, relativos um capital de 14.494:001$241, no periodo de janeiro á dezembro de 1902.

Vem á pêlo tratar aqui da reclamação feita por alguns commerciantes desta praça contra a clausula 10ª do contrato assignado pelo Governo com a «Manáos Harbour Company, Limited», para o arrendamento do «Trapiche Quinze de Novembro».

Dispunha esta clausula que o corte, encaixotagem, commercio e demais beneficiamento da borracha seriam feitos exclusivamente no referido trapiche e suas dependencias, devendo os seus concessionarios, para tal fim, preparar todas as acommodações precisas, mediante a percepção das taxas consignadas na tabella do orçamento do anno de 1902.

Adoptando essa providencia o governo acreditava consultar as conveniencias do commercio exportador de borracha, por evitar-lhe as despezas com successivos transportes do genero, ao mesmo tempo que o deixava em completa segurança. Esses intuitos, entretanto, não foram devidamente apreciados e comprehendidos e uma grande campanha se levantou contra a medida, movida por interesses contrariados de alguns e por systematica opposição de outros.

A reclamação que a respeito me foi endereçada despachei dizendo que por se tratar de um contrato bilateral não pode este ser rescindido pela vontade de uma das partes contratantes e que os reclamantes recorressem a este congresso a cujo conhecimento e approvação fora submettido.

Posteriormente, por accordo com a «Manáos Harbour», devido principalmente á benefica intromissão da Junta Commercial, foi supprimida a clausula impugnada, demonstrando assim o governo a sua melhor vontade em satisfazer os reclamos da honrada classe commercial.

Ficou, entretanto, patente que a impugnação feita ao contrato não era determinada por prejuizos que esse acarretasse ao commercio, mas sim pelo desejo de favorecer o interesse de dous ou tres trapicheiros, se não era o prurido de hostilisar o governo. E tanto assim foi que, supprimida a clausula 10ª, não cessou a grita dos descontentes que começaram então a pedir a suppressão da clausula 9ª, que estabelece a obrigação para o governo de ampliar o regulamento de 8 de outubro de 1902, de modo que a entrada e a sahida da borracha sejam feitas integralmente pelo «Trapiche Quinze de Novembro».

Como podereis facilmente reconhecer, nenhum inconveniente crêa para o commercio a obrigação estabelecida, pois nada prohibe que o governo, no intuito de fiscalisar a exportação dos productos do Estado, exija que esta se faça por um dos seus entrepostos. Quanto á obrigação para os generos de importação, aliás dispensavel no contrato celebrado com o Estado, já estava determinada pelo governo Federal no art. 10 do regulamento que baixou o decreto n. 1.286, de 17 de fevereiro de 1893, que tambem se referiu ao embarque de mercadorias que, como sabeis, é materia sobre a qual aos Estados compete legislar.

Mais se accentúa a verdade do que fica exposto, quando se verifica que os recebedores de borracha estão agora mesmo utilisando-se da medida contra que se insurgiram.

Velando pela bôa fiscalisação das rendas do Estado, o governo, como os factos demonstram, não teve nunca em vista ferir os interesses da classe commercial, que mal orientada se tem conduzido no trato desta questão.

Tempo é já, dadas as condições progressivamente lisonjeiras das nossas finanças, de se cuidar da edificação de um predio para o funccionamento da «Bolsa do Commercio». O adiantamento e a reconhecida importancia da praça de Manáos já comportam, si não exigem, essa providencia.

Como sabeis, a Bolsa é, pelo codigo commercial, o local apropriado á reunião de commerciantes, capitães, mestres de navios, corretores e mais pessoas empregadas no commercio. Releva ponderar que para esse fim havia sido arrecadada uma quantiosa cifra, que foi transferida ao Estado por então o exigirem as suas más condições financeiras, embora, em compensação houvesseis votado a diminuição de impostos em favor dos generos de exportação. Parece opportuno restabelecer a taxação desses impostos, sendo o seu producto depositado em um banco de merecido credito ou entregue ao contratante da construcção do edificio.

No minucioso relatorio do presidente da Junta Commercial encontrareis preciosas e completas informações sobre o commercio e para esse trabalho solicito a vossa esclarecida attenção.

A crise que premia a nossa praça vae desapparecendo, o que é motivo de jubilo para todos nós.

Uma prova de alta confiança foi dada ao presidente e deputados da Junta Commercial, pelos seus pares, que os reelegeram para o presente biennio.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

E' minucioso na estatistica dos trabalhos do nosso Tribunal de Justiça e em noticias a respeito de todo o seu movimento, o relatorio apresentado a este governo pelo respectivo presidente.

Como consequencia das alterações que soffreu a lei n. 333, de 14 de fevereiro de 1901 pela de n. 385 de 4 de setembro do anno findo, foi implicitamente alterado o regimento interno do Tribunal, na parte referente ao processo de aggravos e cartas testemunhaveis. Usando da autorização que lhe destes reuniu-se o Tribunal em sessão, com o fim especial de reformar aquelle regimento pondo-o de accordo com os preceitos da nova lei e, feito esse trabalho, acha-se já publicado o impresso.

Particular attenção tem merecido do presidente a acquisição de revistas de jurisprudencia para enriquecerem a sua bibliotheca, que agora está sendo convenientemente organizada de modo a facilitar a procura e consulta das obras nella existentes.

Ainda não foi possivel organizar-se a lista dos juizes e promotores do Estado, por suas antiguidades, conforme estatuiu o art. 17 § 1° letra C da lei n. 333, de 14 de fevereiro de 1901. Faltam ao Tribunal todos os dados e esclarecimentos a respeito e, não obstante o edital que fez publicar, convidando os interessados a exhibirem as informações precisas, nenhuma matricula poude ser effectuada.

Providencia que affectam a interesses superiores da ordem publica, na esphera judiciaria, não devia o dispositivo da lei citada ficar letra morta pelo indifferentismo ou desidia dos juizes e promotores; e, assim comprehendendo, o Tribunal solicitou do Governo que pelo Thesouro do Estado lhe fossem fornecidas as annotações feitas nas folhas de pagamento daquelles funccionarios, para ser por ellas confeccionada a matricula.

Ao Thesouro officiei no sentido de ser satisfeita essa requisição.

Pensa o presidente do Tribunal que as leis ns. 333 e 334 de 14 de Fevereiro de 1901, aquella de organização do Poder Judiciario e esta que promulgou o Codigo de processo Penal do Estado, precisão de ser revistas e consolidadas para se harmonisarem nos seus dispositivos e offerecerem a cohesão indispensavel em trabalhos dessa natureza.

A' vossa criteriosa consideração submetto a idéa aventada.

E' opportuno tratar aqui da divergencia de opiniões no modo de applicar o dispositivo do art. 28 § 1° letra I da citada lei n. 333, que deu competencia aos juizes de direito para formarem a culpa até pronuncia inclusive, com recurso necessario para o superior Tribunal de Justiça, no caso em que for designado pelo governador do Estado, para tomar conhecimento de crimes commettidos em qualquer municipio do Estado e que, por sua gravidade, numero de culpados ou patrocinio de pessoas poderosas, tolham a acção regular das autoridades locaes.

Servindo-me por duas vezes da salutar disposição legal que teve por genesis o facto observado de ficarem impunes graves crimes praticados no interior do Estado por fallecerem ás autoridades locaes os meios adequados á formação do processo e prisão dos delinquentes, tive de vêr burlados os intuitos do governo pela concessão de *habeas-corpus* impetrado sob o fundamento de irregularidades no feito e pela subsequente nullidade desta.

Julgou o Superior Tribunal que, apesar da especialidade do caso, não póde o Juiz designado pelo governo prescindir da audiencia e denuncia do promotor de justiça no inicio da formação da culpa.

Abstendo-me de emittir opinião sobre a controversia, peço que voteis uma lei de interpretação ao artigo citado, afim de se evitarem, de futuro, os gastos com diligencias que se tornam infructiferas devido ao modo porque cada juiz executa o dispositivo legal.

Junto ao relatorio a que me tenho referido encontrareis o do dr. procurador geral do Estado, no qual ficou demonstrada a defeituosa divisão dos districtos judiciarios desta capital, materia cuja solução, pertencendo ao poder executivo, procurarei resolver de modo a attender ás ponderações judiciosas daquelle magistrado.

DEPOSITO PUBLICO

Pelo relatorio que ao governo apresentou o funccionario que dirige essa repartição, tereis sciencia do movimento que nella houve durante o periodo de 1 de Janeiro a 30 de junho findo.

Por acto de 23 de maio ultimo, providenciei no sentido de ser plenamente observado o disposto no art. 2 do regulamento do deposito publico, artigo que prohibe os depositos judiciarios e administrativos em mãos particulares.

Essa medida foi tomada em virtude de reclamação do sr. depositario publico e para a execução della foi mister ampliar as as horas de expediente dessa repartição.

O serviço a cargo do depositario publico continúa a ser feito com toda a regularidade e se acha completamente organisado.

NEGOCIOS MUNICIPAES

E' bem differente hoje o aspecto dos negocios municipaes no interior do Estado.

Por muito tempo as superintendencias eram o alvo das ambições e dos sonhos de grande numero de individuos, alguns até domiciliados em outros Estados e que aqui chegavam com as mãos cheias de cartas de recommendações, já com destino a este ou áquelle municipio do interior. O governo dos municipios, sempre transitorio, sem o menor methodo, provido por pessoas alheias ás tradições e aos interesses locaes, foi, como era natural, esteril senão prejudicial, despendendo-se as rendas com uma prodigalidade que corria parelhas com a inutilidade da applicação, de que não ficavam beneficios, apparentes que fossem.

Conhecendo de perto essa lamentavel anomalia, tenho procurado desde o inicio de minha administração collocar á frente dos municipios pessoas competentes e que tenham real interesse no seu progresso e desenvolvimento.

Neste empenho, vejo hoje que as rendas municipaes são applicadas com proveito e tenho providenciado para que o Thesouro envie com toda a pontualidade á séde das Intendencias os saldos que arrecada. Quando tive de assumir a administração, o Estado era-lhes devedor por quantia maior de tres mil contos de réis.

A' vossa deliberação devem ser sujeitos os decretos que expedi suspendendo leis dos municipios de Manicoré, Floriano Peixoto, Silves e de Manáos.

Pelo que respeita ao municipio da capital, cabe-me dizer que bem inspirado andou firmando contrato para a construcção de um matadouro com todos os melhoramentos e condições modernamente exigidos em estabelecimentos desse genero. A honradez e a proficiencia do contratante são boas garantias para execução do encargo que tomou.

Julgo de opportunidade a revisão dos limites de diversos municipios, visto como dispõem uns de abundantes fontes de renda, devido em parte á vastidão de seu territorio, emquanto outros mal podem viver com os parcos recursos que arrecadam. Procurando quanto possivel attender as conveniencias de cada um, pelo accôrdo reciproco, poder-se-ha todavia proporcionar um grande beneficio ás pequenas municipalidades.

Um outro assumpto digno da vossa esclarecida competencia e accurado estudo é o que diz respeito á cobrança de impostos dos generos de exportação dos municipios. Até agora é este serviço feito pela Recebedoria Estadoal, que não tem querido aceitar os conhecimentos expedidos pelas Intendencias, comprobatorios do pagamento devido. A este proposito e de accôrdo com o actual regulamento da Recebedoria do Estado, respondi a consulta que me foi feita pela Inspectoria do Thesouro, na qual procurei dar ás municipalidades a autonomia que a Constituição lhes garante. E' do teor seguinte o

«Estado do Amazonas — Manáos — Primeira secção — Palacio do Governo, em 31 de outubro de 1902 — N. 433 —: Ao sr. Inspector do Thesouro. — Em resposta ao vosso officio de 8 de setembro ultimo, sob n. 153, capeando copia do que vos dirigio o collector de Remate de Males, communicando a creação de collectorias e nomeação de agentes municipaes naquelle e outros logares do Javary e pedindo instrucções sobre o procedimento que deve ter deante do acto da intendencia de S. Paulo de Olivença, declaro-vos que tal consulta não tem razão de ser, visto que o collector estadual, como o municipal, exerce suas funcções de accôrdo com as instrucções ministradas por esse Thesouro e pelas intendencias. Julgo até de conveniencia a fiscalisação municipal por ser mais um auxilio á estadoal.

A referencia que faz o collector ao decreto de suspensão de um acto da superintendencia municipal da Barreirinha que creou collectorias, não tem applicação ao caso, porquanto dos fundamentos desse decreto verifica-se que a suspensão foi determinada por não ter a creação partido do poder legislativo municipal e sim do superintendente, que para tal fim é incompetente. Anteriormente, as rendas municipaes só podiam ser arrecadadas na séde dos municipios ou pela Recebedoria nesta capital. Depois da promulgação do regulamento que baixou com o decreto n. 449, de 8 de outubro de 1900, cessou tal pratica, cabendo á Recebedoria arrecadar somente as rendas dos municipios de cuja cobrança for encarregada pelas respectivas Intendencias, segundo claro e terminantemente dispõe o art. 130 do mesmo regulamento. O que convem e deveis recommendar ao collector é que procure agir na fiscalisação de accôrdo com os agentes municipaes, para que aquella seja proficua em beneficio do Estado e do municipio.

Egual recommendação vou fazer ao superintendente municipal de S. Paulo de Olivença. Saúdo-vos. — *Silverio José Nery*.»

Nos municipios que se limitam com paizes estrangeiros mais se accentuão as vantagens da arrecadação, directamente feita pelas suas agencias fiscaes, por isso que difficil é ás estações do Estado evitarem a pratica arraigada dos contrabandos em prejuizo das rendas publicas.

E' proposito meu entregar aos municipios a arrecadação dos seus direitos de exportação, sempre que se mostrem habilitados a realizal-a.

SERVIÇOS POR ELECTRICIDADE

Executando a autorização que me destes com a lei n. 378, de 24 de julho de 1902, adquiri por compra as empresas «Manáos Railway & C.» e «Electric Lighting Plant», que exploravam nesta capital os serviços de viação urbana, bombeamento d'agua e illuminação publica e particular, as quaes subvencionadas pelo Estado, pesavam nos seus orçamentos annuos com quantia superior a 800 contos de réis.

Para essa acquisição o Estado não teve de retirar dos recursos ordinarios a importancia precisa, que foi obtida pela collocação de apolices do emprestimo esterlino, realizado na praça de New-York, de accôrdo com a lei acima citada.

Desde 15 de novembro do anno transacto passáram aquelles serviços á posse e direcção do Estado, continuando a bem corresponder ás necessidades publicas, pelo modo regular por que são executados.

As vantagens que o Estado auferiu com a acquisição das empresas, estão irrecusavelmente demonstradas não só no relatorio apresentado pelo secretario do Estado, um dos delegados do Amazonas perante a praça de New-York para levar a effeito a operação de credito ali realizada, senão tambem pelos relatorios annexos dos directores actuaes dos serviços explorados pelas mesmas empresas.

A principio estiveram sob a gestão de um só funccionario todas as usinas de electricidade e trabalhos relativos ás mesmas.

O accumulo de serviços exigiu, porém, uma divisão que tornei effectiva nomeando um profissional para a direcção da illuminação publica e particular, ficando outro com a superintendencia dos demais serviços por electricidade.

Em seus relatorios ambos esses dedicados funccionarios lembram varias medidas tendentes umas á boa manutenção dos serviços e outras ao seu maior desenvolvimento.

Julgo que será conveniente a adopção das de natureza reproductiva, sobretudo no que entende com o serviço de viação publica. Si por um lado o desenvolvimento da planta de viação vem augmentar as rendas, já de si consideraveis, por outro correspondo a justos reclamos dos habitantes de algumas zonas da cidade, que pela sua situação mais carecem desse melhoramento inestimavel.

Quanto ás medidas que se referem á conservação, apparelhamento e condições de segurança das usinas, por sua natureza mais urgentes ainda, é intenção deste governo ir pondo-as em pratica de accordo com os recursos do momento e aproveitando para isso como contingente os saldos verificados por ellas proprias.

Desta maneira não pesará ao Thesouro a adopção dessas providencias, algumas das quaes se apresentam como inadiaveis.

De mais em mais me convenço de que o Estado fez uma excellente transacção adquirindo as empresas que subvencionava, e que passaram a augmentar as suas fontes de receita, quando outr'ora representavam uma verba de despeza.

Os factos na sua resistencia incelutavel bastam para demonstrar a verdade da asserção, em que peze a systematica opposição dos que viram no plano financeiro do governo um prejuizo á vida economica do Estado.

FINANÇAS

Todos os elementos de numerosa economia, postos em pratica durante o regimen do orçamento passado, concorreram para que a divida fluctuante do estado fosse amortizada, senão na sua totalidade, pelo menos em grande parte.

Na ultima mensagem que vos apresentei ficára consignado que aquella divida baixara a 4.482:344$421, sendo que no anno de 1901 era de 14.000:000$000.

Pois bem, cabe-me agora o prazer de vos annunciar que no exercicio findo decahiu ainda para 2.468:823$315, assim distribuida por exercicios:

Em 1899.............	89:462$726
» 1900.............	980:749$314
» 1901.............	221:404$952
» 1902.............	1.168:206$323
	2.468:823$315

A elevada cifra relativa ao anno de 1902 poderia causar extranheza senão se justificasse pelo *deficit* de 2.641:544$895 entre a quantia provista como receita desse anno e a que foi realmente arrecadada.

São, portanto, lisongeiras as condições do Estado no que respeita á sua divida fluctuante, relativamente diminuta, em confronto com a verificada ao iniciar-se a minha administração.

Nutro a esperança de que, ainda antes do seu termino, terá desapparecido por completo do orçamento do Estado o *deficit*, que ella representa.

Em relação á divida fundada não são menos animadoras as condições em que se encontram as nossas finanças.

Em virtude das leis de 15 de setembro de 1900, 26 de janeiro e 19 de setembro de 1901 foram tomadas das apolices, cuja emissão autorizastes para liquidação dos compromissos do Estado e consolidação da divida fluctuante dessa época, 22.051 do valor de 500$ cada uma ou sejam 11.025:500$ e 12.321 do valor de 1:000$ cada uma, ou sejam 12.321:000$ o que prefaz o total de 23.346:500$, representativo da divida fundada, constituida por apolices papel da 1ª e 2ª emissões.

Deixaram de ser emittidas 171 apolices de 500 $, representando a somma de 85:500$ e 1.568 de 1:000$, no valor de 1.568:000$000.

Com estas duas addições obtem-se o total de 25.000:000$, importancia exacta das emissões autorizadas.

Não podendo mais ser vendidas as 1.735 apolices dessas emissões, que continuavam inutilmente depositadas no Thesouro, por acto de 1 do corrente mez mandei incineral-as, observando no processo as formalidades necessarias a garantir a fazenda publica.

A proposito devo informar que das apolices não emittidas, 23 do valor nominal de um conto de réis foram subtrahidas do Thesouro, correndo perante o juizo dos Feitos da Fazenda o processo que sobre o facto mandei instaurar.

De accordo com as prescripções das leis já citadas foram sorteadas 4.000 apolices de 500$ e 2.000 de 1:000$, na importancia total de 4.000:000$. Além dessas foram resgatadas 560 da 1ª emissão e 655 da 2ª, na importancia total de 935:000$000.

Temos assim retirado da circulação apolices no valor de 4.935:000$ e, como a emissão realizada foi de 23.346:500$ resulta que a divida desta procedencia está reduzida a 18.411:500$000.

A lei n. 378 de 24 de julho de 1902, que autorizou uma nova emissão de apolices no valor de £ 1.500.000 resgataveis em 30 annos, á razão de 1/30 por anno ao juro de 5 °/. pagos em ouro ao cambio do dia do vencimento, se não logrou satisfazer por completo os vossos intuitos, alcançou, entretanto, um exito muito maior do que fora de esperar, dadas as difficuldades financeiras que assoberbavam a praça de Nova York, quando ali foi lançado o emprestimo.

Segundo decretastes, parte da emissão devia ser reservada para operar o resgate das apolices em circulação, parte era destinada á acquisição das empresas de viação urbana, bombeamento de agua e illuminação publica e o excedente applicado como o exigissem as necessidades publicas.

Na grande praça americana foram subscriptas, e effectivamente tomadas, apolices dessa emissão no valor total de £ 498.560 equivalentes a 9.971:200$ ao cambio de 12 pence per 1$000.

Aqui em Manáos, foram collocadas £ 61.000, que, addicionadas, dão para total do valor das apolices vendidas £ 559.560.

Na conversão autorizada, foram empregadas em New-York—£ 11.475 e em Manáos—£ 60.930 ou seja o total de £ 72.405 equivalentes a 2.413:500$ em apolices das emissões precedentes, cotadas a razão de 30 libras por conto de réis, conforme estabeleceu a lei citada.

E, assim, a divida representada por apolices das primitivas emissões, que já vos mostrei reduzida a 18.411:500$, é no momento actual apenas de 15.998:000$. Existem depositadas no London & Brasilian Bank para o serviço que lhe incumbe da conversão dessa divida 5.937 apolices de £ 15; 3.009 de £ 30, e 3.326 de £ 105, ou sejam 12.272 apolices no valor de £ 511.925, quantia maior do que a necessaria. Vou providenciar para que o excedente seja recolhido aos cofres do thesouro.

Nesta repartição ficaram depositadas apolices no valor de £ 356.125.

Recapitulando os dados acima temos que a divida fundada do Estado é precisamente a que se evidencia dos seguintes algarismos:

De apolices em circulação das 1ª e 2ª emissões ainda não convertidas	15.998:000$000
De apolices ouro collocadas em New-York £ 498.560, equivalendo a cambio de 12 d	9.971:200$000
Collocadas em Manáos £ 61.000 a cambio de 12 d	1.220:000$000
Empregados em conversão em New-York £ 11.475, ao mesmo cambio	229:500$000
Idem idem em Manáos, £ 60.930, ao cambio citado	1.218:600$000
	28.637:300$000

Releva ponderar que nesta cifra está comprehendido o custo das empresas adquiridas pelo Estado, despeza de natureza reproductiva, que augmentando o seu patrimonio trouxe desde logo para o orçamento da despeza o desencargo de mais de 800 contos de réis, como já ficou dito em outro logar desta exposição.

E mais vantajosa se apresenta a medida, quando se considera que sobre diminuir as verbas de despeza, ella vem volumar as fontes da receita orçamentaria.

Não são para desanimar, á parte mesmo esta circumstancia, as condições que apresentam as finanças do Estado. O modo estabelecido para o resgate da divida e pagamento de juros é perfeitamente compativel com os recursos naturaes do Estado, principalmente com o equilibrio hoje mantido pelo pagamento em ouro das obrigações contrahidas. Isto quer dizer que o Estado, percebendo os seus direitos de exportação pelas cotações dos productos nas praças estrangeiras, os seus compromissos variam na razão directa da maior ou menor receita, determinada pelas oscillações cambiaes.

Tenho a consciencia de que não me cabe a minima parcella de responsabilidade no montante da divida fundada do Estado, que no entretanto tenho procurado reduzir e em verdade é hoje muito inferior á que encontrei ao assumir a administração.

O Thesouro tem honrado pontualmente o compromisso que assignou com o London & Brasilian Bank, em 30 de julho de 1902, incumbindo-o de proceder á conversão das primitivas apolices, pagamento de juros e resgate das actuaes.

Para o pagamento dos *coupons* vencidos em 31 de dezembro de 1902, recebeu aquelle estabelecimento de credito 774:263$650, que produziram £ 38.215.12.1 d. Destas foram enviadas a Londres £ 37.500 para fazerem face á despeza de juros de *coupon* n. 1, ficando £ 375 relativas á commissão bancaria de 1 %. As restantes £ 379.12.1 equivalentes a réis 7:569$800, passaram como credito do Estado para pagamento do *coupon* n. 2, vencido no 1º do corrente.

Do 1 de janeiro a 30 de junho ultimo entrou o Thesouro para o Banco com a quantia de 1.792:397$840, que produziram £ 88.601.8.0, afim de completar o pagamento dos juros e effectuar a amortização de um trigesimo do capital, devidos pelo *coupon* n. 2. O Banco transferiu á sua matriz em Londres para aquelle fim £ 87.500 equivalentes a réis 1.782:467$540, deduzida a commissão, na importancia de £ 875.

Feito, como se acha, com toda a segurança e lealdade a exposição do nosso estado financeiro no que diz respeito ás dividas fluctuante e fundada, passo a occupar-me da receita e despeza realizadas na vigencia do orçamento que votastes para o exercicio do anno transacto.

A receita por elle prevista foi de 16.010:00 $; a arrecadação, porém, ficou circumscripta a 13.368:455$105. A despeza fixada em 15.575:652$ elevou-se a 16.889:976$132, superior de 1.314:321$132 a decretada no orçamento.

Do confronto desses algarismos resulta que tivemos uma receita effectiva de réis 13.368:455$105, contra uma despeza effectuada de 16.889:976$132 ou seja um *deficit* orçamentario de 3.521:521$027.

Felizmente, para annulal-o tivemos os saldos do exercicio de 1901 e o lucro auferido pelo Estado em transacções feitas com apolices da divida publica, determinando a passagem de quantias da caixa de deposito para a caixa geral do Thesouro.

Conhecedores, que sois do aspecto geral das nossas finanças pela exposição que ahi fica, passo a ministrar-vos outras informações relativas ao thesouro publico e seus differentes departamentos, ao lado de dados estatisticos sobre a nossa exportação.

Em 2 de março ultimo voltou a occupar o seu cargo de director de rendas e contabilidade o honrado sr. tenente coronel Felippe Santiago Minós, que até então exercia interinamente o de inspector do Thesouro e cumpro o agradavel dever de justiça consignando aqui os mais calorosos agradecimentos a este leal e activo auxiliar do meu governo e do Estado. Ao antigo e proficiente inspector aposentado coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento foi entregue a direcção suprema da fazenda estadoal, e a sua competencia, illustração e dedicação ao serviço publico são tão conhecidos de todo o Amazonas que me abstenho de encarecel-as.

De quantas repartições possue o Estado, é o Thesouro aquella que mais trabalho e responsabilidade tem e, no entretanto, folgo em annunciar-vos que o serviço ahi é feito sem delongas e todo o expediente está em dia, apesar de se acharem licenciados muitos funccionarios.

Informações de subido interesse foram ministradas pela recebedoria, cuja importancia como estação fiscal sobe quotidianamente.

Como vereis dos seguintes algarismos, a exportação que transitou pelo trapiche «15 de Novembro», despachada na Recebedoria, foi: por cabotagem — borracha fina 303.649 kils., sernamby 49.062 kils., caucho 5.417 kils., no valor official de 1.853:215$920, cujos direitos importaram em 416:361$408; por longo curso: borracha fina 9.000:062 kils., sernamby 1.674.889 kils., caucho 2.229.773 kils., produzindo o valor official de....... 59.070:010$910 que deixaram de imposto.... 11.713:788$120.

A totalidade, pois, da borracha, nas suas diversas classificações foi de 13.262.816 kils. que produziram para o Estado 12.281:149$528. A producção neste exercicio foi menor que a do anterior em 2.685.476 kils.

O montante das arrecadações attingiu a réis 12.788:633$487. A da borracha já ficou consignada acima; a de outros generos, foi de réis 163:894$441; a do interior, de....... 231:174$896; extraordinaria, 9:601$174; a do Trapiche réis 91:433$445. Dessa totalidade devem-se deduzir 5:675$800 de diversas restituições feitas.

Comparando a receita de 1902 com a de 1901, encontra-se uma differença de........ 2.603:505$563 contra aquella, differença attribuida á diminuição de exportação e do preço do genero, assim como a extincção da renda com applicação especial.

Pelo porto de Manáos passaram em transito: do Perú, 2.343.475 kilos, de goma elastica; da Bolivia, 2.461.166 kils.; do Venezuela 63.478 kils. Por obsequiosa informação do sr. Reginald Sancean, digno consul inglez nesta cidade e agente da Booth Line C., sabe-se terem sido exportados directamente de Iquitos nos vapores desta companhia.... 1.190.262 kils. de gomma elastica.

O augmento que se nota da lista dos devedores do imposto d'agua, a irregularidade da sua cobrança, as queixas constantes, a falta de assiduidade dos lançadores e cobradores da collectoria das aguas, levaram o sr. Inspector do Thesouro a propor a extincção dessa estação fiscal ou a sua incorporação á Recebedoria do Estado, medida esta, com que estou de pleno accôrdo e para a qual chamo a vossa esclarecida attenção.

Torna-se tambem de necessidade immediata a extincção de vinte collectorias, das vinte que o Estado tem em diversas localidades. Com excepção da agencia de S. Antonio do rio Madeira e das collectorias de Itacoatiara, Parintins, S. Antonio do Içá e Tamanicuá, as demais são verdadeiras inutilidades, pois durante o exercicio findo não arrecadaram um real, percebendo de muitas dellas seus collectores e guardas a gratificação mensal marcada nas respectivas tabellas. Peço-vos tambem que decreteis a mudança da agencia fiscal de S. Antonio do Madeira para a Cachoeira de Morrinhos ou para a fóz do rio Abunã ou então que, conservando a agencia de S. Antonio, creeis uma outra na fóz do rio Abunã, medida esta que se justifica pela abundancia de gomma elastica produzida por este rio e, em geral, desviada como exportação da Bolivia ou de Matto-Grosso.

A instituição do Monte-Pio, creado em beneficio das viuvas e orphãos dos empregados publicos, acha-se em precaria situação. Ao passo que a sua receita é estacionaria, a despesa augmenta consideravelmente. Durante o exercicio de 1902 arrecadou 108:617$049, que com o saldo de 8:334$879 do anno anterior, fazem uma receita de 116:951$928 e despendeu no mesmo periodo 107:270$459. As pensões já se elevam á importante cifra de 91:780$912. Uma das causas que concorreram para o abatimento em que se encontra este util instituto foi, na phrase do sr. inspector, «o prurido de se fazerem emprestimos a torto e a direito, illegalmente, em geral com garantias illusorias, que, liquidadas em execução da divida, não produziram nem a metade do valor emprestado, restando ainda a importancia de 95:269$ a liquidar e juros a pagar até 31 de maio de 1903 na de.... 25:041$521.

Solicito a vossa attenção para esta instituição digna de melhor sorte, esperando que voteis uma lei, tornando gratuita a execução da cobrança dos emprestimos feitos por sua caixa, porquanto não póde ser applicavel a esse processo o dispositivo do art. 2º n. 88 da lei do orçamento vigente.

Não é equitativo que se pague ao juizo dos Feitos da Fazenda custa alguma por tal serviço, attenta a natureza da instituição, de cujas vantagens todo o funccionalismo participa, pelo que é gratuito, tambem, o trabalho da junta da fazenda.

Sobre este assumpto assim se exprime o sr. inspector: «Penso que houve anteriormente, como agora, erro na percepção de percentagens pela cobrança de que trato e que, dado que esse recebimento, como acredito, fosse feito em boa fé, e que por isso não deva ser restituido, deve ficar estabelecido que d'ora em diante se tornam obrigatorias execuções identicas, sem direito nenhum, por parte daquelles que as affectuarem, á percepção de qualquer commissão ou vantagem».

Ao terminar a minha mensagem ultima eu disse que da vossa reunião recebia o encorajamento e o auxilio para o proseguimento da jornada que ainda tinha a percorrer; e hoje, depois de vos pôr ao facto das condições de todos os departamentos dos serviços publicos, exposta com franqueza e sinceridade a situação das finanças do Estado e prestes a vermos remidos os *deficits* e voltar a prosperidade e a confiança, eu solicito, pela derradeira vez, a vossa esclarecida attenção, o vosso acendrado patriotismo e a vossa dedicação pelo Amazonas, afim de que voteis uma lei de meios que seja a verdadeira expressão do nosso estado financeiro e que, habilitando o meu governo a gerir os seus primeiros mezes do futuro exercicio, deixe ensanchas ao que me succeder para os seus primeiros passos na satisfação dos negocios publicos.

Tendo sido o meu maior empenho, no honroso encargo de chefe do poder executivo deste Estado, a restauração das suas finanças, sinto-me feliz por ter, com o vosso efficaz concurso, alcançado tão almejado *desideratum*.

Já vós todos sabeis, srs. representantes do Estado, qual a campanha de diffamação que certa classe de imprensa, apaixonada ou desvairada, do Rio de Janeiro ou de alguns Estados tem promovido contra o Amazonas. A ambição e a inveja consorciadas a informações falsas, a falta de criterio dessa parte do jornalismo em olgado por uma horda de especuladores, a má vontade de muitos chefes politicos, cujos Estados se arruinam dia a dia e que querem fazer do nosso burgo podre de outros tempos, os descontentes que daqui se retiram com a raiva e o despeito accumulados, tudo isto se tem condensado como entrave ao progresso do Amazonas, tem sido a arma com que nos dão combate—a clava com que nos ameaçam de morte.

Mas, apezar de todas essas vilanias, o Amazonas progride. Progride, porque tem o soldo da tropa e o honorario do funccionalismo pagos em dia, os seus contratos satisfeitos com pontualidade, os edificios publicos asseiados e reparados; progride, porque não faz a perseguição politica, e o seu governo tem ido até entre os adversarios aproveitar aptidões e competencias. Podem os zoilos continuar a gritar contra nós; quanto maior ella fôr, maior será o nosso merecimento, melhor a posição que vamos conquistando.

Assim, pois, srs. membros do congresso dos representantes do Estado, não devemos parar na longa estrada de melhoramentos em que estamos dotando o Amazonas, embora a cada passo surja um obstaculo, embora em cada estação tenhamos de revigorar forças. As suas glorias e o seu futuro tambem são nossos, e quando a calma da justiça e da posteridade esmiuçar os factos e os estudar immune de todos os prejuizos contemporaneos, a vós pertencerão os louros e, mais do que isso, tereis, para satisfação vossa, a consciencia do dever cumprido.

Nós somos os trabalhadores que fazemos da floresta virgem o campo apropriado para a cultura, ali semeamos o grão que brota e que floresce.

Outros virão colher os fructos do nosso trabalho, mas nem por isso a nossa alegria deve ser menor, porque desse trabalho e desse fructo é que carece a nossa terra que ida, para o seu engrandecimento e progresso.

Do concurso intelligente e dedicado de todos é que depende o futuro do Amazonas.

Eu vos apresento as minhas homenagens.

SILVERIO JOSÉ NERY.

Manáos, 10 de julho de 1903.

17 Annos de casados

ANNIVERSARIO

Esteve brilhantissima a festa da familia Pernambuco, proprietaria do popular Bazar Collosso, á rua Haddock Lobo n. 4. O concerto dado por Ambriza, Rubem e Atila agradou a deixar gratas recordações e provar que o sr. Alberto Branco e sua digna consorte se esmeraram pela educação de seus filhos. O sr. Branco deve orgulhar-se das grandes amisades que adquiriu n'esta capital e assim o podemos dizer, pois a sua festa esteve abrilhantada por distinctas familias; [illegible] senhoras já é uma reunião familiar digna de figurar na alta vida brasileira. O annel alliança com que seus empregados presentearam o sr. Branco foi uma rica lembrança e serviu, assim o desejamos, de uma duradoura felicidade entre os dos poderosos elementos [illegible] Bazar Collosso. Os elevados elogios que o sr. Branco levou nos brindes dos seus collegas e dos convivas são merecidos pelo [illegible] que o sr. Branco é um honrado negociante que no commercio tem angariado [illegible] intelligencia e trabalho. Desejam-lhe longos annos de vida e felicidade seus amigos Bento Fontes, João Santiago, Arthur, Antonio Cardoso, Quantiliano Azevedo e José Pereira Fontes.

Concerto organisado por suas dedicadas filhas; director: Ambriza Branco.

PROGRAMMA: Primeira parte—Piano (6 mãos), Ambriza, Rubem e Maria Silvestre; piano e bandolim, Ambriza e a professora d. Adelaide; monologo (poesia), Rubem Branco; piano e violino, Atila Branco e a professora d. Adelaide; monologo (poesia), Rubem Branco.

Segunda parte—Piano (4 mãos), Ambriza Branco e Rubem Branco; Poesia (dialogo), Atila Branco; piano e bandolim, Ambriza e a professora d. Adelaide; poesia (dialogo), Ambriza e Atila Branco; piano (4 mãos), Ambriza e Atila Branco.

Salve 10 de Agosto de 1903.

[illegible] a aurora de hoje [illegible] uma rosa no jardim [illegible] preciosa existencia [illegible] com seus brilhantes raios [illegible] a joven e sympathica **Maria da Gloria Carvalho dos Anjos** [illegible] Gloriando a linda aurora de hoje [illegible] Aos annos do meu querido amor. [illegible]

ERNESTO M. S.

Orgem do chapéo

Deus formou o mundo em seis dias,
Com arte, esplendor e brilho,
E no setimo compoz chapéos
Na chapelaria Casiro & Filho.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INTERESSES SOCIAES

Estando evidentemente provado que a Companhia Mercurio é hoje um dos maiores sustentaculos da Associação, cumpre-nos, associados desta, promovermos immediatamente os melhores negocios para aquella, afim de que já no termino do corrente anno os cofres sociaes se possam [illegible]

O secretario da associação, sendo, como é, o orgão da directoria, não poderá aproveitar os valiosos serviços que com tanto zelo [illegible] Associação [illegible]

A propaganda assim feita na imprensa deverá ser secundada no empenho dos srs. directores da associação [illegible]

Será mesmo superfluo indicar o nome da Companhia Mercurio [illegible] Associação.

O socio,
PEDRO FREIRE.

Rio, 9 de agosto de 1903.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alvaro de Marbelia. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas formas, molles e duros, dos fabricantes *Christys* a *Pitt* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

Mallet Soares & C.

A seus amigos e freguezes, tanto desta praça como do interior, communicam que, devido ao sinistro occorrido no seu estabelecimento á rua da Quitanda n. 35, transferiram provisoriamente o seu negocio [illegible]

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1903.

MALLET SOARES & C.

2º districto

PARA DEPUTADO

Dr. Adherbal de Carvalho.

Advogado

Tuberculose

Dr. F. do Nascimento Pereira, recentemente chegado de S. Paulo, faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Residencia, rua da Gloria n. 52. Consultorio, rua do Ouvidor n. 78, de 1 ás 3 da tarde.

Ulceras esponjosas com 15 annos

O sr. Manoel Cypriano morador na rua V. [illegible] n. 51 com 52 annos de idade [illegible] Brito. Deposito geral, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 13.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Pires e Albuquerque—Carmo, 58.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 58.
Dr. [illegible]—Rosario, 71.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41.
Laudelino Freire Quitanda 38.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Menezes—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Sete de Setembro, 82—Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, 8-2 (Larangeiras).

Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 21 A.

Dr. Leal Junior—Esp.: olhos, ouvidos, nariz e garganta. [illegible]

Dr. Manoel Sayão—Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca. [illegible]

Dr. Pedro Rodrigues—Olhos, garganta e syphilis. [illegible]

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—Clinica Medica—Consultorio, Hospicio 27; consultas de 1 ás 4. [illegible]

Dr. A. Carneiro da Cunha—Clinica Medica. [illegible]

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho—Esp. molestias dos olhos. [illegible]

Dr. Manoel Duarte—Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. [illegible]

Dr. Joaquim Mattos—Vias urinarias, operações e electricidade medica. [illegible]

Dr. A. Ferrari—molestias dos pulmões e coração. [illegible]

Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica. [illegible]

Dr. F. Terra, Assistente da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis. [illegible]

Homoeopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul. [illegible]

DENTISTAS

Justi M. King, esp. em ourificações e dentes artificiaes, com. Ourives 121, 1º andar.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Companhia de Lacticinios—Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Theresopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Aguas de Caxambú, Grande Hotel Bragança. [illegible]

Grande Hotel Bragança. Rua Visconde de Maranguape. [illegible]

CALLISTA

Pór. Gattopeau.—Callos, Olhos de Perdiz, Unhas encravadas, etc. [illegible] Maison Doublet, cabelleireiro.

DECLARAÇÕES

Supremo Tribunal de Justiça

Hoje, sess.: de eleição dos funccionarios — *Pombal*, Gr.: Secr.: Geral do Ord.:.

PROGRESSO "CLUB"

Alfaiataria Tesoura Mineira

RUA DE S. CHRISTOVÃO N. 100 A

JOÃO BASTOS MONTEIRO

1ª TURMA

12ª semana: foi sorteado o n. 31 pertencente ao sr. Antonio dos Reis, morador á rua de S. Christovão n. 38.

Acha-se aberta a inscripção para a 2ª turma.

Rio, 9 de agosto de 1903.

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

NOVENARIO

Principia no dia 7 do corrente, ás 7 horas da tarde, as novenas de N. S. da Gloria do Outeiro. [illegible]

S. cretaria, 3 de agosto de 1903.—*J. C. Muratori*, secretario.

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

LEILÃO DE PRENDAS

A commissão [illegible] da Gloria n. 12.

Rio, 3 de agosto de 1903.—*A commissão.*

Club de Regatas Vasco da Gama

Communico aos srs. socios que a directoria, em sessão de 5 do corrente, deliberou festejar com o maior brilhantismo o 5º anniversario da fundação desse club. A inscripção para convites está desde já aberta na secretaria. [illegible] Dias Ferreira, 1º secretario.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

ELEIÇÕES

O nosso chefe, o exm. sr. Thomaz de Andrade, [illegible] secretario, *Campos.*

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 26, sobrado, [illegible] das 11 ás 4 horas da tarde. [illegible]

Loteria Esperança

HOJE

20:000$000 por 700 réis

Em 12 de outubro

Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhetes inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a Companhia N. Loterias dos Estados Caixa 1052

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo n. 768.

Companhia Agricola Industrial do Brasil

Foi resgatado o debenture *N. 8365*

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 392*

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE *N. 927*

A FLUMINENSE *N. 723*

EDITAES

Taxa sanitaria

Faço publico que o sr. dr. prefeito, por acto de hontem, resolveu conceder sómente 10 dias, a contar daquella data (conforme publicação feita no orgão official da Prefeitura) aos srs. contribuintes da taxa sanitaria para solverem seus debitos. Sendo improrogavel o referido prazo, devido ao accumulo de trabalhos na repartição, aquelles que, no ultimo dia desse prazo, não puderem ser attendidos, ficarão sujeitos á multa de 100$, estabelecida em lei.

Sub-directoria de rendas, em 5 de agosto de 1903.—O sub director *Carlos Florencio Fontes Castello.*

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Amerika Linie

SUD-AMERIKA DIENST

Sahidas para a Europa:
PRINZ WALDEMAR... 12 de setembro
PRINZ EITEL FRIEDRICH, 10 de outubro.

O novo e luxuoso paquete allemão

PRINZ OSKAR

(DUAS HELICES)
Commandante M. DUGGE

Esperado de Santos no dia 14 do corrente sahirá no dia 15, ao meio dia, para **Bahia, Madeira, Lisbon, Boulogne S|M e Hamburgo**

Estes novos e esplendidos paquetes de seis a sete mil toneladas, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Os seus espaçosos e modernos camarotes bem como os salões, dotados da maior elegancia são profusamente illuminados e ventilados á electricidade.

A companhia vende passagens directamente para Paris e Londres via Boulogne. Preço da passagem de ida e volta para Boulogne S|M, 825 marcos.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 15, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua Primeiro de Março n. 81, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes.

THEODOR WILLE & C.

41 Rua General Camara 43

VAPORES TRASATLANTICOS

de A. Folch y C., de Barcelona

O MAGNIFICO PAQUETE HESPANHOL

Berenguer El Grande

esperado do Rio da Prata, via Santos, até o dia 20 do corrente, sahirá directamente para

Cadiz
Malaga
Barcelona
Marselha
Genova
e Napoles

depois da indispensavel demora

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accomodações para passageiros de todas as classes.

Preço das passagens em 3ª classe para os portos acima, **150 frs., ouro.**

Os vapores desta linha acceitam passageiros e carga para todos os portos de Hespanha, com transbordo em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Os passageiros de 3ª classe com suas bagagens têm conducção gratuita para bordo.

Para carga, passagens e mais informações com os consignatarios.

Pierre Pradez & C.

42 RUA DA CANDELARIA 42

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

WITTENBERG	28 do corrente
HALLE	11 de setembro
BONN	25 de »
CREFELD	9 de outubro

O paquete allemão

BORKUM

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira
Lisboa
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1. e 3ª classes, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Applaudi o *Boquirão*,
Que nas regatas fez luz:
Pois vou jogar no leão
No carneiro e no avestruz.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho

54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

CHAPELARIA ARMADA

Não tem rival a sua fabrica de chapeus, cartolas, claques, lebre e castor. Este estabelecimento torna-se notavel não só pelo esmero no seu fabrico, mas tambem pelo enorme sortimento que tem sempre á disposição da sua enorme freguezia.

Rua de S. José ns. 85 e 87

EM FRENTE ÁS DOS OURIVES

ALUGAM-SE ternos de casaca na casa Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE a casa terrea da rua São Januario n. 28, toda assoalhada, pintada e forrada de novo, tem tres quartos, duas salas, cosinha, quintal, tanque e chuveiro; as chaves estão no n. 24.

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com duas salas, dous quartos, cosinha, despensa, tanque e chuveiro, na villa Benjamin Constant 2, á rua Benjamin Constant 26 K; a chave está por especial favor no n. 1, trata-se na rua Visconde Itaúna n. 32.

ALUGAM-SE habitações mobiliadas de porta e janella com sala e dous quartos; na rua Collina n. 10, no Estacio de Sá, Avenida França.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico do Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

ALUGA-SE um predio com todas as commodidades para uma familia regular; na rua Navarro n. 6, para ver e tratar no mesmo. Aluguel 61$ mensaes.

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Pedreira n. 15, em S. Domingos, Nictheroy, com bond á porta, proximo á melhor praia de banhos, possuindo commodidades para familia de tratamento. Trata-se á rua José Bonifacio n. 34, S. Domingos.

ALUGA-SE por 70$ uma casa da travessa Ayres Pinto n. 2, com boas commodidades para pequena familia. Trata-se na rua Bella de S. João n. 57.

ALCOOLISMO HABITUAL

Cura-se com o **remedio de Granado & C.**

ANEMIA e RACHITISMO

Tomem o **Vinho Reconstituinte**, com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada, de Granado & C.

Digestões difficeis e dores do estomago

E' de excellentes resultados o **Elixir de Camomilla e Melissa**, de Granado & C.

Neurasthenia e depressão muscular

Desapparecem com o uso do **vinho e Noz de Kola**, de Granado & C.

RHEUMATISMO Empigens e Darthros

Para a sua cura é efficaz o **licor Tibaina**, de Granado, & C.

Tuberculose e Lymphatismo

Poderoso medicamento o **vinho iodo-tannico**, de Granado & C.

ALUGA-SE um II do chalet na rua Barão de S. Francisco Filho n. 9 C, em Villa Izabel, tendo commodos para grande familia; as chaves estão no aougue.

ALUGA-SE o armazem da rua dos Cajueiros n. 4, tem balcão e prateleiras, está em pinturas; as chaves estão com o sr. João de Mendonça á mesma rua n. 26, trata-se na rua Dona Anna Nery n. 160, atraz da estação do Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala e alcova na rua da Alfandega n. 270, sobrado, prefere-se senhores do commercio ou para escriptorio ou consultorio medico.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR—Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE uma boa casa na rua General Bruce n. 46, S. Christovão, com cinco quartos, tres salas, dispensa, cosinha, banheiro, agua, latrina, porão habitavel, jardim ao lado e grande terreno; as chaves estão na mesma rua n. 56, trata-se na rua S. Januario n. 110.

ALUGA-SE na rua Itapirú n. 12 uma grande sala-alcova, agua, esgoto patente, vista para rua, uma entrada independente, serve a casal sem filhos, moços do commercio ou professores [illegible]

E' liquido, inoffensivo, perfumado.
VIDRO 1$500

Nas drogarias, ferragens etc.

ALUGAM-SE os predios da travessa Bambina n. 3, 11, e 15, Fabrica das Chitas; as chaves estão no armazem e tratam-se no largo de S. Francisco de Paula n. 18, confeitaria.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua do Riachuelo n. 97 B, as chaves estão no n. 97 A, 2º andar, trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 18, confeitaria.

ALUGA-SE a casa da rua do Chichorro n. 84, com quatro quartos, duas salas e cosinha; as chaves estão n. 86. Trata-se na rua do Hospicio n. 89. «As Quatro Nações».

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua da Alegria, em S. Domingos, Nictheroy, com grande chacara e bons commodos; trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado para uma moça seria; na rua da Lapa n. 96.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente na rua das Larangeiras n. 2. Predio novo.

ALUGA-SE um lindo sobrado com duas salas, dois quartos e trez janellas para rua agua e chuveiro a um casal sem filhos ou a uma moça só, na rua do Catteto n. 29, por 100 000.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia a rapaz solteiro, póde se dar pensão querendo em casa de familia; na rua do Lavradio n. 130, sobrado.

ALUGA-SE uma boa ama de leite carinhosa; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 80.

PRECISA-SE de 40 creadas, meninos e meninas; na Indicadora na rua da Conceição n. 11.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Lavradio n. 58.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia, que durma no aluguel; na rua de S. Valentim n. 20.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Visconde Figueiredo n. 7-A.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua dos Ourives n. 121.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantan).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Catteto n. 23 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

VENDEM-SE predios, chacaras, terrenos e pianos, a prestações mensaes, trata-se com o sr. Henrique Vitral & Comp., á rua do Nuncio n. 12 E, sobrado.

VENDE-SE a casa da rua Leopoldo n. 58, Andarahy, trata-se na mesma n. 61.

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes; Recados á rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

VENDE-SE qualquer quantidade de flore naturaes. Recados á rua Marquez de Abrantes n. 31-A.

CASAMENTOS Dão-se os papeis promptos em 24 horas por preços muito barato e sem encommodo algum para os nubentes á rua do Lavradio n. 169.

ACÇÃO entre amigos — A rifa de um annel de ouro com um pequeno brilhante, que devia extrahir-se hoje 10 do corrente, fica transferida para quando se annunciar. Em 10-8-903.

ALFAIATARIA

CLUB COOPERATIVO

ROUPAS SOB MEDIDA DE

JOSÉ CANETTI

24 Rua dos Ourives 24

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1903.

1º club, foi sorteado o n. 55, ao sr. José Pinto Duarte.

2º club, foi sorteado o n. 55, ao sr. Christino Mendes.

3º club, foi sorteado o n. 55, ao sr. Antonio Pereira.

Acceitam-se assignaturas para diversos clubs.

24 RUA DOS OURIVES 24

José Canetti.

CASA DE PENHORES

DE

A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhor ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento em casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB successor.

RACHITISMO

Esta molestia provém de que os ossos estão muito molles e se deformam com o peso do corpo. Desenvolve-se principalmente na infancia, quando os paes não velam bastante pelos filhos. Assim é que existem corcundas e pernas tortas. Para evitar tal infelicidade, aconselhamos sempre ás mães que dêm a tomar aos filhos oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para fortificar os temperamentos por mais fracos que sejam e para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas da fraqueza da constituição e especialmente o rachitismo ou deformação dos ossos.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muito boas pharmacias e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes, na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro Pacheco Alves & C.

COMMODO

Aluga-se um magnifico quarto, em casa de familia de tratamento, a um moço do commercio; na rua das Marrecas n. 3.

ARSENAL DE MARINHA

Um amigo do finado Lucindo Ferreira da Silva manda rezar uma missa por alma do mesmo na egreja [illegible] de Sant'Anna, no dia 11 do corrente ás 9 horas.

Desapparecimento de um homem

Gratifica-se bem a quem conduzir á rua Evaristo da Veiga n. 36, um velho ali residente com os seguintes signaes, alto, barbas cerradas e quasi brancas, corpulencia media, cor branca, trajando paletot e calça côr de café e chapéo de feltro, anda com passos lentos e é um pouco distrahido. Desde sabbado passado sahiu a passeio, não regressando ainda.

A Moda Elegante

DISTRIBUIRÁ GRATUITAMENTE o numero 3 do magnifico figurino parisiense

LA VRAIE MODE

recebido hoje, á quem comprar a collecção dos 3 numeros 26, 27 e 28, que é vendido por 600 réis.

São 3 numeros com 3 soberbos moldes por 600 réis. O numero 30 é offerecido gratuitamente aos compradores de collecções, das quaes temos uma quantidade limitadissima.

O numero recebido hoje contem um lindo molde cortado e é vendido isoladamente a 400 réis.

OURIVES 161

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

do terreno á rua D. Clara, annunciada para o mez de julho proximo passado, extrahiu-se sabbado com a grande loteria de 200:000$000. O possuidor do bilhete n. 26.065 apresente o mesmo, se o tiver pago, afim de receber a escriptura, á rua Nery Pinheiro n. 3-B.

FRIBURGO

PENSÃO MARTINHO

Boa meza, promptidão e asseio

PREÇOS MODICOS

SITUADA EM FRENTE A' ESTAÇÃO

Direcção de Martinho Nascimento, proprietario do Restaurant da Estação, coadjuvado por sua familia.

Aviso aos viajantes e veranistas

Guimarães & Sanseverino

1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C

Leilão

EM 11 DE AGOSTO

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado tratar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 40, sobrado, quarto n. 5.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

LIQUIDAÇÃO

FINAL

Francisco Borges Linhares achando-se doente e tendo grande quantidade de fazendas e roupas feitas e armarinho liquida tudo por menos do custo: seda Lion (furta côres) de 3$ por 2$500, baptiste e setinetas lisas a 600, metins glacé 700, setineta lavrada de 1$5 por 800, ricas capas de 15$ por 10$, cobertores 3$, colchas brancas 4$, 6$ e 12$, chitas de côres 700, retroz de carro e carretel, toalhinhas de sabida de baile 25$, taboadas e cartas de A B C 100, alfinetes fraldas duzia 200, 6 duzias de colxetes por 300, 3 maços de grampos por 100, carta de alfinetes 100, duzia de linha estrangeira 1$200, dita clark 1$600, caixa linha crochet clark de n. 40 a 10, 3$ camisas de senhora 1$800, duzia 2$, vestidos feitos 6$, saias com babado 2$00, 3$ e 3$500, blusas feitas de cassineta 2$500, corpinhos 1$500, paletots brancos 2$. Recommendamos as nossas costuras por serem feitas a capricho e por costureiras escolhidas, na rua do Senado n. 159, proximo á travessa do Senado.

(Traspassa-se a casa).

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Perdeu-se a cautela n. 43.693 desta casa.

A TODOS

Convem saber-se que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

Hotel Novo Democrata

AVISO

ALMOÇO ou JANTAR

800 RÉIS

Pensão com 60 cartões... 48$000

Cosinha de primeira ordem

PRATOS VARIADOS

17 Travessa do Ouvidor 17

SÓ JOGAM 5.000 BILHETES

LOTERIA GARANTIDA

12ª EXTRACÇÃO

HOJE, 10 do corrente

1ª LOTERIA DO PLANO N. 23

10:000$000

POR 6$000

Meios 3$000 e oitavos $750

Unica loteria estadual legalmente registrada no Thesouro Federal e com venda franca nesta capital.

A fiança prestada pelo cessionario no Thesouro do Estado de Sergipe garante o pagamento de todos os premios, conforme a certidão que se acha registrada na Fiscalisação das loterias, e na sua insufficiencia, a prestada no Thesouro Federal.

AGENCIA GERAL

77 RUA DE S. JOSÉ 77

Endereço telegraphico--BOTA **Caixa do Correio n. 731**

M. L. A. Ribeiro.

CIGARROS S. LOURENÇO

Lopes, Sá & C.

Prevenimos aos numerosos consumidores destes excellentes cigarros que tenham todo o cuidado quando tiverem de fazer acquisição dos mesmos, porquanto, os falsificadores chegaram a o ponto de se utilisarem dos rotulos servidos para os cigarros que fabricam com fumo picado de pessima qualidade.

Os verdadeiros cigarros S. Lourenço, justamente apreciados por sua excellente qualidade, são manipulados com fumo superior do Rio Novo, desfiado; todos os cigarros são carimbados com a marca — **Fabrica S. Lourenço — Lopes, Sá & C.**

DEPOSITO:

134, RUA DOS OURIVES, 134

Approvado pelas autoridades sanitarias do Estado do Rio e Rio de Janeiro — R. S. JOSÉ 55

BATALHA DE FLORES

ATTENÇÃO

Aluga-se para 15 do corrente, seis bonitas barraquinhas, proprias para a venda de sorvetes, doces, flores, bebidas etc.

Para tratar no botequim do Passeio Publico com o sr. Arnaldo Gomes de Souza, das 10 da manhã ao meio dia.

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde -- Capital Federal -- Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço telegraphico -- LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES -- RUA DE S. JOSÉ, 92

HOJE - A's 2 horas-110-11ª - HOJE	Amanhã - A's 2 horas-105-10ª - Amanhã
15:000$000	**15:000$000**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Sabbado 5 de setembro proximo A'S 3 HORAS-103-10ª Sabbado 5 de setembro proximo

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

N. B — A companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 °/. descontada nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

PHARMACIA

Vende-se uma antiga e bem localisada; quem pretender deixe cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes O. F.

João Machado Vieira

Precisa-se falar com esse moço, seu pae Joaquim Machado Vieira. Ladeira do Ascurra n. 19.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE RECLAME

dos artigos seguintes

Camisas francezas, lisas e com pregas, duzia 65$000.

Collarinhos de linho, duzia 11$000.

Punhos de linho, duzia 19$000.

Lenços de fantasia para senhoras e creanças, duzia 3$800 e 3$900.

Camisas de percale, bordadas, duzia 45$000 e 50$000.

Camisas de dormir, percale superior com festões, duzia 100$000 e 120$000.

Aventaes de brim de fantasia, para creanças de todas as edades á 4$500, 3$500 e 2$900.

Crepon de lã e seda 110 c/m de côres, metro 4$000.

Tecidos de lã, fantasia, metro 3$500, 4$000 e 4$500.

Confecções de lã, de 19$000 até 100$000.

Sombrinhas de seda para senhoras 15$.

Colletes de diversas marcas a 10$, 16$000 e 30$000.

CONTINUA A VENDA ESPECIAL de sedas com o desconto de 20 °/. sobre os preços marcados, excepto os taffetás de 5$800 e a polonaise de 3$800.

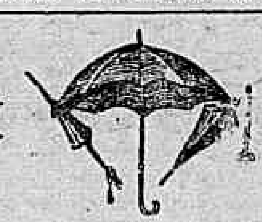
SORTEIO DE BICYCLETTAS

AUTAS NASSAU SPECIAL

Continuam abertas as inscripções para este sorteio a prestações de 6$ por semana. Para mais informações, na rua da Alfandega n. 194, com o sr. Alberto C. King.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Rua dos Ourives 131



Junto á de S. Pedro

E' onde se encontra o mais completo sortimento de chapéos de sol ou guarda-chuvas, por preços baratissimos, para homens, senhoras, meninos e meninas, e bem assim bengalas e mais artigos.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol, ou bengalas, com esmero e rapidez.

Vendas por atacado e a varejo.

BAILES E CASAMENTOS

Botinas de verniz, superiores, formas modernas, para homens,

12$000

CASA TUPY

RUA DA CARIOCA 10, porta larga

SOFFREIS DE RHEUMATISMO? Usae a Essencia Passos, e a cura não tardará.

TENDES SIPHYLIS? Lançae mão, sem perder tempo, da Essencia Passos.

12$ Uma rica sala de alpaca preta e de côres; na rua Sete de Setembro n. 235, Bratería Commercial.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; rua 1° de Março, Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, e as frieiras. Rua 1° de Março, rua Sete de Setembro n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

2$500 é o preço da Emulsão Scott, na drogaria Andrè, na rua Sete de Setembro n. 14.

NÃO compre o remedio que precisa sem saber o preço na drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 14.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças, vende-se por preços baratissimos; á rua Luiz de Camões n. 28 A.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Papas e Goucher, pelo dr. Lourival Chagas. 104, rua Primeiro de Março, Nictheroy; ao meio dia.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$500 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

PETIT-SUISSE, Creme puro, demi-sel Camembert, etc. Deposito, leite Palmyra, antigo Londres, Ouvidor n. 119.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 4$500 o kilo no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

MODISTA mme. Berlandie, chegada de Petropolis mostrou atelier de corte e costura na rua Pedro n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

CINZAS infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — Não são nocivas á saude.

MENINA — Precisa-se de uma, sem traços como da familia, combina-se as condições na occasião de se apresentarem; na rua de Dona Julia n. 3.

CASA NOBRE — Para uma familia de tratamento, vende-se um predio com todas as commodidades indispensaveis de bom estar. Em esquina da rua Voluntarios da Patria. Por favor, informe-se na rua da Assembléa n. 4 A, segunda feira.

SILVA & LOPES recebem aos seus committentes qualquer pedido sem commissão, a vista de liquidos ou ordens; rua Visconde de Inhaúma, 66.

LIÇÕES. Uma senhora habilitada acceita alumnas para o estudo de piano e francez a 12$ mensaes; na rua da Harmonia n. 73, Saude.

PERDEU-SE um relogio com chatelaine de ouro, de senhora, e um broche, no trajecto do largo de S. Francisco ao de Paço. Gratifica-se a quem entregar no escriptorio desta folha.

GAZ ACETYLENO Dionysio Tolomei. Praça Tiradentes n. 73. Installações completas. Apparelhos adoptados em todas as repartições publicas. Carbureto de calcio de 1ª qualidade.

PROFESSORA — Offerece-se uma muito habilitada para dar lições de piano em casas particulares, por preços modicos; cartas na Posta Restante desta folha a M. A.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão acceita discipulos fóra ou em sua residencia; Villa Ruy Barbosa, rua Didimo n. 6.

ENCARREGA-SE de qualquer encommenda de festões em rosas e avencas ou folhagens para enfeitar os carros da batalha de flores. Rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

DINHEIRO, empresta-se qualquer quantia sob hypothecas, alugueis de predios, inventarios, herdeiros, mercadorias, e sobre letras, cauções, e juros de apolices. Trata-se com o sr. Henrique Vitral & Comp., á rua do Rosario n. 12 E, sobrado.

UNHAS BRILHANTES. — A pasta Rubia brilha as unhas; á rua dos Andradas n. 29 — J. Avila & Comp.

PROFESSOR de piano com longa pratica, preço modico, carta por baixo da porta, na Villa Ruy Barbosa, corredor Sotero n. 118, entrada pela rua do Senado n. P, 11 A, junto ao açougue.

IMPOTENCIA — Tratamento medico e electro-therapico pelo dr. J. Mattos, rua Primeiro de Março n. 8, do meio dia ás 2 horas.

GONORRHEAS — Tratamento especial pelo dr. J. Mattos, rua Primeiro de Março n. 8, do meio dia ás 2 horas.

CAUTELAS do Monte de Soccorro pagam-se a 70 °/., a cambio e das casas de penhores, compram-se brilhantes, ouro, prata e joias usadas, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil do S. Francisco de Paula.

CLUB LISBONENSE — Foi sorteado o n. 25 da 1ª serie e 22ª prestação, calça. Foi sorteado o n. 11 da 1ª serie 12ª prestação. Rua do Hospicio n. 270. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1903. Alfaiataria.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo — Empreza Luiz Pereira.

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE *13ª representação* **HOJE**

Da luxuosa e deslumbrante revista de costumes, em 3 actos e 13 quadros, de Eduardo Schwalbach, musica, parte original, parte coordenada, pelo maestro **Felippe Duarte**

AGULHAS E ALFINETES

O importante papel de *FURA* é desempenhado pelo notavel actor JOSE' RICARDO. A graciosa actriz LOPICCOLO desempenha **16 notaveis papeis**. Tomam parte JOSE' RICARDO, d. Amelia Lopiccolo, Dolores Rentini, Izaura Ferreira, Accacia Reis, Elisa Aragonez, Judith, Maria Emilia, Consuelo, Angelica, Monica, Felismina, Sabina, Gomes, França, Silva Pereira, Carlos Vianna, Santos Mello, Gervasio, Sá, José, Salgado, Salvador Braga, Siqueira, Grandal, Villas, Luiz e Fortes.

TITULOS DOS QUADROS. — 1º O inferno fim de seculo. 2º O paiz das vaidades. 3º Festas e festanças. 4º O Pantheon dos vivos. 5º Salão de novidades. 6º A nova escola. 7º Maduros e madurezas. 8º No fundo do mar. 9º Sellos de amor. 10º O porto de desinfecção. 11º No templo d'ai arte. 12º No inferno. 13º Arte nova.

Scenarios completamente novos de Augusto Pina, Eduardo Reis e Carrancini. Guarda roupa novo do costumier portuguez Carlos Cohen. Ensceneção de **José Ricardo.**

Esta revista foi escripta expressamente para a actriz A. LOPICCOLO, na qual obteve um ruidoso successo no theatro da rua dos Condes, onde foi representada mais de 400 vezes. AVISO. — Estão suspensas as entradas de favor.

Amanhã — Agulhas e alfinetes. **Preços e horas do costume.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

PARQUE FLUMINENSE (Largo do Machado)

Tournée no Brasil da companhia de operas comicas e operetas — **SCOGNAMIGLIO.** — Da qual faz parte a eminente artista JUANITA MANY

HOJE **Segunda-feira, 10 de agosto de 1903** HOJE

24ª REPRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

POR ULTIMA VEZ se representará a opereta comica em 3 actos do maestro VARNEY

I MOSCHETTIERI AL CONVENTO

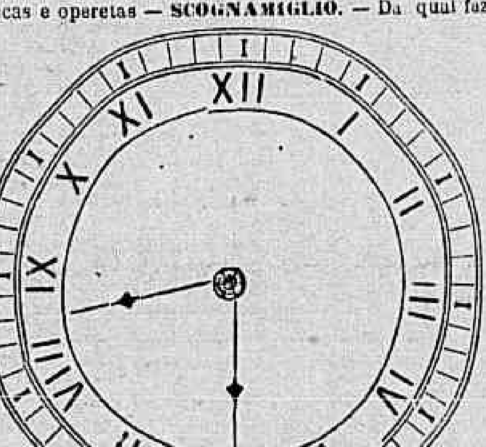
(OS MOSQUETEIROS AO CONVENTO)

PERSONAGENS — Brissar, (Moschettieri), A. Acconci; Goutrano, G. Bertocchi; L'abate Cuffiotto, E. Razzoli; Il Governatore della Turenna, A. Bettazoni; Riojoberto, V. Fioretti; Mo. Pichard, A. Petroni; 1º Frate, G. Mussi; 2º Frate, A. de Villi; Simona, S. Lovreglio; Marta, A. Bruno, Luiza, C. Petroni; La superiora, V. Razzoli; Suora opportuna, L. Rosselli; Brigida, (Pasticieri), E. Surano; Romilda, G. Leri; Rosa, (Fioraie), G. Leo; Violetta, E. Anteis. Moschettieri, Popolani, Popolane, Educande.

Amanhã, terça-feira, 11 — **Dona Juanita.**

Brevemente — **O Vendedor de Passaros.**

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE



HOJE **Segunda-feira, 10 de agosto de 1903** HOJE

24ª REPRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

POR ULTIMA VEZ se representará a opereta comica em 3 actos do maestro VARNEY

I MOSCHETTIERI AL CONVENTO

(OS MOSQUETEIROS AO CONVENTO)

Preços e horas do costume.

Os bilhetes á venda; das 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, na Chapelaria ingleza Watson, rua do Ouvidor n. 120. Depois dessa hora na bilheteria do mesmo theatro.

Funcção todas as noites ainda que chova, ás 8 1/2 horas. Aos domingos «matinées». — No jardim funccionará o magestoso **Carrousel Electrico** — Photographia instantanea em cartões postaes. — **Balançador Americano** — Outra Novidade — PANORAMA: novissimas vistas de Paris. — NOTA — A empreza resolveu estabelecer os preços de todos os divertimentos, todos os dias, a 200 réis.

As encommendas serão respeitadas até ao meio-dia.

THEATRO CASINO

44, RUA DO PASSEIO, 44

EMPREZA G. SEGUIN & C.

Hoje Segunda-feira, 10 de agosto **Hoje**

Estréa ESTRÉA *Estréa*

Mlle. MARGUERITE MALVILLE

Chanteuse à voix (Genero Fracson).

(NOVO PARA O RIO DE JANEIRO)

EXTRAORDINARIO PROGRAMMA

Ruidoso successo da nova troupe

REPERTORIO NOVO

Todas as ultimas

NOVIDADES DE PARIS

pelos afamados artistas da companhia.

As maiores celebridades do mundo, exhibidas no CASINO.

Brevemente -- Grandes novidades?

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos, da qual faz parte a notavel actriz **PALMYRA BASTOS**

HOJE **Beneficio do actor RANGEL JUNIOR** HOJE

Unica representação da peça em 5 actos, de P. Berton e Simon, traducção de E. Garrido

ZAZÁ

O papel de **ZAZA'** é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos.**

Tomam parte os artistas: H. ALVES, Rangel Junior, C. Reis, A. CARVALHO, Campos, Portulez, C. Santos, Sampaio, Armando, Paiva, PALMYRA BASTOS, Julia Silva, Odette, Nanette, Arminda, Isabel Ferreira, Marietta, Santos, F. Martins e Elisa.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços e horas do costume.

Amanhã terça-feira, 11ª recita de assignatura. 1ª representação do celebre vaudeville em 3 actos, original de M. Hennequin e G. Duval.

O SUBSTITUTO

Esta peça, no original **Le Remplaçant**, é considerada uma das melhores de HENNEQUIN, o conhecido autor da «Coraly & C.», «Outro Sexo» e «Paraiso»; esteve em scena no theatro Palays Royal, de Pariz, durante um anno!

Os bilhetes para a 1ª representação acham-se á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE **Segunda-feira, 10 de agosto de 1903** HOJE

Grande acontecimento theatral na opinião unanime da imprensa

4ª representação do espectaculoso drama, em 5 actos e 10 quadros, original francez de Xavier de Montépin e Jules Dorney, traducção do illustre jornalista João Luso

A Tocadora de Realejo

Extrahido do romance do mesmo titulo, publicado em folhetim no *Jornal do Commercio* — Toma parte toda a companhia

APRECIAÇÃO DA "A NOTICIA"

A Tocadora de Realejo — Dir-se-ia que não só Montépin, mas Montépin, Ponson, D'Ennery, Bourgeois e outros urdidores de entrechos pavorosamente dramaticos e emocionantes, congregaram se para o fim de architectar essa peça *A tocadora de realejo*, que hontem subiu á scena em primeira representação, no theatro Recreio Dramatico.

O drama é effectivamente dos melhores no seu genero e os seus dez quadros decorrem com grande vida e animação, apresentando ao publico uma série de scenas empolgantes, de uma factura de traços fortes, vigorosos, que prendem a attenção do espectador de principio a fim, arrastando-o através de uma successão ininterrupta de enormes crimes, praticados pelos mais hediondos scelerados.

Ahi se encontram os roubos, os assassinatos, o incendio, o desmoronamento, scenas de suggestão e hypnotismo criminosos, todos os elementos componentes desse genero de producções, mas tudo urdido com grande maestria e habilidade, sem exaggeros nem inverosimilhanças e tudo desenvolvido com muita arte e segurança nos effeitos procurados.

A companhia do Recreio dá á peça o mais soberbo desempenho e para fazel-a realçar mais ainda, dotou-a de magnificos scenarios tudo quanto ha de mais maravilhoso no genero, verdadeiros primores de scenographia em que o grande Carrancini excedeu-se a si proprio.

D'entre os novos scenarios, todos vistosos e de lindo effeito, é de justiça salientar os do quadro do incendio e o desmoronamento e o da ponte de S. Dinis traçado e composto com alto senso artistico.

Nesta ligeira noticia, que a limitação de espaço nos permitte escrever, nomearemos as actrizes Helena Cavallier e Lucilia Peres, os actores Ferreira, Grijó, Alfredo Silva, Bragança e Olympio Nogueira, entre os que mais concorreram para o brilho do commovente drama, poderosamente auxiliados por Maria da Piedade, Maria de Oliveira e Pepita Anglada, Rangel, Ernesto Silva, Marzulo e Domingos Braga e outros.

Hoje repete-se a peça, que deve aguardar uma série ininterrupta de enchentes, pois tem todas as condições para um legitimo successo, dignamente conquistado. AMANHÃ — 5ª Representação da peça **A Tocadora de Realejo.**

THEATRO LYRICO

EMPREZA — LUIZ MILONE & C.

Companhia Lyrica Italiana

Maestro director da orchestra ARTURO BOVI — Maestro substituto ORESTE SBAVAGLIA

HOJE 4ª recita de assignatura **HOJE**

PELA ULTIMA VEZ

a opera em 1 prologo, 4 actos e epilogo, de A. Boito

MEFISTOFELE

Cantada pelos artistas: Lucenti, Frosini, Bice Adami, Parisotto, Ferraresi. Corpo de côros e de baile, banda em scena e figuração. Scenarios, vestuarios e adereços, tudo novo e a caracter.

Os bilhetes acham-se á venda na casa Arthur Napoleão & C., até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume.